Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIII — N. 6.872 DISTRITO FEDERAL, 3.ª-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1950 PREÇO : 50 CENTAVOS

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
12 PAGINAS

Estillac Assume o Comando

Diante da Indolência de Vargas e da Traição de Ademar — O Governador Paulista Preparando Um Golpe Contra o Parceiro

Um fio de medo percorre a espinha dorsal do populismo brasileiro, ante a noticia, ontem corrente nas altas esferas trabalhistas e ademaristas, de que o general Estilac Leal assumira o comando do movimento getulista, para suprir a indolencia e corrigir a timidez do ex-ditador em face do exito alcançado pela campanha da maioria. O presidente do Clube Militar, iniciando a ofensiva de pressão contra a Justiça Eleitoral e a opinião democratica, levou a sua agressividade ás próprias fileiras populistas, anunciando aos seus intimos que impedirá, daqui por diante, as "tolices do sr. Danton Coelho" e denunciando a existencia de uma conspiração dirigida pelo sr. Ademar de Barros contra o sr. Getúlio Vargas. O general Estilac Leal teria em seu poder, inclusive, um "dossier", que comprovaria a existencia de um verdadeiro arsenal, armazenado pelo governador paulista na Alta Sorocabana ou na Alta Paulista, arsenal que seria empregado, na primeira oportunidade, contra o ex-ditador.

"PEGOU O PIÃO NA UNHA"

O nosso informante, usando o linguajar gaucho, assim se exprimiu a proposito da espetacular intervenção do general Estillac Leal:

— O Estillac veio ao Rio para tomar o pião na unha, porque o dr. Getulio não passa de um medroso.

O presidente do Clube Militar teria exigido do ex-ditador que este viesse ao Rio dirigir a campanha pela sua posse, combatendo a tese da maioria e

(Conclui na 2.ª página)

VERDADE SÔBRE A CARTA DE 7 DE NOVEMBRO

Canrobert (apesar da exploração) é Pela Maioria Absoluta

Não Se Refere ao Assunto Sua Referência ao "a Priori"

Virada Pelo Avesso, Nas Interpretações Tendenciosas, a Definição do Ministro da Guerra

"Acho a solução ora procurada altamente democratica, pois define, de forma irrefragável, a vontade da verdadeira maioria, fundamento angular das organizações políticas em que o povo exerce seu poder soberano" — é como se define, sôbre a chamada tese da maioria absoluta, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, pondo fim, dessa forma, aos pronunciamentos feitos em sentido contrário pelos comandantes da 1.ª e 8.ª Regiões Militares e o presidente do Clube Militar generais Zenobio da Costa, Ciro do Espírito Santo e Estillac Leal, respectivamente.

TORCIDA PELO AVESSO

A referida definição do titular da Guerra consta de uma carta que escreveu a amigo particular de identidade não revelada, em data de 7 do corrente.

Essa carta, de que o general Canrobert deu divulgação a alguns trechos, — encontrou, da parte da imprensa comprometida com a conspiração pró-posse minoritaria de Getulio, uma exploração em absoluto desacordo com seu exato sentido. Houve, mesmo, quem tendenciosamente afirmasse que "suas palavras valem por uma reafirmação dos pontos de vista expressos por dois outros ilustres generais: Estillac Leal e Zenobio da Costa" — torcendo, dessa maneira, exatamente para o avesso, a transparente definição do general Canrobert, pró tese da maioria.

Serviram-se, para tanto, os interpretes getulistas, da carta do ministro da Guerra, de uma proposital confusão entre os varios itens que compõem o documento de 7 de novembro, no qual varios temas são tratados.

A QUE SE REFERE O "A POSTERIOR"

Assim, é que, no primeiro item, trata a carta de palestras havidas entre o ministro e o destinatario, nas quais o assunto obvio foi o exame das varias formulas passiveis de impedir a nova usurpação do poder pelo sr. Getulio Vargas.

Nesse particular, contunde o espirito do ministro "o delicado aspecto dessa medida buscada "a posteriori", quando se a poderia encontrar. com exito, "a priori", seja na interpretação oportuna do texto legal, ou seja na adoção de uma elevada e adequada solução politica, entre as varias surgidas na tão prolongada quão prejudicial gestação do problema sucessorio, as quais foram, afinal, desprezadas pela ambição e pelo inconformismo dos homens".

Neste item foi que a interpretação capciosa encontrou matéria para a confusão, concluindo que o general Canrobert, embora favoravel, em principio, à tese da maioria absoluta, a consideraria, entretanto, inoportuna, agora, pois somente a aceitaria levantada que tivesse sido a priori, jamais a posteriori. A confusão

(Conclui na 2.ª página)

"MISS MONTMARTRE"



PARIS — Xenia Monty, de 25 anos de idade, modelo profissional, conquistou o título de Miss Montmartre e, juntamente com as misses Saint Germain de pres e Miss Champs Elysées, constituirá o "Trio das Embaixatrizes da Beleza" que percorrerá a Europa com a orquestra do Moulin Rouge. (Foto INP-DC, via aérea)

NÃO FOI ENDEREÇADA A ODILON

Um alto prócer da UDN desmentiu de modo categórico a notícia, veiculada por um vespertino de orientação queremo-ademarista, de que a carta do ministro da Guerra, definindo-se sôbre a tese da maioria absoluta, fôra dirigida ao presidente do seu partido, o sr. Odilon Braga.

EM MINAS

O sr. Odilon Braga encontra-se em Belo Horizonte e somente hoje estará de regresso a esta capital.

Apesar das explorações tecidas em torno da sua viagem, podemos assegurar que a mesma não teve nenhum caráter politico.

Ao contrário do que se noticiou, o objetivo da ida do sr. Odilon Braga a Belo Horizonte se resume simplesmente numa conferência, que pronunciou na Ordem dos Advogados, Seção de Minas Gerais.

ATINGIU A FRONTEIRA MANDCHU

TEXTO na 2.ª PAGINA

GENERAL CANROBERT



"Altamente democrática", a tese majoritária

A UDN Mineira Apoiará a Orientação de Odilon

Falsas as Notícias Sôbre as Atividades do Presidente Udenista No Estado

A UDN mineira está estudando a situação nacional com referência aos resultados eleitorais. O sr. Odilon Braga, presidente do partido, encontra-se em Belo Hoirzonte, de onde trará a aprovação dos seus correligionários mineiros à sua atuação como representante do udenismo mineiro no diretório nacional e como dirigente supremo dêsse órgão.

ATIVIDADES DE ODILON

O sr. Odilon Braga recusou-se a fazer declarações a imprensa de Belo Horizonte, mas um despacho da Asapress resume os termos de uma conferencia ali pronunciada pelo líder udenista, por ocasião das comemorações do 20.º aniversário de fundação da Ordem dos Advogados do Brasil. Disse o sr. Odilon Braga que a situação nacional é de surpreza e inquietação em face das indicações e advertencias dos dados eleitorais de 3 de outubro. Analizou as consequências da votação trabalhista, conclamando a Ordem dos Advogados a uma cruzada em prol do Direito e da Democracia. Entre outras coisas, afirmou que a luta de classes na renovação brasileira tem de ser pressuposta como realidade irredutivel, preconizando para enfrentá-la a união das forças do espirito e da cultura, para desviar os choques de odio e das prevenções, e para uma solução de equilibrio.

PRESIDIRIA O PSD O SR. AGAMEMNON

Está sendo esperado quinta-feira, nesta capital o sr. Agamemnon Magalhães, que regressa de Pernambuco após uma temporada de mais de um mês.

PRESIDÊNCIA

O nome do líder pernambucano, e que é o candidato mais votado ao posto de governador, no seu Estado, está sendo articulado por uma ala do PSD para ser o substituto do sr. Cirilo Junior na presidência do Partido.

Apresentará Hoje o Requerimento à Câmara

CONTA COM 166 ASSINATURAS A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONGRESSO, POR INICIATIVA DA UDN

O lider da UDN, sr. Soares Filho, informou à reportagem que dará entrada hoje, na Câmara dos Deputados, com o pedido de convocação extraordinária do Congresso Nacional, de 16 de dezembro a 9 de março do ano vindouro.

O requerimento, que é uma iniciativa da UDN, conta com 166 assinaturas. Destas, apenas 12 pedem a convocação até 31 de Dezembro.

Nestas condições, o requerimento conta, na realidade, com 152 assinaturas, isto é, duas assinaturas a menos da maioria absoluta do plenário da Câmara, ou seja, metade mais um.

NOVO ASSISTENTE DE LYE



FLUSHING MEADOWS — S. H. Amaldharee da India, à direita, quando falava na Assembléia Geral depois de ter sido designado assistente do secretário geral da ONU. Também se vê na foto o secretário geral, Trigvie Lie. (Foto INP-DC)

O TEMPO

TEMPO — Instavel, sujeito a chuva.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — Variaveis, frescos.
MAXIMA: 26.0.
MINIMA: — 19.9.

A Rússia (diz a Inglaterra) Não Quer a China na ONU

ASSEGURA KENNETH YOUNGER PERANTE A ASSEMBLÉIA GERAL

FLUSHING, 20 (U. P.) — O ministro de Estado britanico Kenneth Younger, perante a Assembléia Geral da ONU, disse que a Russia, não obstante seus protestos contra a exclusão da China comunista da ONU, não deseja, na realidade, que o governo de Peiping (Pequim) esteja representado na organização internacional.

TATICA SOVIÉTICA

Younger, que criticou duramente o "programa de paz" apresentado pela Russia, assinalou que esse programa inclue a proposta feita pelo secretario geral da ONU, Trygve Lie, no sentido de que chefes de Estado ou ministro do Exterior compareçam periodicamente as reuniões do Conselho de Segurança, mas apenas com a condição de que a China comunista esteja representada nesse organismo.

Disse o delegado britanico que "constitue tatica tipica dos sovieticos levantar o problema dessa maneira e isso tende a confirmar a opinião mantida desde há certo tempo por muitos governos que, como o meu, desejam ver o governo popular chinês sentado à mesa do Conselho, de que o governo sovietico não compartilha do nosso desejo e que, ao contrario, é-lhe muito conveniente que o governo popular se encontre excluido dos nossos debates. Acreditamos que esse é o motivo pelo qual formulam a questão da representação do governo popular da forma como o fazem, tornando menos provavel sua aceitação pela maioria dos governos membros".

FINS DE PROPAGANDA

As declarações de Younger refletem a crença compartilhada por muitos dos membros da ONU, de que a Russia deseja utilizar a questão da representação da China com fins de propaganda, sem ter realmente o

(Conclui na 2.ª pagina)

Escaramuças de Generais

J. E. DE MACEDO SOARES

ALGUNS porta-vozes queremistas anunciaram o contra-golpe, premeditado, visto que por conveniência demagógica, consideravam "golpe" a estrita obediência a uma decisão judiciária. Aliás, nem sequer se tratava de pronunciamentos da Justiça, que ainda estavam no limbo das origens problemáticas. Tratava-se, apenas, da discussão de uma tese jurídica e politica, que é, de fato, a base de todo regime democrático representativo. O sr. presidente da República, no seu famoso discurso, o sr. ministro da Guerra em declarações incisivas — afirmaram isso mesmo, isto é, que tomaria posse, na data constitucional, o candidato eleito regularmente, reconhecido e diplomado pela Justiça Eleitoral. Nada pode ser tão estritamente legal; nada pode estar mais distante de uma violência do que a obediência incondicional a uma decisão jurídica, declarada pelo Tribunal competente.

O contra-golpe anunciado pelos queremistas, êsse sim, foi uma tentativa sediciosa de tumultuar o processo eleitoral, intimidando e arrolhando os juizes que na Côrte Especializada devem decidir o assunto. Os generais da ditadura foram convocados a bombardear metodicamente, cobrindo as linhas da tese da maioria absoluta. Um depois do outro veio a público dar o seu recado. A apuração do pleito de 3 de Outubro ainda está por fazer-se. Não se conhecem, pois, os elementos numéricos do problema, não se sabe, portanto, a percentagem dos votos obtidos pelos candidatos em face do total dos votos expressos. O que êsses bravos generais revelaram ao país foi um desejo imoderado de reverencia ao sol nascente e, mais ainda, uma intolerância e agressividade contra a Justiça, inteiramente inocente — que mostram a falta de preparação civica de seus portadores.

O grande objetivo e os grandes méritos da campanha pela maioria absoluta são, em primeiro lugar, apurar em tôda a sua extensão a legitimidade de um mandato conferido nas gravíssimas circunstâncias políticas e sociais que não sòmente a comunidade brasileira como todo o mundo do civilizado atravessam.

O velho Vargas é um usurpador profissional, um comodista maníaco pelo govêrno. Nos seus primeiros quinze anos não se pode dizer que tenha pesado cruelmente sôbre o país escravizado. O seu gosto é governar sem constrangimento, anestesiando o povo, com suas formidáveis mentiras de propaganda. Para isso, é-lhe necessário estrangular a imprensa livre, que sempre lhe pareceu má companhia para um govêrno caudilhesco.

A campanha da maioria absoluta teria, pois, como primeiro resultado libertar a consciência da Justiça Eleitoral, permitir-lhe que mantenha, não obstante o alarido demagógico ou venal — os princípios básicos das instituições democráticas que adotamos. Em seguida, essa campanha seria eminentemente defensiva do regime, sob a ameaça de uma revolução social e política. O Brasil não pode ser arrastado por uma minoria facciosa para compromissos internacionais que o levariam ao escravagismo colonizador que aí está imperando à vista de todos, nos países que se abandonaram, por detrás da cortina de ferro, à ferocidade do dominio bolchevique.

Possivelmente, o novo modelo totalitário do fascista de 1937 seria agora o degradante totalitarismo sul-americano que grassa na República Argentina. Não há duvida que o regime "peronista" seduz singularmente o nosso velho demagogo. Esse regime de facil infiltração também traz a sedução das formidáveis negociatas, que estabelecem um cordão umbilical entre as caixinhas de seus dirigentes e os dinheiros do Estado.

O dever da imprensa e o dever dos partidos coincidem na luta em defesa da honra e da dignidade da vida pública no país, ameaçado pela mais tormentosa subversão de sua história. Diante dos compromissos e responsabilidades da segurança nacional, vemos quão pouca coisa é o pronunciamento interesseiro de alguns generais, que o país conhece um pouco mas o próprio Exército conhece bem.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.





RESUMO TELEGRÁFICO

Não são voluntarios

Declarou um porta-voz de Mac Arthur que as forças chinesas que combatem na Coréia não são absolutamente formadas por voluntarios, e que receberam instruções para expulsar os norte-americanos da penincula.

India e Tibet

Não permitirá a India, a quem quer que seja, atravessar a fronteira entre ela e o Tibet, disse o primeiro ministro Nehru, entre estrondosos aplausos, na Assembléia Nacional da India.

Reuniu-se a Comissão

Realizou sua primeira reunião em Toquio, elegendo para presidente o delegado filipino, a Comissão das Nações Unidas para a reconstrução e unificação da Coréia.

Combates a jacto

Aviões a jacto norte-americanos destruiram dois e provavelmente tres aviões a jacto de fabricação russa, na Coréia, em combates travados a cerca de 10 mil metros de altura.

Campanha de difamação

Declarou o presidente da Coréia do Sul, Syghman Rhee, que membros das delegações das Nações Unidas empreenderam uma "campanha de difamação" contra o seu governo, visando impedir a unificação do país.

Acordo sobre a Antartida

Divulgou o Ministério do Exterior da Argentina, a declaração formulada conjuntamente pelo Chile, Argentina e Inglaterra, comprometendo-se a manter seus navios de guerra afastados das aguas da Antartida.

O principe em Washington

Chegaram a Washington o principe herdeiro da Noruega, Olaf, e sua esposa Marta, em visita "particular", durante a qual avistar-se-á com o presidente Truman e o secretario Marshall.

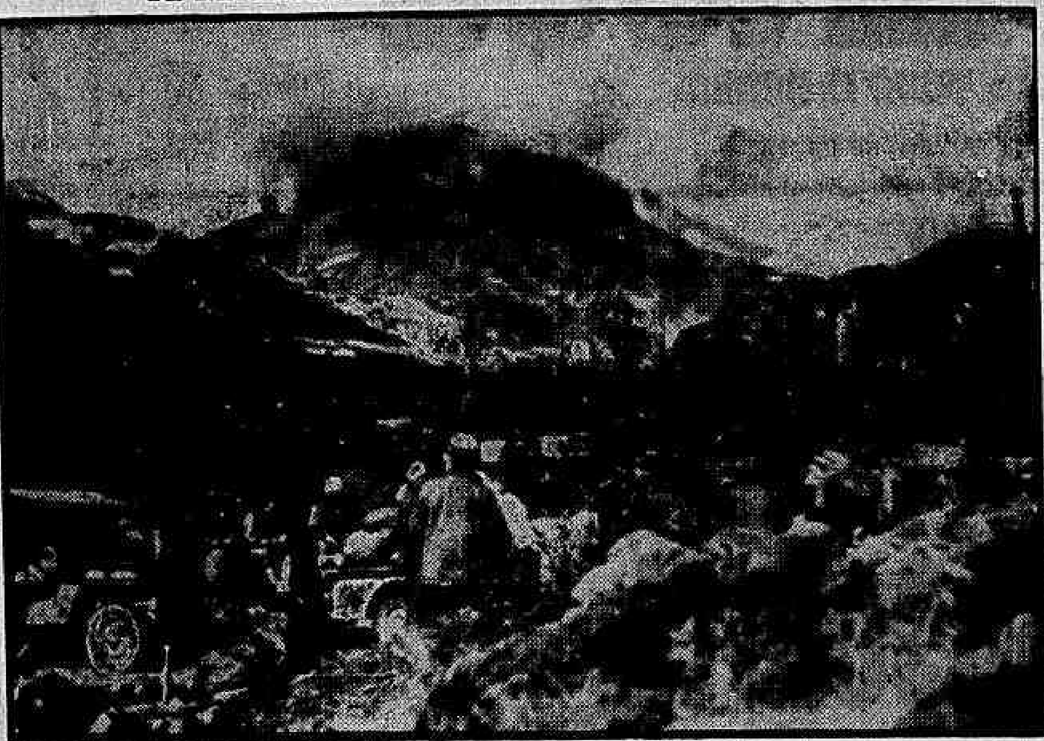
Assassinado o homem de negocios

John P. Herber, importante homem de negocios de Seattle, Estados Unidos, foi assassinado a tiros por tres bandidos que se escudaram atrás dele e das pessoas que o acompanhavam, depois de os assaltarem, para se defender da policia.

Lançado à agua o "Augustus"

Foi lançado à agua, em Trieste, na Italia, o novo transatlantico italiano "Augustus", o mais moderno e bem equipado da Italia, com capacidade para 30 mil passageiros.

A MARCHA PARA A REPRESA



CORÉIA DO NORTE — Nem os coreanos nem os chineses representaram a maior preocupação para os aliados e sim o tempo. Vemos aqui forças americanas no seu avanço para o reservatório de Changjin, no extremo norte da Coréia. (Foto INP-DC, via aérea)

APROXIMAM-SE AS FÔRÇAS DA O.N.U. DA FRONTEIRA MANDCHU

Tanques a Menos de 8 Kms. Daquele Limite

TOQUIO, 21 — Terça-feira — (De Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — Os tanques e a infantaria norte-americana chegaram, sem encontrar virtualmente resistência alguma, a menos de 8 quilometros de Hyesanjin, localidade da zona norte-oriental da Coréia, na fronteira com a Mandchuria. Os soldados da setima divisão de infantaria norte-americana encontraram somente fogo de armas de pequeno calibre durante seu avanço por colinas e vales cobertos de neve, na etapa final de sua ofensiva para a fronteira mandchuriana.

POSIÇÕES DEFENSIVAS

Informações do Quartel General do decimo corpo de exército indicam que a setima divisão de infantaria estabelecerá posições defensivas nos principais pontos de cruzamento do rio Yalu, especialmente na ponte de Hyamanjuin, e depois deslocar-se-á ao longo da fronteira para o norte e oeste, a fim de manter firmemente o setor que lhe foi destinado.

POSIÇÕES AVANÇADAS

Acredita-se entretanto que a setima divisão manterá somente posições avançadas em pontos de cruzamento e outras zonas estrategicas da fronteira, e que o grosso de suas tropas permanecerá a uma distancia adequada para prevenir quaisquer incidentes. Informa-se que após um certo tempo tropas sul-coreanas serão enviadas a substituir as forças norte-americanas.

LUTA INTENSA

Entrementes, informou-se que os comunistas chinêses e norte-coreanos estão lutando intensamente na estrada costeira norte-oriental que conduz a territó-rio Soviético e na estrada norte-ocidental, que se estende até Sinuiju, capital provisória da Coréia do Norte. No nordeste um contra ataque das unidades vermelhas retardou o avanço da Divisão Capital sul-coreana, cujas vanguardas se encontram a 134 quilômetros da Siberia. As forças aliadas que avançam pela estrada norte-ocidental parecem estar-se aproximando da nova linha de defesa vermelha que proteje Sinuju. Pela primeira vez em quase uma semana, patrulhas norte-americanas e britânicas fizeram frente à resistência comunista naquela zona.

ATAQUE VERMELHO

O Q. G. da primeira divisão de cavalaria, que ocupa posições na zona do dia Chomachon, a cerca de 50 quilômetros da costa ocidental, informou que suas forças foram atacadas por tropas comunistas cujos efetivos não puderam ser determinados. Segundo se informou, unidades vermelhas, que provavelmente eram a vanguarda de tropas comunistas cuja base se encontra na localidade amuralhada de Kujang, atacaram com fogo de morteiros e metralhadoras uma companhia da primeira divisão de cavalaria norte-americana na zona de Insuk.

AVANÇO SUL-COREANO

Mais a Leste, as sexta, setima e oitava divisão sul-coreana avançaram até 6 quilômetros no setor ao norte da estrada de Kunnu-Tokchon. Informou-se que na zona fronteira a essas três divisões, está sendo agrupada uma força de cerca de .. 10.000 soldados comunistas, em maior parte chinêses. Ao mesmo tempo, intensificaram-se as atividades dos guarrilheiros comunistas por trás das linhas aliadas, tendo-se recebido novas informações de que os chinêses estão recebendo reforços da Mandchuria. Na costa oriental, as forças da terceira divisão de infantaria norte-americana combateram com os guerrilheiros comunistas próximo de Majon e Huksu. Calcula-se que nessas zonas operam cerca de 2.000 guerrilheiros vermelhos.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

A Rússia (Diz...

desejo de lograr sua admissão na organização internacional, onde o regime de Pelping estaria em pleno contato com o mundo ocidental.

Entrementes, informou-se que a delegação comunista chinesa que assistirá ao debate sobre Formosa, no Conselho de Segurança, chegou a Praga. Na ONU, foi adiado o debate de todos os assuntos relacionados ao Extremo Oriente, até que chegue a delegação comunista chinesa.

PROPAGANDA DE ODIO

Younger, em seu discurso, respondeu tambem às criticas feitas sabado passado pelo ministro do Exterior sovietico Andrei Vishinsky, por motivo da negativa da Inglaterra em permitir a entrada no país de alguns delegados ao Congresso de Paz de Sheffield, que se celebra agora em Varsovia. Disse Younger: "Meu governo não opôs obstaculo algum à organização de tal congresso pelo povo britanico. O governo estava tambem disposto a admitir estrangeiros que desejassem assistir à conferencia com verdadeiro desejo de fomentar a paz. Entretanto, o governo não se julgou obrigado a permitir a entrada de certos estrangeiros que mal se dão ao trabalho de ocultar o fato de que seu verdadeiro objetivo não é fomentar a paz, mas realizar propaganda de odio, fomentada pelo Cominform, como arma politica do governo sovietico".

ATINGIU A FRONTEIRA MANDCHÚ

TOQUIO, 21 (Terça-feira) (U. P.) — O major-general Edward Almond, comandante do 10.º Corpo de Exército, anunciou que a 7.ª Divisão de Infantaria norte-americana chegou à fronteira da Mandchuria.

Estillac Assume...

agindo pessoalmente junto aos meios politicos. Por outro lado, o general pediu insistentemente mas em vão ao sr. Getulio Vargas que pusesse um freio às "estultices do sr. Danton Coelho".

Nada obtendo do ditador deposto em 29 de outubro, o general Estillac Leal decidiu-se por fim a vir ao Rio para, pessoalmente, assumir a chefia da campanha queremista e tomar as medidas que julgasse necessarias.

PRIMEIRA PARTE

A primeira parte do seu plano está executada: os sucessivos pronunciamentos de alguns generais a favor da posse do ex-ditador.

Segundo consta em esferas bem informadas, o expediente usado para obter de alguns desses oficiais superiores o seu pronunciamento a favor do sr. Getulio Vargas, na ofensiva destinada a intimidar o Tribunal Superior Eleitoral, foi uma consulta feita aos mesmos, em nome do ex-ditador, sobre se aceitariam a pasta da Guerra, num futuro governo queremista. Sondagens dessa natureza teriam sido feitas aos generais Zenobio da Costa, Americano Freire e Espirito Santo Cardoso.

ADEMAR CONSPIRA

Ao mesmo tempo, soubemos de fontes fidedignas ligadas ao movimento populista que o general Estillac Leal, desde que chegou ao Rio, entrou em atividade no setor paulista, com o objetivo de esclarecer rumores referentes a uma conspiração do sr. Ademar de Barros contra o proprio sr. Getulio Vargas.

O presidente do Clube Militar, como resultado das suas pesquisas, já teria em seu poder um "dossier" — que levará a Estancia Beleza para que o veja o sr. Getulio Vargas — documentando, entre outras coisas, a existencia de um deposito de armas feito na Alta Sorocabana ou na Alta Paulista pelo sr. Ademar de Barros para serem empregadas contra o seu "amigo", quando se fizer necessario.

O referido "dossier", segundo soubemos, contem revelações de tal gravidade, que os seus autores concluem pedindo ao sr. Getulio Vargas que "elimine" do cenario nacional o governador paulista. São palavras textuais do "dossier", segundo nos afirmou nosso informante: "Ele (Ademar) é um monstro".

OUTRAS ARMAS DE ADEMAR

Por sua parte, o sr. Ademar de Barros, procurando garantir-se contra qualquer surpresa que possa vir da parte do sr. Getulio Vargas, em quem não tem motivos para confiar, procura garantir-se em São Paulo, ligando o seu proprio destino ao do governador e ao do vice-governador eleitos.

Para tanto, o governador paulista, — que afirmamos baseado em fontes seguras, — comprou dos srs. Lucas Garcez e Erlino Salzano cartas de renuncia aos seus respectivos cargos. Essas cartas teriam custado ao sr. Ademar de Barros nada menos do que sessenta milhões de cruzeiros, sendo que a do sr. Garcez, ao que declarou o nosso informante, é de "uma sabujice penosa", pois chega a chamar o sr. Ademar de Barros de "o meu criador".

Verdade Sôbre...

nasce do fato de, preocupado que esteja o leitor com a tese da maioria absoluta, não lhe ocorre verificar que até este ponto a carta do ministro da Guerra não cogita deste assunto, mas sim das varias soluções juridicas (cassação dos direitos politicos após o movimento de 29 de outubro de 45, recusa de registro da candidatura presidencial para 3 de outubro, aceitação da emenda Caiado de Godoi, etc., etc.) e das varias possibilidades perdidas de um entendimento geral das correntes democraticas em torno de um candidato unico que houvesse vencido Vargas na luta.

"ALTAMENTE DEMOCRATICA"

Da tese da maioria absoluta, a carta do ministro só viria a tratar no item seguinte, para dizer textualmente o que transcrevemos no primeiro paragrafo desta nota. Avulta, para destacar, que só a partir daí passava ele a tratar dessa solução depois de lamentar que não se tivesse aproveitado a priori, nenhuma das outras — a redação de que expressamente se serve para tal: — "Acho a solução ORA procurada...". Quanto a essa solução (a da chamada maioria absoluta), não resta duvida sobre sua posição: tomada "a priori" ou a "posteriori" (e somente "a posteriori", poderia sê-lo), — acha-a, o general Canrobert, "altamente democratica, pois, define, de forma irrefragavel, a vontade da verdadeira maioria, fundamento angular das organizações politicas em que o povo exerce seu poder soberano".

VERDADE E EXPLORAÇÃO

Esta a única interpretação possivel a já famosa carta de 7 de novembro. E a única verdadeira. O mais é exploração em tôrno da figura respeitável do Ministro da Guerra, que, por fôrça de sua posição, não desce ao bate-boca em que os queremistas o pretenderam envolver, mas, ao contrário, define, com sua serena atitude, a verdadeira e única posição do Exercito: disciplinado cumprimento da palavra empenhada pelo presidente da República em cumprir e fazer cumprir, fiel, rigorosa e cabalmente, a decisão que venha a ser tomada pela Justiça, qualquer que seja tal decisão.

O DOCUMENTO

E' o seguinte o documento (trechos de uma carta) dado à publicidade pelo general Canrobert:

1.º) — "Muito hei pensado acerca do assunto de nossas palestras. Sobre êle me tenho detido em estudos e, pode crer, o amigo apesar de pacientemente perquerir as pretendidas razões não a encontro sem que me contunda o delicado aspecto dessa decisão buscada "a posteriori" quando se a poderia encontrar, com êxito, "a priori", seja na interpretação oportuna do texto legal ou seja na adoção de uma elevada e adequada solução politica entre as várias surgidas na tão prolongada quão prejudicial gestação do problema sucessorio as quais foram, afinal, desprezadas pela ambição e pelo inconformismo dos homens".

2.º) — "No que tange ao meu conceito sobre a medida, forçoso é confessar que acho a solução ora procurada altamente democrática, pois define, de forma irrefragavel, a vontade da verdadeira maioria, fundamento angular das organizações politicas em que o povo exerce seu poder soberano".

3.º) — "Esse é o meu conceito. Acima dele pairam, entretanto, em meu espirito, com insistente rebeldia, os acenos da razão que, paradoxalmente, me apontam direção oposta à que, razoavelmente deveria ser conduzido pelos sinceros fundamentos de um conceito pessoal".

4.º) — "Quando abordamos, da vez primeira, tão palpitante assunto, aprouve-me falar-lhe sôbre os aspectos moral e legal da questão e apontar-lhe, em rápido bosquejo, as consequências que defluiram da medida em apreço, não preciso destarte repisá-las por ocioso".

5.º) — "Vislumbrei, em tal oportunidade, que não, estaria fora de cogitações uma solução em torno do meu nome e se é esta a verdadeira tendência, apresso-me repetir o que lhe disse, naquela ocasião: na presente situação que emergiu da generalizada incompreensão não haverá oportunidade para o meu nome. E' o que desejo se torne claro".

SELOS
COMPRA E VENDA DE SELOS
FILATÉLICA SULAMERICANA
Rua 7 de Setembro, 63 sobreloja

ESTA' A RÚSSIA PREPARADA PARA INTERVIR NO CONFLITO COREANO

CRÍTICAS AOS EE. UU. NA ALEMANHA

BONN, 20 (De Robert Haeger, da U. P.) — As autoridades norte-americanas declararam que estão preocupadas "com a subita onda de sentimento anti-americano entre os funcionários alemães". A epidemia de crítica hostil às autoridades e à política dos Estados Unidos na Alemanha Ocidental é atribuida à reação dos alemães que se sentem mais fortes e desempenhando um papel mais importante internacionalmente, particularmente sôbre a remilitarização alemã para a defesa ocidental.

CENTRO DAS CRITICAS

O centro principal desta critica tem sido a Câmara Baixa do Parlamento (Bundestag), organismo legislativo eleito por votação popular. As autoridades de ocupação britanicas e francesas também tem sido condenadas, mas a critica principal foi reservada aos Estados Unidos. As criticas abrangem desde as queixas por excesso de cloro posto pelos norte-americanos na agua potavel até a oposição à política norte-americana com relação às gigantescas industrias de carvão na bacia do Ruhr.

POLITICOS SEM IMPORTANCIA

A maior parte da critica origina-se entre os politicos de menor importância. Os observadores norte-americanos conhecendo a eficacia da disciplina de partido na Alemanha, observam o detalhe curioso de que os politicos não fizeram o menor gesto para enfrentar tal onda de oposição. A maior parte da critica acusa os norte-americanos de ingerencia excessiva nos assuntos internos.

TEMAS DE DESACORDO

Entre os problemas a respeito dos quais evidencia-se o desacordo com a política norte-americana figiram: medidas contra os monopolios por parte da Alta Comissão Aliada, visando destruir os grandes carteis como a I. O. Farbem e outras industrias gigantes do Ruhr. Os alemães consideram, com razão que tal politica fracassaria sem apoio dos Estados Unidos. Em todas as esferas alemães, tem sido condenada a politica norte-americana tendendo ao desmantelamento das indústrias.

NÃO É UM CRIMINOSO COMUM

HAYA — 20 — (INS) — A Côrte Internacional de Justiça decidiu hoje que a Colômbia não tem justificativa para qualificar, unilateralmente, os delito que, supostamente, fôram cometidos por Victor Raul Haya da 1ª Torre.

TESE REJEITADA

Ao mesmo tempo, o alto Tribunal rejeitou a tese peruana segundo a qual Haya de la Torre era acusado de delitos comuns. O Tribunal destacou que la Torre é acusado de uma rebelião militar, e êste não é um delito comum. Por último, a Côrte considerou que os requisitos para a concessão de asilo, conforme as diposições dos tratados pertinentes, não fôram satisfeitos, quando o embaixador colomb'ano concedeu asilo a de la Torre.

ADERIRIAM OS SOVIÉTICOS À PARTICIPAÇÃO DOS CHINESES

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Meios diplomáticos acreditam que a Russia talvez esteja preparando o terreno para aderir à intervenção chinesa na Coréia e os indícios nêsse sentido são acompanhados com crescente inquietude aqui. A propaganda comunista nas ultimas semanas tem repetidamente procurado relacionar o Japão com o esforço das Nações Unidas na Coréia. A Russia concordou, nos termos do tratado sino-soviético de fevereiro ultimo, com prestar ajuda militar à China vermelha, na hipotese de nova "agressão" de parte do Japão ou de quaisquer Estados aliados ao Japão.

NENHUMA MANIFESTAÇÃO

De meia duzia de pontos da esfera soviética de influência têm surgido acusações de propaganda no sentido de que há forças japonesas ativas na Coréia e de que os Estados Unidos orientaram o Japão no sentido de concluir um acordo anti-comunista com o governo sul-coreano. Até o presente, a União Soviética nada disse de qualquer intenção de conceder oficialmente ajuda aos chineses que combatem contra forças da ONU na Coréia. Presumivelmente o pacto sino-soviético somente poderá ser invocado se a China vermelha entrar oficialmente na guerra.

DECLARAÇÃO OFICIAL

Até agora, a participação chinesa tem consistido, pelo menos oficialmente, em "voluntários" individuais. Se a China declarar oficialmente, guerra e alegar que o Japão, de alguma maneira, está envolvido na agressão das Nações Unidas contra a Coréia, então Peiping (Pequim) poderia pedir ajuda militar a Moscou. A 2 de novembro, a Russia alegou, na Comissão do Extremo Oriente — com acompanhamento de ataques da radio de Moscou e de outras capitais comunistas — que os EE. UU. estão utilizando soldados japoneses na Coréia. Isso foi imediatamente contestado pelos EE. UU. Os comunistas não apenas ignoraram a negativa, como começaram a enumerar argumentos em apoio de sua assertiva, noticiando a morte ou captura de soldados japoneses no teatro coreano.

PARTICIPAÇÃO JAPONESA

A 16 de novembro, o radio de Peiping difundiu o comunicado de guerra norte-coreano, que dizia que 48 soldados japoneses haviam sido mortos ou feridos e que três outros haviam sido aprisionados a partir de 1 de novembro.

O radio de Bucarest divulga detalhes de um pacto que teria sido assinado entre o governo japonês e o general Mac Arthur. Alega que êsse pacto permitiria aos EE. UU. permanecerem no Japão durante 30 anos. Essa alegação, formulada primeiramente de Shangai, foi prontamente desmentida por Washington. .. ....

Não Deixará o Suez a Inglaterra

LONDRES, 20 (U. P.) — O ministro do Exterior, Ernest Bevin, declarou, por entre aplausos da Camara dos Comuns, que a Inglaterra não tem a menor intenção de retirar suas tropas do Canal de Suez, deixando o Oriente Médio sem defesas.

ASSUNTO INTERNACIONAL

Confrontando com as exigencias do governo egipcio de que as forças britanicas se retirem, Bevin disse que não se trata de um assunto interessando apenas a Inglaterra e o Egito. Explicou que "o que está em causa são a segurança e a independencia de outros paises tambem. Posso assegurar-lhe — como asseguro a esta Casa — que o governo de S. Majestade não tem intenção de tomar nenhumas medidas conduzentes a deixar indefeso o Oriente Médio ou que fossem desnecessariamente prejudicar a segurança de paises livres e amigos dessa região e alhures".

PROTESTO CONTRA A LIBERTAÇÃO DE CRIMINOSOS DE GUERRA

ACUSAÇÕES DA RÚSSIA AOS EE. UU.

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A Russia entregou ontem à noite ao governo dos EE. UU. uma energica nota de protesto contra a concessão de liberdade sob fiança, pelo general Douglas Mac Arthur, a criminosos de guerra japoneses, e disse que o governo dos EE. UU. é responsável por essas medidas "ilegais, que põem em perigo a manutenção da paz internacional".

DECISÃO DE MAC ARTHUR

Refere-se à recente decisão de Mac Arthur de conceder liberdade sob palavra, a 21 de novembro, a Hamory Shigemitsu. Este, que foi condenado a sete anos de prisão, pelo Tribunal Militar do Extremo Oriente, em novembro de 1948, é descrito como "um dos principais criminosos de guerra japoneses". Na epoca do julgamento a Russia estava representada no tribunal. Posteriormente, seu representante abandonou as reuniões e entrou a boicotá-las.

MEIO ILEGAL

Disse a Russia, em sua nota, que a ordem concedendo liberdade sob palavra a Shigemitsu foi expedida em consequencia de um processo "ilegal, arbitrariamente estabelecido" por Mac Arthur e recordou suas anteriores notas de protesto contra decisões de Mac Arthur quanto a essas questões, entregues ao governo de Washington a 11 de maio e a 25 de agosto.

ACORDO VIOLADO

Aduziu que as medidas de Mac Arthur "violam" o acordo sobre o estabelecimento do tribunal e estão em conflito com sua carta e com a decisão sobre o julgamento e castigo de criminosos de guerra, tomada pela Comissão do Extremo Oriente, a 3 de abril de 1946. Disse a Russia que a concessão de liberdade sob palavra seria legal se tivesse sido aprovada por todos os onze paises representados no tribunal em 1948, inclusive, naturalmente, a Russia, e que essa exigencia de se consultarem todas as potencias não foi observada no caso vertente.

RESPONSABILIDADE

"Pelas razões indicadas" — acrescenta a nota — o governo sovietico faz recair sobre o governo dos EE. UU. a responsabilidade por atuações arbitrarias e lesivas à causa da manutenção da paz internacional que possa tomar o general Mac Arthur".

A nota descreve Shigemitsu como um dos "culpados pelo desencadeamento da guerra agressiva da camarilha militarista do Japão".

QUEREM OS CHINESES OCUPAR A CORÉIA

TOQUIO, 20 (U. P.) — Segundo um porta-voz do Q. G. de Mac Arthur, os oficiais de uma companhia de comunistas chineses aprisionados na Coréia declararam que as ordens que receberam foram de expulsar os norte-americanos da Coréia, onde quer que fossem encontrados, e ocupar o território.

SEM PREPARO

Segundo o mesmo porta-voz, os soldados de uma das divisões do 38.º Exercito comunista chinês, que entrou na Coréia a 20 de outubro, pareciam inteiramente despreparados para enfrentar a intensidade do fogo das armas norte-americanas e de sua aviação. Ficaram horrorizados principalmente com os vôos razantes dos aviões americanos, sensação que não haviam tido antes. O moral dos chineses era bom, quando chegaram à Coréia, mas começou a se desintegrar diante da intensidade do fogo desencadeado pelos norte-americanos.

VALORES SUBESTIMADOS

Tudo indica que os chineses subestimavam o poderio de fogos dos norte-americanos e seus oficiais não os prepararam devidamente para a especie de guerra que iam encontrar, parecendo que os proprios oficiais, não faziam uma idéia justa do poderio das armas e da aviação modernas.

AUXÍLIO DA CHINA ÀS FÔRÇAS DA ONU

WASHINGTON, 20 (Por John Reichmann, do International News Service) — As notícias recebidas aqui procedentes da China indicam que as forças das Nações Unidas na Coréia estão recebendo quer o queiram ou não auxílio da China contra os comunistas.

REVOLTOU-SE UM EXERCITO COMUNISTA

Um porta-voz da embaixada chinesa em Washington informou que uma divisão completa do Quarto Exército em campanha da China comunista se revoltou na Mandchúria.

Alem disso, os informes do Serviço Secreto estimam que as forças de guerrilheiros ante-comunistas em territorio chinês atinge a 1.600.000 homens.

Estes informes seguiram-se às declarações exclusivas feitas ao INS pelo general Chiang Kai Shek na semana passada e quando então afirmou que "existe uma rebelião ativa entre as tropas comunistas chinesa, não somente perto da frente da Mandchúria como também nas provincias de Hupeh, Szechwan, Yunan e Fukien.

NÃO QUISERAM SEGUIR PARA A COREIA

"Nestas provincias, as tropas se negaram a subir nos trens que os levaria para a Coréia, dando lugar a derramamento de sangue e perdas de muitas vidas".

A divisão que se revoltou, mais os guerrilheiros, não se contam com as forças nacionalistas que Chiang Kai Shek tem em Formosa.

SUFOCADA A REVOLTA NO NEPAL

KATMANDU, Nepal, 20 (UP) — O Q.G. do exercito nepalês anunciou que as forças legais retomaram a cidade chave de Birganj, o ultimo centro importante de resistencia rebelde, na revolta nacionalista de 9 dias. Oficiais do exercito disseram que os rebeldes que defendiam Birganj fugiram em panico quando os combativos soldados gurcas do govêrno se aproximaram. As forças legais tiveram apenas duas baixas e capturaram numerosos caminhões, "jeeps", fuzis e munição. Parasi uma aldeia 95 milhas a oeste de Birgjan é o único ponto ainda em poder dos rebeldes.

TOMARÁ A ALEMANHA DECISÕES PRÓPRIAS

FRANKFURT, 20 (Por Tom Agoston, do International News Service) — Os socialistas da Alemanha Ocidental dizem hoje que as vitórias eleitorais obtidas por êles ontem, em dois Estados, expõem claramente que o povo alemão deseja tomar suas próprias decisões a respeito do rearmamento.

APOIO AO LIDER SCHUMACHER

O dr. Kurt Schumacher, lider do Partido Social Democratico, insistiu em que os ganhos de seu Partido nos Estados de Esse e Wuertemberg-Baden provam que o povo apoia sua atitude contra a participação armada da Alemanha na defesa ocidental.

Mas o chanceler Konrad Adenauer imediatamente respondeu aos lideres socialistas, declarando que os eleitores" não tinham intenção de decidir este importante assunto".

Na eleição de ontem para cobrir vagas nos parlamentos dos Estados situados na zona de ocupação norte-americana, os social-democratas, sob a direção de Kurt Schumacher fizeram uma vigorosa campanha contra a remilitarização da Alemanha para tomar parte no proposto exercito de defesa ocidental.

MAIS FORÇAS NORTE-AMERICANAS

Schumacher pediu ao invés disso que se aumentem as forças de ocupação norte-americanas. Os observadores politicos indicaram que a votação não foi de forma alguma decisiva, pois na Baviera, o maior Estado alemão na zona de ocupação norte-americana, não houve eleições para postos do Parlamento e que estas se irão celebrar na semana próxima.

No Estado de Hesse, cuja maior cidade é Francfort, os socialistas ganharam nove cadeiras, tendo agora um total de 47, enquanto a União Democratica Cristã de Adenauer perdeu 16 cadeiras, retendo apenas 12.

No Estado de Wuertberg-Baden, os socialistas ganharam três cadeiras, tendo agora um total de 35, enquanto os cristãos democratas perderam oito cadeiras e ganharam 31

DERROTA TOTAL DOS COMUNISTAS

Os comunistas — pela primeira vez desde que terminou a guerra — não conseguiram ganhar uma só cadeira em nenhum dos Estados.

O chanceler Adenauer atacou Schumacher por pedir novas eleições federais para considerar a questão da remilitarização.

Disse: "Em vista dos grandes compromissos de politica exterior e de outra indole do governo, até agora não pude discutir em público os problemas suficientemente para permitir aos eleitores tomarem tais decisões".

APROVADO O PLANO DE TRYGVE LIE

FLUSHING MEADOWS, 20 (Por Pierre Huss, do International News Service) — A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou hoje, por maioria esmagadora, o programa de paz formulado pelo secretário geral Trygve Lie, o qual é baseado em reuniões periódicas do Conselho de Segurança e numa intensificação da cooperação entre o Oriente e o Ocidente.

REJEITADAS AS PROPOSTAS SOVIETICAS

Simultaneamente, a Assembléia rejeitou as propostas da União Sovietica, para dar uma cadeira à China nas Nações Unidas, e para proibir as armas atômicas, como condições para a paz mundial.

A Assembléia adotou uma resolução patrocinada por nove potencias, recomendando o plano de Trygve Lie ao Conselho de Segurança e a outros orgãos das Nações Unidas incluidos no plano. A votação favoravel foi de 51 contra 5, e uma abstenção. O grupo soviêtico votou contra.

A votação teve lugar depois de ter o sr. Lie feito uso da palavra, para desmentir as acusações sovieticas de que seu programa de paz foi redigido pelo Departamento de Estado de Washington. Declarou o sr. Lie que "isto não é verdade, e os que o dizem, têm que saber que não é verdade".

A GRÃ-BRETANHA ACUSA A RUSSIA

Anteriormente, a Grã-Bretanha acusou a Russia de manter, deliberadamente, a China comunista fora das Nações Unidas, tendo o delegado inglês, sr. Kenneth Younger, declarado que o desejo da Russia de proscrição das armas atomicas e de admissão da China comunista "são coisas de propaganda".

Prosseguiu dizendo o sr. Younger que a Inglaterra impediu que os delegados ao Congresso de Paz de Sheffield entrassem no país porque os mesmos pretendiam levar a cabo uma propaganda de "odio" contra as potencias ocidentais.

OS DEZ PONTOS DO PROGRAMA

Os dez pontos principais do programa de paz hoje aprovado são os seguintes:

1.º — Reuniões periodicas do Conselho de Segurança;
2.º — Novas tentativas para controlar a energia atomica, por intermedio das Nações Unidas;
3.º — Pôr fim à corrida armamentista;
4.º — Criação de uma força policial internacional;
5.º — Admissão de todos os paises às Nações Unidas;
6.º — Ajuda tecnica aos países atrasados;
7.º — Os governos filiados à ONU poderão se aproveitar de seus orgãos especializados, tais como a Organização Mundial de Saude, a Organização de Alimentos e Agricultura, etc.;
8.º — Respeito aos Direitos do Homem, em todo o mundo;
9.º — Utilização das Nações Unidas para fomentar o adiantamento dos povos coloniais e de outros povos atrasados;
10.º — Utilização da ONU e de seus principios para a criação de nova lei para o mundo e para uma sociedade universal.

"UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS"
GINÁSIO "MARIA JOSÉ"
CURSOS:
PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL
PRAIA DE BOTAFOGO — 524

A Luta se Trava Entre o Cartel Das Ferragens e os Importadores

POLÍTICA ESTADUAL

SERIA DECIDIDO PELO "OLHO MECÂNICO" O PLEITO PARA GOVERNADOR DE SERGIPE

Garcez Conserva a Dianteira Apenas Por 147 Votos — Os Rumores de Fraude No Ceará e Uma Explicação do Ex-Senador Tomás Rodrigues — A Situação Na Paraiba e No Pará

A eleição para governador de Sergipe está sendo decidida pelo "olho mecânico", como se diz na giria turfistica.

Com a apuração do municipio de Glória, a Coligação PSD-PR obteve 61 votos a mais para o seu candidato, sr. Arnaldo Garcez, que passou à frente do candidato da UDN, sr. Leandro Garcez, com uma diferença de 147 votos.

Em Sergipe, há três candidatos disputando o govêrno estadual. Além dos srs. Garcez e Maciel, o sr. Araujo Macedo concorre pela chapa do PTB. A dianteira, em que se mantém o candidato da Coligação PSD-PTB, não permite que o mesmo seja considerado eleito, pois, na realidade, não tem, nem conta, com a maioria do eleitorado sergipano.

Acresce ainda que existem quatro urnas impugnadas, que serão apuradas ou renovadas, conforme a decisão do TRE, correspondentes a seções dos municipios de Estância, Jaboatão, N. S. da Gloria e Buquim.

O SUPOSTO SUBORNO ELEITORAL NO CEARA'

A propósito de notícias, que vêm sendo divulgadas em jornais do Rio, inclusive no DIARIO CARIOCA, através de telegramas, acerca da fraude eleitoral que teria ocorrido no município de Coreaú, no Ceará, recebemos do ex-senador Tomás Rodrigues a seguinte carta:

"O DIARIO CARIOCA,, em sua edição de 15 de novembro, publicou, em suas apreciadas notas sobre — **Politica Estadual** — desenvolvida informação sob o titulo — **Suborno eleitoral no Ceará, na qual se** afirma que um juiz e um escrivão teriam sido subornados com o objetivo de alterar o resultado da apuração das eleições procedidas no municipio de Coreaú, adiantando que a fraude consequente teria **beneficiado o candidato a deputado federal pela UDN, sr. Egberto Paula Rodrigues que surge da referida apuração com mais de mil votos prejudicando o candidato tambem da UDN Humberto Moura.**

Podemos afirmar que essa increpação feita sem rebuços ao deputado Egberto Rodrigues é inteiramente contrária a verdade. Antes de tudo é oportuno afirmar que o referido deputado, pelas tradições do nome de que é portador e por uma conduta irrepreensivel em sua vida privada, pública e politica, é incapaz de praticar qualquer ato que o deslustre.

Depois, existem circunstâncias do fato que desautorizam inteiramente a informação caluniosa. Para obter, como obteve, na alegada eleição fraudulenta ,833 votos, e não, mais de mil, como foi dito, o sr. Egberto Rodrigues não precisava pactuar com a fraude nas eleições de Coreaú.

Neste municipio, por determinação dos diretores do partido udenista, na Zona norte, senador Plinio Pompeu e deputado Gentil Barreira, toda a votação preferencial do partido devia caber ao candidato Egberto Rodrigues e essa votação pelos numeros conhecidos do alistamento e pelos calculos da fôrça eleitoral do partido, devia atingir, senão exceder a 1.200 votos. Diante dessa expectativa, perfeitamente fundada, não é crivel que se recorresse a uma fraude para obter apenas 833 votos.

Por ultimo desejo declarar, em nome do deputado Egberto Rodrigues que já nos jornais de Fortaleza fez a sua defesa contra a caluniosa acusação que ele espera e faz votos para que o Tribunal Regional do Ceará, cuja superior correção reconhece sem restrições, faça apurar com o maximo rigor o que de verdade ocorreu em Coreaú, punindo os responsaveis pela fraude, se existente, sejam eles quais forem e por ultimo, decretando a nulidade da fraude e consequentemente a realização de novas eleições no municipio referido.

Parece que não é preciso dizer mais, em defesa de um nome impoluto, até hoje inatacado e solicitando a publicação destas toscas linhas, antecipo agradecimentos, com os protestos da mais alta consideração.

Rio, 17 de novembro de 1950. — (a.) — Thomaz Rodrigues".

CRISE NO PSD CATARINENSE

Descreve a Asapress, em três amplos despachos, que o PSD de Santa Catarina está passando por uma "via-crucis", em consequência do pedido que fêz de convocação extraordinária da Assembléia e que não foi aceito por quatro deputados do próprio partido.

AMEAÇADO UM DEPUTADO

Depois de dizer que Joinville vive momentos de grande curiosidade e expectativa, a Asapress, informa que o PSD requereu prorrogação da sessão da Assembléia Legislativa, não obtendo número para a aprovação do requerimento, pois dois dos seus representantes desapareceram de Florianópolis, precisamente na ocasião de se decidir o caso.

Um deles, o sr. Guilherme Urban, residente em Florianópolis, tomou atitude inteiramente hostil, declarando que não concordará em dar número. Em consequência, altas figuras do partido foram a sua residência, exigindo-lhe a renúncia. No momento em que isso se verificava, a senhora do deputado conseguiu, de uma casa vizinha, comunicar-se com amigos do marido, que evitaram algo pior.

PERDEU A PRESIDÊNCIA

A imprensa local noticiou que o PSD perdeu também a presidência da Comissão Permanente da Assembléia, a qual passou ao sr. Paulo Ramos, em virtude da ausência do sr. Armando Galil. Posteriormente, soube-se que o sr. Armando Galil viajára, constando estar em Curitiba, em companhia do sr. Orty Machado, também representante do PSD na Assembléia. Em vista dessa informação, o sr. Celso Ramos, presidente do PSD estadual, que se encontrava em Joinville, partiu para a capital paranaense.

E quanto ao sr. Guilherme Urban também desapareceu, ignorando-se o seu paradeiro, constando que seguira de automóvel para Curitiba. Outro deputado que se encontra igualmente desaparecido é o sr. Antenor Tavares.

O sr. Guilherme Urban colocou-se francamente contra a criação do Tribunal de Contas, tendo em vista o pesado ônus que representará o novo órgão para o Estado.

COMICIO DE PROTESTO DA UDN PIAUIENSE

Conforme noticiamos, os pessedistas piauienses levaram a efeito, em Teresina, uma passeata, provocando mais tarde sério conflito.

E agora, informa a Asapress, que a UDN promoveu, sob queima de foguetes, um comício de protesto contra a referida passeata. Falaram diversos oradores, inclusive, o desembargador Simplício Mendes e o secretário-geral José Virgilio Rocha, que declararam ser ficticia a maioria dada pelo TRE, aconselhando os udenistas a aguardarem os resultados dos mapas das apurações.

Manobras Com a Conferência de Torquay — Os Grupos Se Movimentam — Daudt Mandou Um Delegado Especial — Os Industriais Não Confiaram Nos Técnicos — Assunto da Maior Importância

Numa longinqua (e até romantica) cidade da Inglaterra — a cidade de Torquay — vem se realizando, silenciosamente, uma nova conferencia de tarifas.

A conferencia de agora é a continuação de outras que se verificaram em Genebra, Havana e Annecy, visando estadelecer amplo ajustamento do comercio internacional, através de um acordo multilateral de trocas.

A base mesma desse acordo é a concessão tarifaria. Os representantes dos diversos paises discutem entre si quais as concessões que podem fazer, em nome dos seus governos, e o acordo é firmado.

CONSTITUIÇÃO DAS DELEGAÇÕES

Nessa Conferencia de Torquay os observadores e comentaristas economicos notaram duas mudanças sensiveis. A primeira se refere à chefia da delegação, que sempre coube, em todas as conferencias, a um representante do Itamarati. Desta vez, o Itamarati ficou de lado, foi posto em segundo plano, para quo o sr. Hamilcar Bevilaqua dirigisse a delegação brasileira.

Não se pode negar que foi isto uma verdadeira subversão do comportamento brasileiro em materia de politica exterior. Estamos informados de que o ministro Raul Fernandes não ficou muito satisfeito com a indicação do sr. Bevilaqua, uma vez que essa indicação veio atingir em cheio uma antiga tradição do nosso Ministério das Relações Exteriores.

Outra alteração sensivel se relaciona com os representantes das classes produtoras. Tanto o comercio como a industria deixaram de enviar os seus habituais negociantes, aliás muito infelizes nas negociações de Genebra e Annecy, para remeter outros.

A industria foi mais drástica: confiou a representação diretamente a industriais categorizados e os técnicos seguiram como simples assistentes. Quanto ao sr. João Daudt de Oliveira escolheu um dos seus braços fortes para defender os interesses do comercio em Torquay.

A RAZÃO DAS MUDANÇAS ESTRATEGICAS

Essas modificações substanciais na composição da delegação brasileira tem uma explicação: a luta que se vai travar em Taquay em torno de concessões tarifarias, principalmente no setor das ferragens.

Nós sabemos que existe uma forte industria de artigos de ferragens no Brasil. Os fabricantes nacionais, formando praticamente uma especie de cartell, desejam manter o mercado nacional para os seus produtos. Em verdade, sem esse mercado nacional essas empresas não poderão subsistir.

Consideram-se os fabricantes que as tarifas atuais não protegem suficientemente e portanto não estão dispostos o negociar mais concessões.

De outro lado, o comércio im-

(Conclui na 7.ª página)

João Daudt de Oliveira

SENADO FEDERAL

INTERPELAÇÃO DOS LIDERES PARTIDARIOS SÔBRE O PRINCIPIO DA MAIORIA ABSOLUTA

Responderam ao Sr. Lúcio Corrêa, os Srs. Ivo de Aquino, Góis Monteiro e Atilio Vivácqua — A Opinião Pessoal do Líder Pessedista No Monroe é Contrária à Tese Constitucional — Aprovado Um Véto do Prefeito Mendes de Morais — Ontem, No Monroe

Considerando uma baleia e uma subversão da ordem o principio da maioria absoluta, o sr. Lucio Corrêa pronunciou, ontem, no Senado, um discurso, no correr do qual interpelou, sôbre o assunto, os srs. Ivo de Aquino, Góis Monteiro e Atilio Vivacqua. Perguntou o senador catarinense se, antes da eleição de 3 de outubro, foi considerada a hipótese do empossamento apenas diante da maioria absoluta.

"Como todos sabem — começou o sr. Lúcio Corrêa — expirará a 31 de janeiro de 1951 o mandato do atual presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, devendo investir-se nessa alta função o eminente senador Getúlio Vargas. A despeito, porem, da evidência dêsses dois fatos, que são a substancia do regime democrático, um deles resultante de disposição constitucional, outro decorrente da vontade soberana do povo, manifestada legalmente através das urnas, continua a Nação sacudida por uma onda pue, se não parece próprio assinala-la como conspiradora, convém, pelo menos, proclama-la como conturbadora da vida democrática".

Refere-se o senador catarinense à chamada "tese da maioria absoluta", contra a qual declara — já se manifestaram "as mais autorizadas vozes do Exército Nacional e das classes conservadoras, fulminando qualquel proposito que possa resultar na subversão da ordem institucional". Depois de mencionar as entrevistas dos generais Estilac Leal e Zenóbio da Costa, e do sr. João Daut de Oliveira, o sr. Lúcio Corrêa passou a fazer interpelações a figura do Senado.

A RESPOSTA DO LIDER

Perguntou o orador: "Por ocasião do lançamento da candidatura do ilustre deputado Cristiano Machado à presidencia da República, acorreu o PSD às urnas certos de pleitear uma eleição dentro do principio da maioria absoluta ou da maioria relativa?"

"Já que V. Excia. tão gentilmente apela para o meu testemunho e a munha opinião, — respondeu o sr. Ivo de Aquino — tenho de dividi-lo em duas partes. Em primeiro lugar, pedui-me que opinasse em nome do meu partido. Evidentemente só poderei fazê-lo desde que êle se manifeste a respeito. Não estou autorizado, no momento a falar em tal qualidade. Quanto a mim, pessoalmente, parece-me que, no correr das discussões aqui travadas, já deixei, de alguma forma, transpirar o meu ponto de vista e, se o nobre colega consultar os Anais, facilmente conhecerá meu pensamento sôbre a matéria. Exatamente por exercer a função de lider do partido na Casa, ainda não quiz manifestar-me; entretanto se a deliberação do PSD demorar muito e me vir obrigado a uma definição, fá-lo-ei, em caráter pessoal expressando minha opinião como jurista e parlamentar".

O sr. Ivo de Aquino, quando declara que já deixou transpirar a sua opinião refere-se a um aparte que deu, ao mesmo sr. Lúcio Corrêa, por ocasião de um seu discurso contra o principio da maioria absoluta no pleito de 3 de outubro. Concordou, então o lider da maioria com o orador, com um "muito bem" expressivo e claro.

O PENSAMENTO DO GENERAL GOIS

A mesma pergunta, respondeu depois o general Góis Monteiro: "O principio da maioria absoluta não foi absolutamente objeto de cogitação do PSD, por ocasião da coordenação da candidatura do ilustre deputado Cristiano Machado. Nem antes, qualquer entidade partidária, ou mesmo qualquer pessoa, cogitou do assunto, a não ser eu mesmo, com mais de dois anos e meio de antecedência. Assim fui levado por verificar que, pela Constituição e pela Lei eleitoral então vigentes, não era possivel maioria absoluta. Havendo 14 partidos registrados, só excepcionalmente se poderia dar o caso. A mim parece que seria quase exceção pensar-se em maioria absoluta, a não ser quando houvesse um ou dois concorrentes, apenas. Caso fôsse inconveniente, dizia eu em entrevista aos "Diários Associados", tornava-se necessário reformar a Constituição, a fim de estabelecer, expressamente, que nas eleições majoritárias seria adotado o pricipio da maioria absoluta; e, em consequencia, quando não houvesse maioria absoluta, a solução correspondente. Do contrario, ficariamos num circulo vicioso. Essa minha interpretação ou advertencia, aliás como muitas outras

(Conclui na 7.ª página)

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

PROSSEGUE O EXAME DA REFORMA JUDICIÁRIA

Efetivação dos Escreventes e Oficiais de Justiça Interinos — De Livre Nomeação os Cargos Criados com a Reforma — Aprovada a Aposentadoria para os Bancários, Instituindo-se Taxas Sôbre os Empréstimos para Ocorrer às Despesas — Sanções para os Responsáveis pela Colocação de Dinheiro das Autarquias em Bancos Particulares

Reuniu-se, ontem, em sessão extraordinária, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, tendo prosseguido no exame das emendas do Senado ao projeto que reorganiza a Justiça do Distrito Federal.

O relator sr. Aristides Largura, apresentou parecer sôbre grande número de emendas do Senado.

Entre outras aceitas pela Comissão, consta a que manda cobrar, por intermédio da Procuradoria Geral da República e mediante ação executiva, os aluguéis em atrazo, dos próprios nacionais ocupados pelos cartórios e escrivães.

EFETIVAÇÃO DOS INTERINOS

O dispositivo que manda efetuar os escreventes e oficiais de justiça interinos, cuja votação, depois de longos debates, fôra adiada na última sessão, foi ontem aprovado, de acôrdo com o parecer do relator.

Quanto ao sistema de promoção dos escreventes, a emenda do Senado, foi rejeitada mantendo, portanto a Comissão o sistema de listas-triplices.

Manteve, também, a Comissão o principio da obrigatoriedade do registro e distribuição dos feitos, mesmo nos casos de Varas Privativas.

DE LIVRE NOMEAÇÃO OS CARGOS CRIADOS COM A REFORMA

No que respeita às nomeações para os cargos isolados e de provimento efetivo, criados com a reforma, mandava o projeto aprovado pela Câmara, que os mesmos fossem privados por livre escolha do Govêrno entre bacharéis em Direito e pessôas de reconhecida idoneidade.

O Senado apresentou, emenda exigindo concurso, indistintamente, para o provimento de todos os cargos que fossem criados com a reforma.

O relator opinou pela rejeição da emenda do Senado, por considerar que era praxe a livre nomeação em caso de reformas, tendo a Comissão após demorado debate, aprovado êsse parecer.

APOSENTADORIA PARA OS BANCÁRIOS

Outro projeto examinado, ontem, pela Câmara, foi o de autoria do sr. Antero Leivas que dispõe sôbre a aposentadoria dos bancários.

O projeto em questão, que vem despertando grande interêsse na classe dos bancários por vir de encontro a uma velha reivindicação da referida classe, concede aposentadoria ordinária aos bancários que contarem 55 anos de idade, 30 de serviço e hajam pago pelo menos, 60 contrribuições mensais ao Instituto dos Bancários.

O aposentado terá direito a uma renda mensal vitalicia correspondente a 80% da média dos salários percebidos nos 3 anos anteriores à concessão da aposentadoria.

A aposentadoria por invalidez será de 80% da média dos salários percebidos nos últimos 12 mêses.

Pelo projeto, em caso de falecimento, o bancário deixará uma quota familiar de 50% da aposentadoria e uma de 10% sôbre o mesmo valor, por filho menor, até um máximo de 5.

COMO PROVÊ O PROJETO OS RECURSOS NUMERARIOS AS APOSENTADORIAS

O projeto do sr. Antero Leivas, para que o I. A. P. B. possa fazer frente aos encargos decorrentes da aposentadoria que propõe, estabelece uma taxas de 2% sôbre os juros devedores dos empréstimos, a curto e a longo prazo, feitos nos Bancos e nas Caixas Econômicas, e outra de 1/1.000 sôbre a emissão dos títulos de capitalização.

CONSTITUCIONAL O PROJETO

O relator, sr Afonso Arinos, opinou pela aprovação do projeto por considerá-lo constitucional.

Sugeriu, no entanto, que, quanto ao mérito, fossem ouvidas as Comissões de Finanças, de Econômia e de Legislação Social.

Pensa o relator que o ônus decorrente de medida tão justa não deve cair sómente sôbre os devedores dos Bancos e Caixas Econômicas, o que pode ser prejudicial para um país de crédito escasso como o nosso.

A Comisão aprovou o parecer do relator.

OUTROS PROJETOS EXAMINADOS

Analizou, ainda, a Comissão o projeto que autoriza o Poder Executivo a instalar uma Fazenda de Criação no municipio de Augusto Severo, no Estado do Rio Grande do Norte.

O relator, sr. Pinheiro Machado, considerou constitucional o projeto, tendo a Comissão aceitado o ponto de vista do relator.

Do sr. Afonso Arinos foi aprovado um parecer considerando constitucional o projeto que cria o Banco de Eletrificação.

Ainda do sr. Afonso Arinos, foi aprovado um parecer, favorável ao projeto que dispõe sôbre os depósitos de dinheiro das autarquias em Bancos e Casas Bancárias.

O projeto em questão institui sanções penais para os responsáveis pela colocação dos fundos daquelas entidades em Bancos particulares e para os estabelecimentos que aceitarem tais depósitos.

COMISSÕES DO SENADO

A Comissão de Finanças Já Relatou o Orçamento do Poder Judiciário, Relações Exteriores e Tribunal de Contas — A Comissão de Educação Recebe o Titular Daquela Pasta

O sr. Mathias Olimpio fêz a leitura de seu parecer sôbre o Orçamento do Poder Judiciário para o exercicio de 1951. Foram apresentadas 12 emendas. Uma vez aprovado o parecer do relator, a Comissão apresentou emendas, aprovando sete. Dentre as aprovadas destaca-se a de autoria do relator, que reduz de dois milhões de cruzeiros a verba destinada ao Tribunal Superior Eleitoral, referente às eleições gerais.

MINISTÉRIO DO EXTERIOR

O sr. Alfredo Neves apresentou parecer, aprovado, ao orçamento do Ministério das Relações Exteriores, constando 31 emendas, igualmente aprovadas. Destaca-se a emenda que eleva de quatro para cinco milhões a verba destinada às Missões Diplomáticas.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. Durval Cruz relatou o orçamento do Tribunal de Contas, tendo apresentado nove emendas. O parecer foi aprovado.

MINISTÉRIO DA MARINHA

O sr. Santos Neves, antes de relatar o anexo relativo ao Ministério da Marinha, suscitou a conveniência da Comissão considerar a prorrogação do orçamento vigente, tendo em vista que no tocante ao referido Ministério, tais foram os cortes operados na proposta do Executivo, que as dotações previstas para 1951, ficam no nivel da Lei de Meios que vigorou em 1949, o que acarreta grandes prejuizos para o Ministério em aprêço.

Essas observações — acrescentou o sr. Santos Neves — se aplicam igualmente a outros Ministérios, citando entre outros o Ministério da Educação, onde mutilações das verbas distribuidas aos Estados são de tal monta, que melhor seria continuasse em vigor o esquema adotado em 1950.

A Comissão entretanto, fêz prevalecer o critério de dar curso mais rápido ao estudo do Orçamento para o ano de 1951, tendo o sr. Ivo de Aquino, presidente, convocado reuniões diárias para tal fim. Em seguida, o sr. Santos Neves deu seu parecer, com emendas, visando corrigir as falhas do pro-

(Conclui na 7.ª página)

FÔRO

Mas, Como?

OTHON RIBAS

O acórdão do desembargador Saboia Lima, publicado em um dos últimos números do Diário da Justiça, é, sem dúvida, o que se pode chamar de um acórdão bonito.

Não sabemos, francamente, da utilidade prática da decisão. Trata-se de um crime de furto praticado por menor. O desembargador Saboia Lima expendeu este conceito sobre o menor: "Jovem inexperiente, deverá procurar corrigir-se, evitar más companhias, constatar pela experiência própria que o crime não compensa e tornar-se um elemento útil pelo exercício de uma profissão honesta".

Isso está tudo certo; mas como?

Se o pobre delinquente lançar um olhar em torno encontrará descamisados e cartola, todos provando e comprovando que o crime até que compensa... e muito. Que o que não compensa é andar na linha.

Todavia, o menor não irá viver no meio dos mencionados cavalheiros. Ele irá mesmo é para o morro, neste sentido de lugar de malandragem, que, sem querer, alcança muita gente boa. E no meio dos malandros êle aprenderá, em escala muito maior, a utilidade de certos passes de mágica, e, certamente, voltará à cadeira dos réus.

Com tudo isso, não queremos dizer que o menor fôsse metido na cadeia por longo tempo.

Seria muito pior a solução. Aí, em muito menos tempo, ele estaria procurando encontrar as compensações.

O que não vemos, mesmo, é um modo de resolver, aqui nesta terra, e por enquanto, o problema. E com essa conclusão chegamos a preferir o pronunciamento do desembargador Saboia Lima, o qual, pelo menos escrito, é o melhor.

"O sr. Paes Leme é o Barreto Pinto dos Vereadores"

Juntado ao Recurso Contra os Sinecuristas um Pedido de Cassação do Mandato Daquele Vereador — Petição do sr. João Luis de Carvalho

O vereador Leite de Castro pediu à Mesa da Câmara Municipal que juntasse à contestação judicial do mandado de segurança impetrado pelo vereador Luiz Paes Leme um requerimento do sr. João Luiz de Carvalho, em 3-8-1948, solicitando a convocação de sessão secreta para julgar o mau procedimento daquele vereador.

Na petição, o sr. João Luiz de Carvalho acentuava que o acusado "vem assacando injúrias à Câmara do Distrito Federal, desrespeitando reiteradamente a Mesa, transgredindo constantemente o Regimento com o uso de expressões descorteses e mesmo ofensivas em relação a outros vereadores. "Em outro local, o requerente compara o sr. Paes Leme ao deputado Barreto Pinto.

QUASE POSTO NA RUA

O vereador Paes Leme esteve na iminência de ter o mandato cassado por incontinência de atitudes, por falta de compostura para exercê-lo, "não se encontrando, por isso, em condições de proclamar, na Justiça, que reivindica o direito de pertencer a uma Câmara moralizada".

Segundo o sr. Leite de Castro, o vereador Paes Leme tem violado todos os dispositivos do Regimento Interno e incorrido nas sanções impostas pela Lei Orgânica n.º 217.

REAGIU AS SINECURAS

O vereador acusado reagiu à nova onda de empregos na Câmara Municipal, impetrando mandado de segurança contra os vereadores que compactuaram das citadas sinecuras, entre os quais o sr. Leite de Castro.

Queixa Crime Contra o Presidente do IAPM

O sr. Carlos Alberto Bustamante Silva, presidente da União dos Portuarios do Brasil, acaba de requerer ao procurador Geral da Justiça do Distrito Federal o ajuizamento da queixa-crime que apresentou contra o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos. A atitude do presidente da União dos Portuarios do Brasil baseia-se no fato, já amplamente divulgado, de ter o responsavel por aquela Instituição de Previdência depositado grandes importancias da entidade em bancos particulares.

AS COMEMORAÇÕES DO DIA DA BANDEIRA

Várias solenidades assinalaram nesta capital a passagem do Dia da Bandeira. Assim é que nos quartéis, no Palacio do Catete, na Prefeitura e em outros locais se cultuou o pavilhão nacional, com cerimonias alusivas à data.

No Palacio do Catete, o presidente da República hasteou a bandeira brasileira, numa cerimonia simples em que tomaram parte os membros da familia do chefe do executivo, o funcionalismo do Palacio e os chefes das Casas Civil e Militar. Discorrendo sôbre a data, usou da palavra o professor Pereira Lira.

No Ministério da Marinha, oficialidade e grupamentos navais, outra cerimônia foi realizada.

No restorante Esquilo, na floresta da Tijuca, teve lugar um almoço de confraternização organizado pelo prefeito Mendes de Moraes, em comemoração ao Dia da Bandeira. Estiveram presentes os ministros Silvio de Noronha, Bias Fortes, Guilherme da Silveira, Pedro Calmon, além de deputados, senadores, vereadores, secretários municipais e jornalistas.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

PEDIDO O DESCONTO DA PARTE VARIAVEL DO SUBSIDIO DOS DEPUTADOS FALTOSOS

Único Meio de Cumprirem o Seu Dever Dando Número Para as Deliberações, Diz o Sr. Oscar Fonseca — Sessão de 20 Minutos

A reunião de ontem teve a rapidez de 20 minutos, não havendo oradores nem na hora do expediente nem em explicação pessoal. Ao anunciar a ordem do dia e dar noticia á Casa da falta de "quorum", fato que se verificou no decorrer de toda a semana passada, o presidente concedeu a palavra pela ordem ao deputado Oscar Fonseca. O representante trabalhista lamentou, inicialmente que a falta de numero venha persistindo indefinidamente, quando existem na pauta numerosos projetos, alguns sob regime de urgencia, que há muito já deveriam ter sido votados. Ao que tudo indicava, disse, os deputados estavam realmente dispostos a não mais comparecerem á Assembleia senão no dia do pagamento do subsidio, pois as eleições já se achavam totalmente apuradas e a maioria permanecia no interior.

Depois de lembrar que faltavam apenas 10 dias para a aprovação do orçamento correspondente a 1951, o sr. Oscar Fonseca pediu ao presidente que aplicasse o dispositivo do Regimento Interno que permite á Mesa deixar de pagar o jeton a todos os deputados faltosos, como unico meio de forçar os mesmos a cumprirem o seu dever.

Não havendo oradores em explicação pessoal, a sessão foi levantada em seguida, ás 15 horas.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Homenagem a Zoroastro Gouveia

Suspensa a Sessão Em Homenagem à Memória do Ex-Constituinte de 1934 — Falaram os Srs. Ataliba Nogueira e Domingos Velasco

A requerimento do sr. Campos Vergal e outros deputados, a sessão de ontem, foi dedicada à memória do ex-constituinte de 1934, Zoroastro Gouveia. Após discusarem sôbre a personalidade do ex-deputado paulista, os srs. Ataliba Nogueira, pela bancada de seu Estado e Domingo Velasco, pelo Partido Socialista Brasileiro, foi levantada a sessão.

O sr. José Augusto que presidiu os trabalhos, depois de associar-se à homenagem, em nome da Mesa, levantou a sessão designando para o hoje, a mesmo ordem do dia de ontem.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Os Novos Fiscais de Consumo e Oficiais Administrativos

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da FAZENDA — Exonerando, de escrevente-dactilografo, referencia 19, Wilson Antonio Machado.

Nomeando, tesoureiro-auxiliar (Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Pará), padrão K, Maria José de Souza.

Nomeando, agentes fiscais do Imposto de Consumo, classe H, Acacio Domingos Pereira, Adalberto Teixeira, Adalmo Pereira Guedes, Alberto Teofilo Carneiro da Cunha, Alcides Tolentino de Carvalho, Aldo Gonçalves Amarante, Antônio de Figueiredo Soares, Antonio Soares de Santana, Armando Cordeiro Mendes Junior, Cicero de Carvalho e Silva, Desiré Guarani e Silva, Diogo Mestrorecco, Domingos de Oliveira Santana, Edgar dos Santos Paiva, Elmar da Cunha Rocha, Ernesto Frederico Reller, Fernando de Oliveira Teofilo, Flodoardo Madureira, Isaacson Coelho, Francisco da Costa Fernandes Sobrinho, Gilberto Mourão Teixeira, Hélio Brasileiro da Silva, Hiorante Garcia Moreira, Hipolito Ribeiro Freire, João Felix de Andrade, João Moura, João Paulo de Castro, Jorge Davi, José Rebelo de Albuquerque, José Tobias Duarte, Josino Marques de Almeida, Julio Barbieri, Livio Amorim, Luis Italo Andrighetto, Luis Lengruber de Andrade, Maerbal Dantas, Murilo de Souza, Nelson Borba de Araujo, Palmiro de Oliveira Filho, Pedro Vieira de Andrade, Raimundo Cesar de Miranda, Ricardo Jorge Filho, Rosalvo Afonso Moreira de Almeida, Rossini Thales Couto, Salvador Antonio da Costa, Valter Girau e Werner Siegsfried Hehl.

Nomeando, oficiais administrativos, classe H — Fernando Campelo Duarte, Adauto Guedes de Araujo, Alberto Manuel de Vasconcelos, Aldo Abreu de Aquino, Antonio Leoncio de Andrade, Argonauta Rodrigues, Arlete Aida Coimbra Taboas, Beatriz da Silva, Cecilia Lopes da Rocha Bastos, Celeste Coelho de Souza Oliveira, Cicero de Souza, Claudio Lessa Coelho da Paz, Clovis Bueno de Paiva, Davi Andrade Correia, Edela Leuschner, Elen Magalhães, Elsa Cabral, Evaristo Paulo Gouveia, Frank Tusedie, Gasperino Morais Rosa, Geni Pereira da Silva, Geraldo da Cruz Silva, Geraldo Raimundo de Araujo, Hamilton Neves Nogueira de Sá, Ildesuita Pessoa, Jaci Mendes, Jaildo da Silveira, João Funari Neto, Lila Rosa de Oliveira, Manuel Aparecido Medeiros, Maria de Jesus Ubaldo Pereira, Maria José Teixeira da Silva, Maria do Livramento Furtado, Maria da Penha Pinheiro, Mario da Mata, Murilo Raimundo da Silva, Neusa Timponi, Paulo Pinto Bittencourt, Rosa Wolff, Teodoro Freitas Souza, Teresa Arruda Berrega Bijos, Venero Caetano da Fonseca, William Moreira e Wilson Quintais Guimarães.

OUTROS ATOS

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, interinamente, professor catedratico da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, Jair de Carvalho Silva.

Aposentando Emidio Ferreira da Silva, professor catedratico da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais.

Transferindo, "ex-officio", de dactilografo para escriturario, Eva Jurací Rosa Licht.

DECRETO SANCIONADO

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional, concedendo pensão especial a Irene Ramos Bordalo e Sergio Ramos Bordalo, viuva e filho menor de Heitor Cordeiro Bardelo, ex-detective, do Ministério da Justiça e Negocios Interiores.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, o almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, e senador Novais Filho, ministro da Agricultura; e, em audiencia, os srs. Souza Aguiar, superintendente da Leopoldina Railway Co. Ltda. e Amaro Pedrosa, presidente da Caixa Economica Federal de Pernambuco.

BAHIA TURISMO S.A.
Turismo Associados
Av. Presidente Wilson, 198 - sobre-loja - Tel. 52-1889
Grandiosa EXCURSÃO À EUROPA visitando a ITALIA, SUIÇA, FRANÇA, ESPANHA e PORTUGAL.
Duração: 62 dias - Preço: 30.000,00
Partida, 9 de Dezembro, pelo "Conte Biancamano" e volta a 11 de Fevereiro de 1951 pelo "Conte Grande".
Facilita-se o pagamento.

Deseja Envernizar Seus Móveis?
Profissional de comprovada competência executa quaisquer trabalhos da arte mobiliária
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO — Tel. 48-6032

LOUÇAS -- ALUMINIOS
Porcelanas, Talheres, Vidros, Aluminios, Ferragens e Artigos Domésticos
Compre por menos no
MUNDO DAS LOUÇAS
AV. MARECHAL FLORIANO, 114 e 116

Diario Carioca

ANO XXIII — DISTRITO FEDERAL, 3.ª-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1950 — N. 6.872

A Nossa Opinião

Indústria Nacional

É incontestável que a expansão industrial do Brasil está apoiada em fatores positivos como, por exemplo, a abundante variedade de matérias primas; uma comprovada capacidade técnica; e principalmente, um importante parque industrial já montado, como base para um desenvolvimento em grande escala.

Infelizmente a falta de um capital nacional de expressão vem impedindo um aumento mais substancial dos índices industriais brasileiros. Exemplo disso é a deficiência de energia elétrica e de transportes, atividades que exigem grandes investimentos financeiros, aos quais o mercado de capitais do Brasil não está em condições de atender.

Assim, as medidas destinadas a controlar a entrada de capitais estrangeiros no país, ainda sendo coerentes com os interesses da economia brasileira, resultam, paradoxalmente, em fator negativo para essa mesma economia, causando o entorpecimento de sua expansão industrial.

Aí está um característico atual da economia brasileira que melhor expressa o seu complexo econômico: um meio têrmo entre as estruturas coloniais e os países superindustrializados. Precisamos do discernimento, da política econômica; suficiente para não permitir a entrada do capital estrangeiro em bases prejudiciais à economia nacional, e, ao mesmo tempo, não a deixar sem recursos necessários para manter o ritmo de seu desenvolvimento.

O caso, por isso, requer estudo acurado e urgente, pois há um formidável potencial brasileiro que só espera pelo capital que o transformará em riqueza utilizável.

Peron e a Imprensa

A imprensa de Buenos Aires que não segue a política de Perón está novamente em apuros. Aliás, só existem hoje, naquela capital, dois jornais dessa corrente democrática: "La Nacion" e "La Prensa". Os demais fecharam as portas. Esses dois únicos orgãos argentinos conseguiram até hoje resistir aos vexames econômicos impostos pelo govêrno Perón, graças aos seus recursos financeiros, que, afinal, estão sendo profundamente desfalcados.

O govêrno argentino assumiu o posto de distribuidor de papel aos jornais. Isso quer dizer que os orgãos peronistas vão atravessando a vida, fartos e bem alentados. Ao passo que "La Nacion" e "La Prensa" sofrem as maiores pressões oficiais.

E' lamentavel que um govêrno vá ao ponto de aniquilar dois jornais que simbolizam as mais brilhantes tradições de cultura da Nação. Sòmente uma ditadura como a que impera na República Argentina seria capaz de semelhante coisa. Mas, o povo vê e compreende até onde pode chegar a suprema covardia de uma política de ódios e de vinganças contra adversários. Perón teme a coragem dos jornalistas livres da sua pátria. Teme-os, como temem a liberdade de crítica, todos os tiranos. Não será, porém, com essas perseguições que o ditador conseguirá esmagar a consciência do povo argentino e fazer calar o último reduto das liberdades que são os dois maiores jornais sul-americanos.

O Lado Jocoso

NOS assuntos da maior relevância e gravidade aparece sempre o lado jocoso, como está sucedendo agora com a tese da "maioria absoluta" dos votos legitimos e apurados, sem a qual ninguem se pode considerar eleito presidente da República. Sôbre a proposição têm falado as mais notáveis autoridades em direito constitucional e eleitoral. Na rinha, pois, só devem comparecer os galos de raça, que o sejam de briga. Os outros, posto que de estirpe ilustre, ficam no galinheiro. Mas os garnizés não se conformam. E como sejam galináceos petulantes vão para a rinha, êles também!!! desafiar os campeões, aqueles galos de pescoço duro, de pernas compridas e musculosas, enfeitados com dois esporões, bastando uma suave rabanada para mandar os garnizés ao diabo que os carregue!

A verdade, porém, é que a defesa e a contestação da chamada "tese da maioria absoluta" a outro fito não visam senão o de esclarecer e instruir os leigos na matéria. Porque quem a vai resolver não somos nós paisanos, não são os generais, cuja farda não é beca nem toga, não são os jornalistas, não são os juristas e nem ainda os eleitores. Quem vai decidir a questão é aquele poder superior judiciário, a quem a Constituição entregou a direção e o destino das eleições, desde a inscrição dos eleitores e dos candidatos até o processo eleitoral, a apuração e a diplomação. E quanto ao S. T. E. não há brasileiro que ponha em dúvida o saber, a prudência e a exemplar probidade pessoal de todos os seus agrégios componentes.

Aguardemos, pois, o pronunciamento final e irrecorrivel da Justiça Eleitoral. O general Dutra, presidente da República, já o disse em seu último, sereno e grande discurso: esperemos a última palavra dessa justiça. A ela compete diplomar e proclamar os eleitos da Nação e a todos os brasileiros respeitar suas decisões.

Os ministros do S. T. E. não são politico-partidários, não procuram empregos, não precisam deles. Só decidem levados por um único interesse: pelo texto, pelo espírito, pela defesa da Lei.

Vergonhosa Perspectiva

OS quinze anos de governo do sr. Getulio Vargas, se primaram pelo asfixiamento de todas as liberdades e todos os direitos dos cidadãos, foram, sem duvida alguma, o periodo aureo do jogo. Os cassinos, em todo o Brasil, tiveram seus dias de esplendor. Muitas fortunas se perderam na furia da roleta e muitas reputações soçobraram deploravelmente. O governo consular de Vargas jamais tomou a minima iniciativa no sentido de deter a onda de corrupção que se derramava violentamente sobre a Nação. A imprensa, arrolhada, ora pela ferocidade da censura policial de Filinto Muller, ora pela "bravura" dos rapazes do DIP, via-se impossibilitada de denunciar as miserias que o jogo vinha acarretando para a sociedade brasileira, envergonnada e ferida nos mais sagrados dos seus melindres.

* * *

O general Eurico Dutra, ao assumir a presidencia da Republica, não vacilou em enfrentar os reis da batota. Com um decreto-lei fechou os cassinos. A sociedade brasileira respirou um ar diferente, muito diferente daquele em que vivera sob a ditadura getuliana. Houve resistências esparsas, como em São Paulo, reduto de Ademar, com a sua "caixinha milagrosa", e outros setores de menor importancia. Mas, de um modo geral, o jogo foi extinto no país.

A esperança de que o sr. Getulio Vargas pudesse um dia voltar ao governo não morreu, entretanto, na alma dos "paxás" da jogatina. Vieram as eleições e esses profissionais da batota viram que a esperança se desenhava, embora palidamente, nos horizontes ainda turvos da politica nacional.

* * *

O resultado do pleito veio animar aqueles "paxás". A perspectiva de que o sr. Getulio Vargas volte ao Catete enche-os de uma alegria insopitavel. Não podem escondê-la. Somente com isso, os cassinos fechados estão sendo lavados, encerados, vasculhados, desinfetados. As teias de aranha desapareceram. Tudo parece renascer para uma vida nova.

Se o antigo ditador voltar, já não será mais como o "pai dos pobres", mas como o "pai dos jogadores"...

O Serviço de Trânsito

O novo sistema de trânsito nesta cidade deu certo. O plano do arquiteto Lucio Costa, aprovado pelo major Geraldo Côrtes, conseguiu desentalhar as ruas da capital, principalmente nas horas de maior movimento. Os motoristas estão satisfeitos e o povo também. Conquanto não seja um plano definitivo, pois êste sòmente será possivel depois do desmonte do morro de Santo Antonio e da abertura de túneis, uns em obras e outros em projeto, a orientação que está sendo seguida satisfaz plenamente a todos.

Observando-se, entretanto, em detalhes, sua execução, é inegavel que ainda há falhas. Natural que as houvesse, tratando-se de um problema que vinha desafiando tôdas as administrações anteriores. As falhas, que se notam, não são, porém, de molde a prejudicar o conjunto. Com o tempo, com as lições da prática, o major Geraldo Côrtes irá corrigindo os pequenos defeitos existentes e que êle mesmo reconheceu.

NEPAL

PARECE ter afinal corrido o pano sobre a opereta desenrolada durante dez dias no Himalaia, tendo como cenário o longinquo reino do Nepal.

Isolado nas alturas da cordilheira, nos confins da China com a Índia, servem o Nepal e o monte Everest, que nele se levanta, como isolantes entre as duas grandes nações asiáticas.

Dividido, até o século XVIII em inúmeros e pequenos principados, foi afinal unificado em 1796 pelo soberano dos belicosos ghurkas, mestiços de hindús e mongóis, berço dos famosos regimentos usados pelos ingleses como policiais dos seus dominios asiáticos.

Em meados do século XIX participou um general do exército nepalense, pertencente a nobre familia Rana, com a cumplicidade do decadente soberano, de uma conspiração palaciana contra o grão-vizir ou primeiro ministro, herdando-lhe o cargo. Pouco depois era o próprio rei por êle expulso e substituido no trono por um filho menor.

Desde então no Nepal, o rei reina, mas quem governa é o primeiro ministro, cargo que se tornou hereditário na familia Rana, juntamente com os postos de comando no exército e com os latifundios do país.

Desinvestido das funções administrativas, tornou-se o rei líder honorário do Partido do Congresso, de oposição a supremacia dos Rana e ao absolutismo do seu governo. Pretende o Partido sua eliminação e a implantação no país de uma monarquia constitucional.

Inspirados talvez pelos acontecimentos que convulsionam a Asia, na Coréia, na Indochina e no vizinho Tibet, julgaram agora os congressistas ter soado a hora. Fracassou porém, o golpe para assassinar o primeiro ministro e a revolta se alastrou no país, esta subjugada. A cidade de Birganj, último centro importante de resistência rebelde, foi ontem retomada.

O rei, em situação insustentavel no país, refugiou-se lá na Índia, deixando no trono seu neto de três anos de idade e no governo o primeiro ministro Rana.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Verdadeiro Golpe

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



PARA o sr. Pedro Vergara (entrevista a "O Globo", edição de 18 do corrente) a questão da maioria — que a nós outros parece condição de eleger-se alguem para cargo único — é um sofisma e seria um golpe de Estado. A seu ver, tôda essa discussão se deve à iniciativa de um jornalista e viria provar o prestígio conquistado, em nosso país, pela imprensa. E' desvanecedora, sem dúvida, para o jornalista citado nominalmente pelo representante do Rio Grande do Sul a hipótese que atribui aos seus comentários tôda esta repercussão. O ilustre sr. Pedro Vergara há de reconhecer, entretanto, que o efeito só foi possivel pela excelência da causa defendida nestas colunas.

CONCEPÇÕES DE TIRANIA

Sofisma? Golpe de Estado? Então, os constituintes de 90-91 erigiram o sofisma em princípio e o golpe de Estado em norma permanente e legal, pois não admitiam que se pudese resolver de outro modo, que não por maioria, e absoluta, uma eleição presidencial. A maioria sempre foi considerada (e não apenas por Jean-Jacques Rousseau) como o processo deliberativo inerente à democracia: não apenas um dos processos, mas o único possivel. O sr. Pedro Vergara admitirá, cônosco, que, das duas, uma: ou se admite que uma vontade, que a vontade de uns tantos, prepondere sôbre a dos demais (e, nêste caso, temos uma hierarquia, uma disciplina, um comando, mas não uma decisão dèmocrática) ou, então, a admitir a igualdade republicana, só a maioria tem o poder de criar o vinculo que obrigue a coletividade e por esta pode deliberar.

Não há nisto sofisma algum, nem o sr. Vergara conseguiu ou conseguirá apontar em que consiste o sofisma que se limita a proclamar, sem demonstração. Sofisma talvez exista no raciocinio que desenvolve contra o velho Jean-Jacques, que dá por obsoleto, por lhe parecer que suas idéias conduzem à... tirania majoritária. Ao "poder esmagador das maiorias" opõe o sr. Pedro Vergara "o êxito dos interêsses ou imperativos das vontades particulares agrupadas em maiorias relativas ou simplesmente em minorias".

Ora, se o sr. Vergara considera uma tirania o predomínio da vontade da maioria sôbre a minoria, como deveremos considerar o predominio da vontade de uma minoria sôbre a da maioria? Que motivo haverá, para justificar êsse predomínio, quando se contesta à maioria o direito de resolver? Aqui é que funciona o sofisma. O sr. Pedro Vergara, que é provecto advogado, não se contentaria, por certo, no exercício da profissão, em "ganhar" por minoria suas causas, nos tribunais. Imaginemos que fôsse dizê-lo ao cliente, explicando-lhe:

— "Sabe, ganhamos aquela apelação, embora a maioria tenha votado contra nós. Mas, como sabe, a tirania majoritária era para os tempos de Rousseau...".

CASOS EM QUE NÃO HAVERIA REGIME DEMOCRÁTICO

O sr. Pedro Vergara, por mais que se esforce, não apontará nem um outro sistema deliberativo das coletividades baseadas na igualdade dos direitos de cada um. Sua argumentação fundada na interferência dos partidos não prova nada contra a exigência de maioria, que é condição para se resolver qualquer coisa, e, por maioria absoluta de razões, para se resolver a escolha do presidente da República.

O que se tem como democracia, em nossa Constituição — afirma o deputado gaúcho — está definido no art. 141 § 13. E comenta: "Assim, não haveria democracia no Brasil, se os indivíduos, considerados em particular, não pudessem gozar dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à propriedade e à segurança, e se os partidos não pudessem funcionar".

Mas que "direitos fundamentais do homem" são êsses a que se refere o § 13 do art. 141? São, indubitavelmente, os que o próprio art. 141 ("Dos direitos e garantias individuais") consagra como tais. E qual é o primeiro, o que é assegurado pelo § 1º do art. 141? E' êste: "Todos são iguais perante a lei".

Assim sendo, o sr. Pedro Vergara pode acrescentar que também não haveria democracia no Brasil se não fôssem todos iguais perante a lei. Por exemplo: se alguns votos valessem mais do que outros, fazendo com que menos da metade dos eleitores pudessem impor ao resto do eleitorado (mais da metade) o presidente da sua escolha — contra a lógica, a razão, o direito, a tradição e a lei. Isso, sim, seria um verdadeiro golpe de Estado, doutor Vergara.

Ciência ao Alcance de Todos

Alergia Digestiva

Os tratamentos dietéticos das afecções digestivas variam e, estão em relação com a situação fisio-patologica do indivíduo, correspondendo a cada doença um regime alimentar determinado.

Nem sempre, porém o organismo aceita estes alimentos que compõem o regime, pois a intolerância anafilatica do estômago, intestino, figado e pancreas para diversos alimentos se faz presente.

Os fenômenos de alergia constituem uma das causas mais frequentes de distúrbios digestivos e podem em certas ocasiões simular perfeitamente, pelos seus sintomas, um distúrbio de qualquer um dos seus órgãos.

Passaremos em revista alguns dos fatores determinantes das crises alérgicas que se desencadeiam pelos alimentos ingeridos normalmente na alimentação. Os alimentos que provocam a alergia digestiva podem ser quase todos, pois que a crise depende mais da sensibilidade do paciente, e esta varia de indivíduo para indivíduo.

Em geral, podemos separar certos alimentos como intensamente alergizantes, constitui quase uma regra geral a marcada intolerância dos indivíduos sensiveis para os mariscos e para o cacau; em segundo lugar podemos classificar o leite e todos os seus derivados (manteiga, queijos, creme de leite, biscoitos, molhos, etc.); os responsáveis pela ação sensibilizadora do leite são suas proteinas: a albumina e a caseina. Porém o leite submetido às manipulações da indústria tem suas propriedades alérgicas muito atenuadas.

Ainda como alergizante podemos classificar os ovos, tanto a gema como a clara; os pacientes com manifestações hepato-biliares não toleram bem o ovo e às vezes nestes individuos uma alergia por este alimento pode ser confundida como uma manifestação da doença.

Outro fator alimentar que provoca frequentemente sintomas alérgicos é o trigo. A maioria dos alérgicos após certo tempo pode separar a maioria dos alimentos capazes de lhe desencadear uma crise, porém o mesmo se torna dificil com o trigo que entrando na maior parte da alimentação diária; passa desapercebido como fator da alergia e na maioria das vezes só os testes são capazes de descobri-lo.

Outros alimentos são capazes de desencadear crises alérgicas, embora não fazendo com a mesma frequência dos que vimos anteriormente; assim as frutas especialmente as citricas e as nozes.

Quase todos os legumes podem provocar reações alérgicas e, com maior frequência, o podem fazer o tomate, a couve-flor, o pepino, o alho e a cebola.

Quando um indivíduo sofre de molestias de natureza alérgica e a causa não pode ser achada entre os componentes da alimentação, devem ser cuidadosamente revistas, todas as possibilidades de focos de infecção, pois que os germes localizados no intestino ou fora deles podem determinar alergias; ainda certos medicamentos tomados habitualmente podem fazê-lo. As alergias digestivas se apresentam por vários fenômenos gerais, como o cansaço, dôres de cabeça, nas suas várias modalidades, sonolência, pruridos, eczemas, etc.. Os sintomas locais da alergia digestiva variam segundo a sua localização; na mucosa da boca, por aftas e inchações; na faringe por congestão e no esôfago, por dificuldade de deglutição; para o lado do estômago a sintomatologia é muito variada e pode causar confusões com a maioria das lesões funcionais ou anatômicas deste órgão; ainda podemos observar a alergia à certos alimentos em portadores de lesões do estômago e nestes casos os sintomas se mascaram.

No intestino, como consequência das reações alérgicas podem apresentar-se os mais variados sintomas; as constipações, diarréias e colites são co-

(Conclui na 7.ª página)

Fíz o Que Pude

Joaquim de Salles

A Câmara atual está com seus dias contados e tenho o maior prazer em proclamar que a "maioria absoluta" dos deputados que a compõem foi, por todos os títulos, digna da confiança dos eleitores e não calharia mal em qualquer parlamento do mundo. Entre êles figuram muitas notabilidades pelo talento e pela cultura. Há outros com o preparo médio requerido para quantos se dediquem às atividades políticas e poucos mais que, com modéstia e dignidade, vão procurando exercer o mandato sem maiores pretensões a homens de Estado, entregues prudentemente aos designios da Divina Providência...

No julgamento das assembléias políticas é preciso muito critério e tento, a fim de evitar julgamentos injustos e ligeiros. O velho Martim Francisco, literato e letrado dos mais conspicuos que o Brasil tem tido, dizia-me, quando foi deputado pela primeira e única vez, ao tempo do Marechal Hermes:

— Quando fui eleito, fazia desta Câmara o pior conceito e aqui cheguei certo de que subiria à tribuna para esclarecer e instruir uma corja de desfibrados e ignorantes. Meu caro amigo, a realidade foi o meu maior desengano! Bem depressa pude distinguir um grande número de homens de alto preparo, de bem e de caráter, e logo senti que muito era o que teria de aprender com êles. O ignorante era eu...

Certamente a Câmara cujo mandato está a expirar não é um areopago de sábios da Grécia, mas quase todos estão qualificados para darem o seu recado *gentiment*, isto é, sem magoar as boas regras do vernáculo e nem ultrapassar os limites da conveniência.

***

O mais lamentavel é que muitos deputados — e dos melhores — não tenham recebido uma votação assaz maciça para continuarem na próxima legislatura. Creio que não houve traições ou propósitos pouco confessáveis por parte dos chefes de partidos e dos dirigentes do pleito. Há nomes tão luminosos que sempre se supõe que a Nação os elege, e essa presunção é muito honrosa, mas, para o caso, pouco prática. Mais valem, no caso, o zelo e a lealdade dos chefes eleitorais.

Pelos resultados quase finais de Minas o sr. Artur Bernardes, antigo presidente do meu Estado e da República, chefe de seu partido, estaria derrotado! Por que? Porque todos os candidatos cavavam para si e diziam, de boa-fé: "O Bernardes não precisa de votos... Bernardes é Bernardes... Está eleito... Dêem-me, pois, seus votos..."

Em São Paulo, o sr. Cirilo Junior, presidente da Câmara e do P. S. D. nacional, foi vitima do mesmo "truc". "Ele não precisa de votos de ninguém... Todos votariam nele... Não faltaria mais nada que a mais alta figura de São Paulo, no cenário da politica federal, não encabeçasse, como o mais votado de todos, os futuros deputados paulistas!..." E o sr. Cirilo Junior tem de apelar para as eleições suplementares, que certamente corrigirão semelhante extravagância.

Em Pernambuco, o sr. Gilberto Freyre foi sacrificado em beneficio talvez de algum antigo juiz de paz do sertão pernambucano; mas êsse escritor ilustre, que é uma glória de Pernambuco e do Brasil, uma vez candidato, não podia deixar de contar com o apoio e os votos de seus coestaduanos, a não ser que se tenha perdido neste país a noção mais comezinha do culto de seus grandes homens.

Ignoro também qual tenha sido a sorte eleitoral do sr. Aliomar Baleeiro. Dizem que também êle não está eleito, ou que talvez acabe não sendo eleito. Seria outro deploravel e vergonhoso disparate de que, de resto a Bahia não nos tem fornecido muitos exemplos em sua história politica. Homens da cultura e erudição, do desassombro e da bravura moral de Aliomar de Andrade Baleeiro não se encontram aos punhados, nem na Bahia nem no Congresso, nem em qualquer outra parte do Brasil.

***

Voltando, porém, à Câmara atual. O que faz do parlamento, alem de sua alta finalidade politica, um verdadeiro espetáculo para o observador são os processos de que se servem seus militantes para levar a termo feliz o manejo do bom-senso, da inteligência e do espirito. Já nem me lembra mais qual foi o velho filósofo que melhor classificou essas três armas com que deputados e senadores podem levar aos cimos da nomeada a profissão politica. O bom-senso e a inteligência são da mesma familia: são parentes em linha direta, e o espirito é apenas colateral; e é por isso que colocar o espirito antes do bom-senso o mesmo é que colocar o supérfluo antes do necessário, tal qual como se viu na penúltima sessão da Câmara, quando o sr. Baleeiro, com serenidade e justeza, explicava da tribuna um fenômeno alarmante ocorrido no dia 15 dêste mês, e do recinto, a modos de espirito, choveram os apartes mais esquipáticos e estrambóticos.

Essa preocupação é um tanto arriscada, pois quem corre muito atrás de espirito acaba quase sempre tombando na tolice, como já disse o insigne Montesquieu. O falso espirito é um perigo que se há de evitar para não cairmos no ridículo de "dizer por enigmas o que outros já disseram com naturalidade".

***

Que fizeram os deputados cujo mandato vai expirar a 14 de março próximo? Não realizaram planos mirabolantes; mas fizeram a Constituição; praticaram a independência e a harmonia dos poderes, sacrificando uma popularidade barata e demagógica, para prestarem o apoio indispensavel ao presidente da República na árdua tarefa de preservar a ordem e reajustar o país na vida da legalidade, em férias durante 15 anos. Colaboraram com o govêrno em muitas iniciativas felizes das quais a menor não foi a construção de milhares de quilômetros de estradas de rodagem que ligam o norte ao sul e o este ao oeste do Brasil. Forneceram ao Executivo os meios materiais para a alfabetização dos adultos e para a difusão do ensino primário em todos os Estados. E depois — e sobretudo — extinguiu, ou quase, a malária que abatia tantas vidas e inutilizava tantos fatores do nosso trabalho e do nosso progresso.

Não fizeram tudo, mas fizeram bastante. Cada um dos deputados pode, portanto, partir tranquilo para seus lares e o convivio de seus eleitores. Pode meter dois dedos na consciência e dizer sem jactância: "Cumpri o meu dever, porque fiz o que pude".

E esse dever os deputados o estão cumprindo até o fim, mesmo nestas horas tristes que estão passando sôbre o país...

O Que se Diz:

...QUE é voz corrente no Exército, que o recente discurso pro-Getulio do general Estillac Leal, significava uma prova escrita de candidato a ministro da Guerra...

*

...QUE, em vista do êxito do seu competidor, o general Zenóbio da Costa, segundo também é voz corrente entre oficiais do Exército, entrou imediatamente com a prova prática...

*

...QUE, passando pelo "guichet" da Câmara, onde o comandante Peixoto recebia os subsidios, o deputado Soares Filho (UDN, E. do Rio), perguntou-lhe se era verdadeiro o rumor segundo o qual a familia Vargas é que fazia pressão junto a Getúlio para que viesse se empossar, pois o ex-ditador, doente, preferia ficar nos pagos...

*

...QUE a resposta do genro-comandante, porém, foi pronta: — "Não acredite nisso; ele não pensa noutra coisa"...

A Opinião do Leitor:

A ASSIDUIDADE E O ABONO

O sr. P. A. Sá enviou para este jornal uma colaboração, a propósito da emenda do deputado Rui de Almeida ao projeto de lei do deputado Benjamin Farah, mandando conceder, como abono de Natal, um mês de vencimentos a todos os funcionários públicos do Brasil, ativos e inativos, pertençam a qualquer categoria.

A emenda condiciona o abono à assiduidade do funcionário ao serviço, apresentando uma tabela de descontos que funcionará de acordo com as faltas não justificadas. O sr. P. A. Sá revolta-se contra essa emenda. Acha que são "privilegiados da sorte" os que podem não faltar ao serviço aprovada a emenda, pequena minoria estaria dela isenta; tratando-se de abono que atinge ativos e inativos, não se pode admiti-lo para êstes últimos; finalmente, que a emenda peca pela falta de bom-senso.

As razões do sr. Sá queremos ajuntar outras: o abono já é uma quase que instituição tradicional no Brasil. E instituição que visa estabelecer um clima de felicidade para todos aqueles que vivem de salários. O abono de Natal caracteriza-se, assim, por uma dádiva envolta no espirito cristão que tudo perdoa. Valer-se do abono para punir êste ou aquele de faltas cometidas durante o ano, e quando disso não estavam avisados, representa, em primeiro lugar, querer retirar da quase instituição cristã que é o abono, esse espirito indulgente que o preside; em segundo lugar, fazê-lo retroagir, punindo com descontos parciais aqueles que, por isso ou por aquilo, não puderam concluir o ano sem uma única falta justificada ao serviço.

A emenda Rui de Almeida, assim, em face de Deus, é anticristã; em face do Direito, é antilegal. Não poderá sobreviver.

Abono de Natal é presente, é dádiva e a quem dá não cabe o direito de punir.

EFEMERIDES

21 DE NOVEMBRO

1816 — Nasce em Pitangui, Minas Gerais, Martinho Alvares da Silva Campos.

1830 — Morre na capital de São Paulo em consequencia de ferimentos recebidos na vespera Libero Badaró.

1847 — Morre em Petropolis Julio Frederico Koeller.

1926 — Morre em Itapiva o poeta Raul de Leoni, autor do livro "Luz Mediterranea".

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e
— — — Oficinas: — — —
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redação	23-3239
Secretaria	23-4472
Reportagem e Policia	23-5082
Oficinas	43-7753

Departamento de Difusão
23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais
43-5609

Venda avulsa:

Dias úteis	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1.00

Assinaturas:

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00

Paises d. Convenção Postal:

Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

CAMBIO

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,32 72	4,21 45
Peso argentino	1,30 73	1,28 08
Peso uruguai	7,29 82	7,04 21
Peseta	1,70 86	—
Peso Boliviano	0,31 20	—
Libra	52,41 60	51,46 48
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,38 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Soles Peruano	1,20	—
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,91 03	4,82 11
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 62

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 18 de novembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,32 90

BOLSA DE VALORES

Feguiou a Bolsa, ontem, com trabalhos muito desenvolvidos. Foram realizados negocios bem regulares e não houve alteração apreciavel nos títulos em evidencia.

Fechou a Bolsa com o movimento que se segue:

VENDAS EFETUADAS	ONTEM
Apolices Gerais	Cr$
92 Uniformizadas	730,00
10 D. Emis. Nom.	720,00
10 Idem	735,00
149 Idem	740,00
2 Idem port.	670,00
2 Idem	675,00
19 Idem	685,00
19 Idem	695,00
1 Idem	710,00
168 Idem	720,00
250 Reajustamento	770,00
Obrigações:	
3 Ferroviarias	880,00
2 Guerra Cr$ 100,00	76,00
46 Idem	76,50
2 Idem Cr$ 200,00	152,00
23 Idem	153,00
303 Idem Cr$ 1.000,00	775,00
32 Idem Cr$ 500,00	383,00
5 Idem	780,00
33 Idem Cr$ 5.000,00	3.885,00
1 Idem	3.900,00
Estaduais: — Apls:	
138 E. Santo pt.	435,00
100 Minas 1.ª Série	177,00
60 Idem	178,00
23 Idem 2.ª Série	150,00
76 Idem 3.ª Série	151,00
50 Rodov. E. Rio	552,00
150 S. Paulo	202,00
54 Idem Uniform.	870,00
Municipais do D. Federal:	
63 Emp. 1917 pt.	170,00
26 Emp. 1931	163,00
Municipais dos Estados:	
20 Pref. de Campos 8%	800,00
Companhias:	
175 União Brasileira Cia. de Seguros Gerais Cr$ 200,00	450,00
61 Textil Brasil Industrial de Cr$ 200,00	305,00
10 Brasileira de Energ. gia Eletrica Cr$ 200, port.	200,00
87 Cerv. Brahma Cr$ 200,00 pref.	610,00
10 Decorações Henrique Liberal de Cr$ 1.000,	500,00
179 Docas de Santos Cr$ 200,00 Nom.	220,00
100 Idem port.	220,00
10 F. e L. de Minas Gerais Cr$ 200,00 pt.	200,00
75 Industria Brasileira de Meias Cr$ 200,00 Pref.	180,00
35 Paulista de Força e Luz Cr$ 200,00	200,00
Debêntures:	
250 Bco. Hipot. Lar Brasileiro 8% Cr$ 200,	197,00
407 Idem	198,00
Vendas Judiciais:	
D. Pública:	
67 Obrgs. Ferroviarias	880,00

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, firme e bem colocado, registrando-se uma alta de um cruzeiro nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 168,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	178,40
Tipo 4	169,80
Tipo 5	169,20
Tipo 6	168,60
Tipo 7	168,00
Tipo 8	167,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 16,00; Estado de Minas, comum Cr$ 16,70; Idem Cr$ 19,35.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Estrada de Rodagem	—
Central	9.264
Reg. Espírito Santo	—
Leopoldina	3.767
TOTAL	13.031
Idem ano passado	45.508
Desde o 1.º do mês	293.913
De 1.º de julho	2.151.973
Idem ano passado	2.741.333
Café revertido	—
Café ent. p. caminhão	—
Desde o 1.º de julho	1.048.393
Embarques:	
América do Norte	16.150
Europa	—
América do Sul	—
TOTAL	16.150
Desde o 1.º do mês	250.553
De 1.º de julho	1.910.441
Idem ano passado	2.255.171
Existência	722.696
Idem ano passado	947.834
Consumo local	1.050
Consumo interior	—
Café despachado para embarques	62.702

CAFÉ A TERMO

(Cotações por 10 quilos)

Contrato "A"

Abertura

Meses	Vend.	Comp.
Novembro	170,00	168,10
Dezembro	168,90	168,00
Janeiro 1951	170,50	170,00
Fevereiro 1951	171,00	170,60
Março 1951	170,80	170,60
Abril 1951	171,50	170,60

Vendas 14.000 sacas. Mercado — firme.

Fechamento

Meses	Vend.	Comp.
Novembro	169,80	169,10
Dezembro	169,80	169,50
Janeiro 1951	170,50	170,30
Fevereiro 1951	170,90	170,40
Março 1951	S-V	170,70
Abril 1951	S-V	171,00

Vendas 9.500 sacas. Mercado — firme.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	Saidas
Do Estado do Rio	5.833
Maceió	—
De Pernambuco	24.000
TOTAL	29.833
Saidas	15.000
Existência	131.163

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco Cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama egulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos:
De Natal	674,00
Do Ceará	854
De Cabedelo	476
De Pernambuco	—
TOTAL	2.004
Saidas	1.308
Existência	12.260

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	310,00	315,00
Seridó (tipo 4)	305,00	310,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	283,00	288,00
Sertões (tipo 5)	273,00	278,00
Ceará (tipo 3)	273,00	278,00
Ceará (tipo 5)	260,00	265,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	260,00	265,00
Paulista (tipo 5)		Nominal

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão sacas	2.118	1.900
Farinha sacas	—	900
Milho sacas	1.694	850
Açúcar sacas	25.833	2.700
Charque fardos	920	100
Banha caixas	—	1.300
Arroz sacas	3.739	2.100
Azeite, caixas	4.799	—

CAFÉ

Em Santos

Santos, 20

(Disponivel)

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	194,50	193,00
Tipo 4, mole	189,50	189,00
Tipo 5, duro	181,00	180,00
Posição	Calmo	Calmo
Embarques	14.933	—
Entradas	16.638	14.522
Existência	1.629.654	1.627.949
Saidas	12.062	—

(Termo)

Contrato "B"

Santos, 20

	Abert.	Fech.
Novembro	190,90	190,00
Dezembro	193,90	193,00
Janeiro 1951	194,80	194,80
Março 1951	197,80	197,80
Maio 1951	198,80	198,00
Julho 1951	197,80	197,80
Setembro 1951	198,90	198,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

Meses:	Abert.	Fech.
Novembro	198,50	198,50
Dezembro	204,00	204,00
Janeiro 1951	205,10	205,30
Março 1951	207,30	207,50
Maio 1951	208,80	209,10
Julho 1951	212,30	212,70
Setembro 1951	213,20	213,50
Vendas	500	2.250
Mercado	Estável	Calmo

VITORIA

Vitória, 20

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7-8 ao preço de Cr$ 159,30 por dez quilos.

— No preço acima já estão incluidos a taxa e imposto sobre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

Nova York, 20

Contrato "U"

(Santos Mole)

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	N-C	50,75
Março 1951	N-C	49,95
Maio 1951	N-C	48,89
Julho 1951	N-C	47,85
Setembro 1951	N-C	46,85

— Na abertura — Paralisado e não cotado.

— No fechamento — Firme, com alta de 45 a 65 pontos.

— Vendas nada.

Contrato "S"

Estritamente Mole:

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	51,65	51,76
Março 1951	50,89	50,94
Maio 1951	49,50	49,83
Julho 1951	48,19	48,94
Setembro 1951	47,74	47,94

— Na abertura — Estavel, com alta de 24 a 59 e baixa de 16 pontos.

— No fechamento — Firme, com alta de 45 a 64 pontos.

— Vendas 16.000 sacas.

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 20

Preços

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	175,00	175,00
Usina de segunda	165,00	165,00
Demerara	138,00	138,00
Cristal	150,00	150,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Somenos	36,20	36,20
Mascavo	32,50	32,50
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de Setembro p p	1.452.042	1.452.042
Exportação	5.885	43.350
Existencia	338.387	343.242
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 20

Sertões:	Hoje	Ant.
Tipo 3, Comp.	340,00	340,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	310,00	310,00
Mercado	Estavel	Estavel
Entradas:		
Desde ontem em f/ de 80 quilos	—	—
Desde 1.º de Setembro p p.	34.695	34.695
Exportação	—	—
Existência	4.033	4.733
Consumo local	700	700

EM S. PAULO

São Paulo, 20

Cotações por 15 quilos — Compradores — Contrato "C"

Novembro	N-C	N-C
Dezembro	N-C	349,00
Janeiro 1951	N-C	N-C
Março 1951	357,00	368,00
Maio 1951	N-C	327,10
Julho 1951	304,20	312,60
Outubro 1951	304,00	311,50
Dezembro 1951	304,00	311,50
Vendas	—	11.500
Mercado	Calmo	Firme

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
2		Nominal
3		Nominal
4	381,00	386,00
4½	371,00	376,00
5	362,00	367,00
5½	355,00	360,00
6	346,00	351,00
6½	341,00	346,00
7	338,00	343,00
8	334,00	339,00
9	330,00	335,00

Em Nova York

Nova York, 20

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	43,98	43,98
Março 1951	43,35	43,43
Maio 1951	42,80	42,94
Julho 1951	41,95	42,15
Outubro 1951	37,27	37,40
Dezembro 1951	36,80	36,83
A. Mid. Uplds.	—	44,80

— Na abertura — Irregular, com alta de 9 a 37 e baixa de 2 a 12 pontos.

— No fechamento — estável, com alta de 11 a 37 pontos.

CACAU

Nova York, 20

Meses:	Abert.	Fech.
Preço p/ bushel, p/ entrega:		
Dezembro	32,35	32,25
Março 1951	30,70	30,60
Maio 1951	30,06	30,05
Julho 1951	29,67	29,70
Setembro 1951	29,25	29,40

— Na abertura — Estavel, com alta de 6 a 15 e baixa de 2 a 15 pts.

— No fechamento — Estável, com alta de 5 e baixa de 1 ponto.

— Vendas 105 contratos.

TRIGO

Chicago, 20

	Hoje	Antr.
Dezembro	2,28 00	2,27 00
Março 1951	2,33 12	2,32 00

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 20		Abertura		Fechamento
s/ Londres telegráfica, por £ compra	$	2,80 06	$	2,80 06
Idem, venda	$	2,80 18	$	2,80 18
s/ Montreal taxa media por £ venda	c	96,31	c	96,12
s/ R. de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c	5,45	c	5,45
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c	7,50	c	7,45
s/ Montevidéu taxa-média por P ven	c	39,00	c	39,00
s/ Paris taxa-média Livre por F Compra	c	0,28 50	c	0,28 50
Idem, venda	c	0,28 56	c	0,28 56
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c	22,93	c	22,93
Idem, venda	c	22,94	c	22,94
s/ Stockolmo taxa-média por Kr venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P Nom.	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	347,00	c	347,00
Idem venda	c	348,00	c	348,00
s/ Belgica Oficial por F Compra	c	1,98 37	c	1,98 50
Idem, venda	c	1,98 62	c	1,98 75
s/ Amsterdam Oficial por G Comp.	c	26,23	c	26,24
Idem, venda	c	26,26	c	26,26
Londres, 20				
s/ Nova York à vista por £	$	2,79 87/2,80 12	$	2,79 87/2,80 12
s/ Rio de Janeiro à vista por £	Cr$	n./cot.	Cr$	75.4416 X
s/ Buenos Aires à vista por £	P	n./cot.	P	n./cot.
s/ Montevidéu Financeiras por £	P	6,72	P	6,72
s/ Canadá £	P	44,13 X	P	20,00 X
s/ Berna £	S	2,90 50/75	S	2,90 50/75
s/ Amsterdam £	F	12,23/12,26	F	12,23/12,26
s/ Paris £	FI	10,63/10,65	FI	10,63/10,65
s/ Genova Lira bloqueada	F	979,00/981,00	F	979,00/981,00
s/ Bruxelas £	L	1800 nom.	L	1800 nom
s/ Estocolmo £	FB	139,90/40,10	FB	139,90/140,10
s/ Copenhague £	K	14,47/14,50	K	14,47/14,50
s/ Oslo £	K	19,98/20,02	K	19,98/20,02
s/ Madrid Lira Bloqueada por £	K	19,32/19,36	K	19,32/19,36
s/ Lisboa £	Esc	80,35/80,65	Esc	80,35/80,65
Buenos Aires, 20		Abertura		Fechamento
s/ Londres, a vista, por £, t/ venda	p	40,26	p	40,26
s/ Londres, à vista, por £, t/ compra	p	40,40	p	40,40
s/ N. York, à vista p.$100 t/ compra	p	1.440,00	p	1.440,00
s/ N. York, à vista p.$100 t/ venda	p	1.442,00	p	1.442,00
Montevidéu, 20		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ compra	p	6,58	p	6,58
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	6,72	p	6,72
s/ N. York à vista p.$100, t/ compra	p	254,00	p	254,00
s/ N. York, à vista, p.$100, t/ venda	p	255,00	p	255,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 20 — TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" — Hoje s. p. m.	Anterior s. p. m.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910, 4%	47- 0- 0	47- 0- 0
Emprestimo de 1913, 5%	47- 0- 0	47- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% Nacionalizado	35- 0- 0	35- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43- 0- 0	43- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freechol Co., P.	93-10- 0	93-10- 0
Bank of London & South América Ltda.	5-18- 9	6- 0- 0
São Paulo Gaz Co. Ltd pref.	9- 0- 0	9- 0- 0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	2-12- 6	2-13- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinarias	93-10- 0	93-10- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0- 3- 7	0- 3- 7
Imperial Chem. Industries, Ltd.	2- 3- 10	2- 3- 7
Leopold. Railway Co., 6½%, 1935	131- 0- 0	129- 0- 0
Loyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-18- 3	2-18- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1- 6- 6	1- 6- 6
São Paulo Railways, Co. Ltd. — Ações de 10%	0-15- 9	0-15- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	73- 7- 6	73- 7- 6
Emp. de Guerra Britanico, 3½% 1927-47	96-12- 6	96- 7- 6
Shell Transport Trading	3- 8- 9	3-10- 0
Canadian Eagle Oil	1- 9- 3	1- 9- 4
Royal Dutch Petroleum	24-12- 6	24- 5- 0

Bibi Ferreira no Maior Espetáculo do Gênero Comédia

O êxito de "A Herdeira" veio superar todos os demais registrados no gênero comédia desde a existência do Teatro Fenix. Coube essa glória a Bibi Ferreira que se apresenta com um ótimo elenco para interpretar a obra que é de Ruth e Augustus Goetz, traduzida por Raimundo Magalhães Junior. A crítica é unânime em afirmar que Bibi está extraordinária quer como diretora quer como atriz. Acompanham de perto a grande atriz na representação a querida Belmira de Almeida, Nelson Vaz, Cirene Tostes, David Conde, Aurora Aboim, Nelly Rodrigues, Jacy Campos e Geny França. Esse espetáculo é o melhor no gênero comédia é apresentado de 3.ª a 6.ª às 21 horas no Teatro Fenix. Aos sábados "A Herdeira" é dada ao público às 16, às 20 e 22 horas.

O Florestamento Na Escócia

LONDRES, (B.N.S.) — As experiências realizadas pela Comissão de Florestamento, nas montanhas da Escocia, estão dando tal resultado que terras que antigamente eram pantanais sem valor estão dando anualmente ao país 10.000.000 de libras. Atualmente 132 experiências estão sendo feitas com plantações de madeira em pântanos que cobriam 30% da terra dos Highlands. O Comitê Nacional Escossês da Comissão de Florestamento autorizou a produção de 50.587 hectares de madeira nos próximos cinco naos. Este plano já se encontra em andamento e em 50 anos, mais de 809.400 hectares dos Highlands estarão cobertos de boi madeira.

CINCO FERIDOS NO DESÁSTRE

O BONDE E O CAMINHÃO COLIDIRAM NO MEIER

Cinco pessoas que viajavam ontem, à tarde no bonde linha Licinio Cardoso-Meier, dirigido pelo motorneiro regulamento 8206, Jonas de Aquino Fernandes, receberam ferimentos em consequencia de uma colisão verificada entre o eletrico e o auto-caminhão n. 8-30-40, cujo motorista evadiu-se.

O CHOQUE

O desastre ocorreu na rua Souza Barros, esquina de Monsenhor Amorim, quando o motorista do caminhão, imprudentemente, procurava cortar à frente do eletrico. Pressentindo o desastre, o chaufeur tentou evita-lo, aplicando um golpe de direção no pesado veiculo, atirando-o de encontro ao eletrico.

AS VITIMAS

Os passageiros que viajavam encostados aos balaustres do eletrico foram atingidos pelos fragmentos do madeirame partido, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Foram eles: Lino Dias de Almeida, de 43 anos, solteiro, morador na rua Maia Lacerda, 22; Helenicio Francisco da Costa, de 18 anos, operario, residente na rua Glausio, 254; Jonas de Aquino Fernandes, de 40 anos, motorneiro da Light; Maria Guiomar da Silva, de 25 anos, solteira, residente na rua dos Cajueiros, 126 e Maria Imaculada Gomes, de 48 anos, viuva e moradora na rua Americana, 266.

Todos receberam curativos no Posto de Assistencia do Meier.

A policia do 19.º distrito tomou conhecimento do fato.

O "17 DE OUTUBRE" EM ÁGUAS DA GUANABARA

É Tão Moderno e Luxuoso Como os Seus Irmãos Transatlânticos "Presidente Peron" e "Eva Peron" — Festiva Recepção a Bordo Oferecida Pela Agência Maritima A. Câmara S. A. às Autoridades e Outras Pessoas Gradas da Sociedade e do Alto Comércio Desta Cidade

..O cliché acima focaliza um aspecto colhido a bordo do s. s. "17 de Outubre"

Sob o comando do capitão de longo curso comandante Joaquim Galvano, da Marinha Mercante Argentina, encontra-se em águas da Guanabara, pela primeira vez, desde o dia 19 do corrente, o majestoso s. s. "17 de Outubre", da Rio de La Plata S.A. de Navegacion de Ultramar, de Buenos Aires.

Transatlântico dos mais modernos e luxuosos, de 12.500 toneladas brutas, 533 pés de comprimento e máquinas de 14.500 H.P., dispõe ele de acomodações vistosas e confortáveis, todas dotadas de ar refrigerado, para cêrca de cem passageiros, exclusivamente de 1.ª classe, e desenvolve a velocidade de 18,5 nós.

Assim, e considerando que, daqui por diante, o s.s. "17 de Outubre", que integra a série dos não menos modernos e luxuosos transatlânticos "Presidente Peron" e "Eva Peron", fará a linha Buenos Aires-Rio-Lisbôa-Bologne S/m e Londres, estabelecendo, desta forma, um maior intercâmbio social e comercial entre várias nações e povos amigos, a Agência Maritima A. Câmara S.A., que é representante, neste porto, da Rio de La Plata S.A. de Navegacion de Ultramar de Buenos Aires, quis comemorar tão auspicioso acontecimento, o que fêz, no mesmo dia da chegada do majestoso s.s. "17 de Outubre", a 19 do corrente, recepcionando a bordo, fidalgamente, nossas autoridades e pessoas outras da sociedade e do alto comércio desta praça.

Foi uma festividade, sob todos os pontos de vista, agradabilissima, pois serviu de pretexto para evidenciar, mais uma vez, a acentuada cordialidade existente entre os dois povos irmãos da América do Sul.

E como hoje, mais do que nunca, o intercâmbio entre as pátrias, sob a égide da compreensão e da concórdia, é um movimento sagrado em função restauradora do progresso e da paz do mundo, sentimo-nos felizes por poder reconhecer que o gesto da Agência Maritima, A. Câmara S.A. foi grandemente útil e proveitoso.

É no contáto, cada vez maior ou mais constante, que os homens de todas as procedências e camadas sociais vão verificando que a felicidade e a tranquilidade dos povos não estão no nivelamento dos pináculos mas na supressão dos abismos.

Assim, a recepção a bordo do s.s. "17 de Outubre", que vai unir, com suas viagens regulares, num grande abraço fraternal, povos irmãos dêstas plagas aos do continente europeu, constitui, para nós, um sublime marco de luz no plano das supremas aspirações humanas. Que ele, pois, se renove, constantemente aqui e alhures, são os votos sinceros que formulamos.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

PARA 22 DO CORRENTE, A'S 6,45 HORAS:

Joel do Rosario — Milton Marques — José Fernandes Monteiro — Wilson Ferreira Duarte — Geraldo Cardoso Lobo — José Abreu — Osvaldo Inacio da Costa — Wantuil José dos Passos — Darcy Rodrigues Lopes — José Bonifacio Campos — Aderbal Pantaleão de Melo — Geraldo Viana — Nelson Nunes Gil — Jonas Martins dos Santos — Pedro Ribeiro Pessoa — Carlos Vieira — Pedro Galvão da Silva — Adão Inacio das Dores — Valdomiro Aniceto de Souza — Amaro Ladislau da Costa — Edmilson Alexandre da Silva — Dario Augusto do Nascimento — Flavio Nelson Padua Amarante — Roberto Hallak — Roberto Soares Pinhão — Pedro Vieira Menezes — Wolf Warzawski — Fernando Brandão de Figueiredo — Luiz Rodrigues dos Santos — Benedito Francisco e Alvaro Fernandes.

PARA 22 DO CORRENTE, A'S 8,15 HORAS:

Geraldo do Nascimento — José Angelo Borin — René Gilberto Sevestre — Euclides Alves do Amorim — José Gregorio Teixeira — Luiz Pedro dos Santos — José Jorge Abilio — Alberto de Matos Barbosa — Joel Queiroz — Alfredo de Oliveira Peçanha — Edgard José de Oliveira Barros — Osmario Mendonça dos Reis — Afonso dos Santos Braz — Jaime Ferreira Carvalhido — Jorge Soares Alves de Souza — João Rodrigues — Milton Rios — Jorge Francisco de Lima — Pedro de Freitas Simões — Luiz Gomes da Silva — Valter Augusto Gamboa — Pery Barboza Pinto — Manuel Severo de Oliveira — Antonio dos Santos Rosa — Ademar Lima — Maria Angelica Leão da Costa — Estevão Jaqueira Santos — Antonio Gomes da Silva — Laerte Durange Ferreira — José Felix da Costa.

CHAMADA PARA 22 DO CORRENTE, A'S 9,45 HORAS:

Joel dos Santos — Edson Padilha — Arthur Mota — Edgard Silva — Jair da Silva Lisboa — Antonio Martins — José Santiago Filho — Alfredo da Silva Izaias de Azevedo — Sebastião Coutinho Neves — João Mariano da Silva — Valter da Rosa — Reginaldo Rezende Correia — Antonio Marques da Silva — Sebastião Rodrigues Pinto — Simplicio Angelo da Silva — Melciades Batista — Antenor Vidal Junior — Otavio Ferreira Dantas — Braulio Muniz Telo de Sampaio — Altamiro José da Costa — Djalma Rodrigues — Everardo Jacintho de Almeida — Jalmir Pereira da Costa — José Honorato Barreto — Manuel Tavares da Silva — Justino Cardozo de Paiva — Orlando do Nascimento Monegalha — Humberto Mainieri — Firmo Coutinho da Silva Filho.

PARA 22 DO CORRENTE, A'S 14,45 HORAS:

Ottorino de Seta — Pedro Martins Nogueira — Ary da Silva Moreira — Norberto Maia — Manuel Pereira — Milton Oliveira da Silva — Osvaldo Gomes de Menezes — Francisco Frederico Neiba — José Firmino da Costa — Otaviano Clemente de Oliveira — Sebastião Cardoso Lessa — Laurimar Antonio Bernardes — Nelson de Araujo — Maria Pabst Martins — Nely Gaudio Ley Bianchi — Joacy Costa — Elizio Bento de Araujo — Francisco Pinto da Silva Filho — Alcides Nunes da Silva — Antonio Pereira — Gilberto Ferreira Gato — Afonso Barbero Lopes — Augusto Ramos — Alice Walder — Edevar de Azevedo Machado — Antonio Ventura — Bertoldo Cirilo Vilela — Vitor Paulo — Carlos da Silva Fories e Calocero Nogueira de Paula.

— OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição. — Serviço de Transito do Distrito Federal, em 20 de novembro de 1950. — O DIRETOR. (ass.) — Major Geraldo de Menezes Côrtes.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MÉDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuaria, 186, URCA

Diáriamente das 17 às 19 hs. — Telefone: 26-5206 — Residencia 26-6888.

SENHORES MOTORISTAS, ATENÇÃO

Trocam-se e recondicionam-se feixos de mola de qualquer tipo de automóvel, no mesmo dia. Aceitam-se, também feixos para trocar as molas partidas. Serviço rápido e garantido.

Garage e Oficina Estrela do Rio Ltda.

RUA ANA NERY, 635 A — 641 A

TRIAGEM — Tels. 28-2771 e 28-6903

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

SERÃO INSPECIONADAS AS DELEGACIAS DO TRABALHO DE TRÊS ESTADOS DO SUL

Pelo Diretor da Fiscalização do Trabalho

Por determinação do ministro do Trabalho, fará uma viagem de inspeção ao sul do país, ainda em dias desta semana, o diretor da Divisão de Fiscalização do Ministerio do Trabalho. Serão visitados por essa autoridade os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde, além das delegacias do Trabalho, serão tambem inspecionadas as delegacias do Serviço de Assistência Médico-Social ao Trabalhador, orgão criado já na gestão do ministro Marcial Dias Pequeno.

REFUTADO O "ATAQUE" A THOREZ

FRANKFURT, 20 (U. P.) — O Alto Comissario norte-americano John J. MacCloy refutou oficialmente a acusação sovietica de que um avião norte-americano tentou atacar o avião russo que levava para Moscou o lider comunista francês, Maurice Thorez.

Invertendo a acusação, McCloy, acusa o piloto sovietico de haver violado os regulamentos de vôo estabelecidos internacionalmente e declara que, caso haja novas violações semelhantes da parte de pilotos sovieticos, ele será "obrigado a reconsiderar as condições sob as quais são autorizados vôos dessa natureza (vôos em missão diplomatica), sobre a zona de ocupação norte-americana.

A resposta de McCloy ao general russo Vassily Chuiúov acusa o piloto russo de ter posto em perigo as vidas "não só dos passageiros de seu proprio avião, inclusive do sr. Thorez, como tambem de centenas de pessoas que viajassem em outros aviões na área de Frankfurt ou suas imediações".

DEPARTAMENTOS

NACIONAL DO TRABALHO

O chefe da Seção de Inspeção do Departamento Nacional do Trabalho faz público, por nosso intermedio, que deverão apresentar suas defesas ao Serviço de Comunicação do Ministério do Trabalho, dentro de cinco dias úteis, após a devida publicação no "Diario Oficial", as seguintes firmas: Panificadora Beira Mar Ltda., — Padaria e Confeitaria Boa União Ltda — Fernandes Ramos Lago — Lavanderia Ednna Ltda. — Tyzler & Irmão Ltda. — Figueiredo Meirelles & Cia. — Artigos Dentarios Dens S. A. — J. Fernandes & Dias — Produtos Quimicos Tuta Ltda. — V. C. Ribeiro — Atlanta Artefatos de Papel Ltda. — J. A. Tavares & Campos — Tapeçaria Colonial Ltda. — Leonas & Acier Ltda. — Laboratorios Andromaco S. A. — Cheade Ablalla — A. Leite & Irmão Ltda. — Panificação Bom Pastor Ltda. — J. L. Almeida & Waldir — Cruz & Irmão — Abraan Fustilaic, — Casa Antunes de Vidros Ltda. — Oscar Gomes da Silva — A. Cordeiro & Veiga — Cia. Fiação e Tecidos Corcovado — Calçado Rio Grandense Ltda — D. Barata da Silva — Silvano Ferreira Tomás — Farmacia Niamat Ltda. — João Belmonte — A. J. Perfeito — L. A. Teixeira & Fernandes — Armando Corrêa — Casa Roxi Comestiveis Ltda. — Severino Martins Lemos & Irmãos — René Dubini — L. Gonçalves & Oliveira Ltda. — Francisco da Rocha & Cia. — Transportadora Spinell Ltda. — Lopes Ramos & Cia. Ltda. — Grilo, Paz & Cia. — J. Rodrigues Bar, — Irmãos Blask — Farmacia Franca Ltda. — Domingos Gonçalves & Cia. — Astra Films S. A. — Nelson Batista e José Ferreira de Araujo.

INDUSTRIA E COMERCIO

Foram ontem registrados e arquivados, na Divisão de Registro do Departamento Nacional da Industria e Comercio, as seguintes firmas: Para constituição de firmas: de Casa Marmoy Representações Ltda., com o capital de Cr$ 100.000,00; Sorero-Sociedade de Representações Nortista Ltda., com o capital de Cr$ 200.000,00 em partes iguais; Sociedade Exploradora de Minerios Ltda. com o capital de Cr$ 100.000,00; David, Moreira Lopes & Cia., com o capital de Cr$ 200.000,00; Industrias Quimicas Saleto Ltda., com o capital de Cr$ 150 000,00 em partes iguais; Nelson Castro & Cia. Ltda., com o capital de Cr$ 800 000,00; Imobiliaria São João Ltda., com o capital de Cr$ 100.000,00; Fotocopia Rio de Janeiro., com o capital de Cr$ 30.000,00; para alterações contratuais: de Industria e Comercio dos Produtos Quimicos Ltda. — Os sócios Marcos Alberto Kuperschimidt e Charles Augusto Nobili, cedem e transferem suas quotas ao novo sócio Francisco Cupello, retirando-se ambos da sociedade, sendo admitidos Felisberto Cupello e Eurico de Barros e aumentando o capital de Cr$ 500.000,00; Interco-Importação Intercontinental Comercio Ltda. — retira-se André Habets, cedendo e transferindo suas quotas a Louis Burny, continua o capital de Cr$ 400.000,00; "Sentab" Engenharia, Construções e Comercio Ltda. — retira-se Erick Costa Herget, continua o capital de Cr$ 1.000 000 00; Corcdental Carioca Ltda. — retira-se Warner de Barros, sendo admitido Fernando Azevedo Gonçalves, continua o capital de Cr$ 200 000 00; para distrato: de Porfirio Santos & Souza, dissolvendo a sociedade pela retirada de Porfirio dos Santos, com Cr$ 6.292,60, assumindo o ativo e passivo o sócio Delfino de Souza; Serafim & Calado, dissolvendo a sociedade pela retirada de Augusto Batista, com Cr$ 16.000,00, assumindo o ativo e passivo Jeronimo da Silva Vasques, M. Melo & Alonso Ltda., dissolvendo a sociedade pela retirada de Manuel Martins de Melo com Cr$ 50.000,00, assumindo o ativo e passivo Manuel Moreira Alonso, cujos haveres são da mesma importancia do sócio retirante; Para constituição de firmas individuais: de Manuel, Agueda, com o capital de Cr$ 32.000,00 — açougue; Artur Batista Loureiro, com o capital de Cr$ 35.000,00 — farmacia e perfumaria, A. Silvestre, com o capital de Cr$ 62.600,00 — armazem de liquidos e comestiveis; Domingos Tavares, com o capital de Cr$ 35 000,00 — quitandas e cereais; Antonio Ferreira, com o capital de Cr$ 35.000,00 — quitanda; M. Souza Pinto, com o capital de Cr$ 20.000,00 — liquidos e comestiveis; Pedro R. de Castro, com o capital de Cr$ 10.000,00 — móveis (pequeno fabrico); L. E. Pons, com o capital de Cr$ 10 000,00 — representações e conta própria; A. M. Figueiredo, com o capital de Cr$ 50.000,00 — liquidos, comestiveis e botequim; A. Antunes Dias, com o capital de Cr$ 40.000,00 — tinturaria; Renaldo Edgard Ribeiro, com o capital de Cr$ 50.000,00 — barbearia; para anotações: de Fornecedora de Madeira Cruz de Malta Ltda., aumentando o capital para Cr$ 500.000,00; Refrigeração Brasiluso Ltda., mudou-se para a Rua Figueira de Mello, 258-A; Organização Técnica de Engenharia e Construções "Enarco" Ltda., aumentando o capital para Cr$ 1 ...000,00 e abrindo filial em São Paulo à avenida Ipiranga, 795, conjunto 1.410 (Estado de São Paulo).

Ministério da Agricultura

PRODUÇÃO FLUMINENSE DE LARANJAS

O Estado do Rio de Janeiro, ocupou o 1.º lugar na produção brasileira de laranjas. Segundo o levantamento agricola realizado há pouco, sua safra, no corrente ano foi estimada em 1.746.012.000 frutos, no valor de Cr$ 202.537.000,00.

De acôrdo com os dados do Serviço de Estatistica do Ministério da Agricultura, as estimativas prevêm um aumento de 285.066.000 frutos. O valor será acrescido de .... Cr$ 33.558.000,00.

Em 1949 existiam frutificando, no Estado, 9.509.000 pés de laranjas. (Os dados de 1950 estão sujeitos a retificação).

PROTEÇÃO AOS CAFESAIS DECADENTES

Os cafesais decadentes podem ser restaurados dêsde que se contrôle a erosão e se adube o solo. A erosão é controlada por meio de sulcos em curvas de nivel. A aplicação de pedra calcárea em pó, estrume de curral, compostos e farinha de ossos aumentam consideravelmente a produção. Também se pode proceder as sombreamento. Consulte o Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura sôbre o assunto.

PROLAR S. A.

Comunica aos seus prestamistas e ao público em geral que o sorteio de seus novos planos este mês se realizará no dia 25 pela Loteria Federal do Brasil, nos têrmos do decreto-lei n. 7930. de 3-9-945.

A DIRETORIA.

O FEITICEIRO OUVIA REALMENTE VOZES MISTERIOSAS?

XUXÁ, mediante habilissimo truque, espacada audazmente às garras do chefe espião. Os nazis açulam u'a matilha de cães policiais a darem caça ao simpático garôto. XUXÁ foge... e surge

A CAVERNA DO FEITICEIRO

Que mistério encerra essa caverna? Tininha, intrépida e astuta, tenta iludir o chefe espião, porém o esperto nazi a detém. Ou ela se torna delatora... ou morre. Eis aí o trágico dilema de Tininha.

Eletrizantes, comoventes, que arrebatam e sugestionam o leitor, são as aventuras de XUXÁ e Tininha. As crônicas da última guerra registram múltiplas façanhas de precoces patriotas e guerrilheiros, meninos e mocinhos, que, na Itália e na França, entre outros paises, contribuiram, com seus pais e irmãos, para a luta implacável contra o invasor.

"XUXÁ" é um semanário de leitura sadia, pois exalta e fomenta o amor à pátria, a abnegação no cumprimento do dever e a inquebrantável sujeição à palavra dada. "XUXÁ" é, além disso, um grande êxito internacional!

Leia o n.º 3 de "XUXÁ", intitulado:

A CAVERNA DO FEITICEIRO

Forma um lindo álbum de 36 páginas, com estupendos quadrinhos e deliciosos passatempos. Cr$ 1,00 — Nas bancas.

AQUELA NAMORADEIRA QUIS TOMAR-ME O NOIVO

EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO

Vida de minha vida — Você tem ambição? — Aulas de Amor — Amar-te é meu destino

ARTE DE TIRAR AS CARTAS — POESIA

Falam os astros — Confessionário do amor — Passatempos, etc.

Leia o n.º 174 de GRANDEHOTEL, a mágica revista do amor,

tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 2,50 — Nas bancas.

ENTRELINHA

FINALMENTE, poderemos ouvir rádio: acaba de ser inventado nos Estados Unidos, por um cidadão que tem a mais legítima aversão aos anuncios e programas falados, um aparelho receptor dispondo de uma válvula que se desliga automaticamente tôda vez que são captados sons outros que musicais Em outras palavras: um aparelho que só recebe musica. Com isso, os anuncios terão de ser todos musicados, pois senão o rádio corre o risco de desaparecer — o que também não deixa de ser uma boa idéia.

* * *

POR falar em aversão ao rádio soubemos que o humorista Vão Gogo, um dos mais ardorosos defensores de nossa tranquilidade no combate à imbecilidade radiofônica, acha-se atualmente empenhado no registro de uma palavra, que passará a ser de sua exclusiva propriedade, caso lhe concedam patente e direitos: a palavra zurzir, último vocábulo que o dicionário registra. Isso apenas para poder dizer, e provar em caso de contestação, que está sempre com a última palavra.

* * *

E agora queremos fazer aqui um elogio desinteressado, coisa bem rara, aos serviços do Hospital Miguel Couto, pela presteza, dedicação e eficiência de seu corpo médico. Tôdas as vezes que tivemos oportunidade de lá comparecer, sempre com a esperança de não voltar (um motociclista ferido em desastre que para lá conduzimos em companhia do escritor Anibal Machado; o filhinho do poeta Vinicius de Morais, quando feriu a cabeça na quina de um piano; nossa filha mais velha, quando caiu da gangorra; a cozinheira, quando teve indigestão com a comida que preparou; etc., etc.), fomos atendidos de maneira irrepreensível. Ainda agora, na noite de domingo para segunda-feira, demos com um homem caido no largo do Humaitá, sem sentidos, com um ferimento na cabeça. Conduzido ao Hospital Miguel Couto, pelos bons samaritanos, verificou-se que se tratava de coma alcoólica, ou em outras palavras: o rapaz estava a mercê do mais violento dos porres. Pois foi admirável a paciência dos médicos e enfermeiros, naquêle raro momento de calma do hospital, em fazê-lo voltar a si. A bebedeira não deixara indícios e, nos explicaram, confundia-se à primeira vista com um ataque epilético ou coisa parecida; (ultimamente deram para beber, nos botequins, uma mistura de cachaça com cacau que não deixa cheiro algum). O rapaz era de Caxambi, no Meier.

— E como é que veio parar na Gávea? — perguntou o médico.

— Parando... — resmungou êle, a sugerir que do Meier à Gávea há muito botequim de permeio. E acabou revelando a causa de tudo: Esmeralda, uma mulher ingrata, indigna, perversa como tôdas as mulheres.

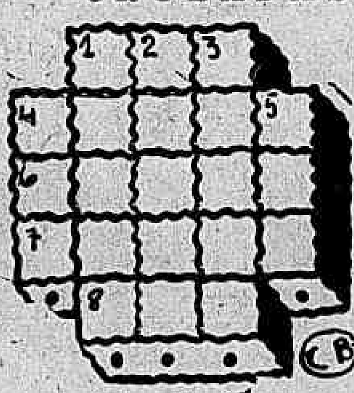
* * *

DOMINGO último, na vesperal do Teatro Recreio, viam-se crianças de doze anos assistindo à revista "Mulé Macho Sim Senhor". E' que na porta há um aviso proibindo a entrada de menores até 10 anos... A rigor a censura deveria restringir a frequência aos maiores de 18 anos, mas pelo sensualismo vulgar do espetáculo, tanto na nudez exibida quanto na imoralidade do texto deveria entretanto, ser a entrada limitada aos maiores de 60 anos e ainda assim aos velhos que não têm mais com que distrair a senilidade.

F. S.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Concórdia. 4 — Das Filipinas. 6 — Situação angustiosa. 7 — Versos correspondentes a certas músicas. 8 — Atilho.

VERTICAIS: 1 — Atribuições. 2 — Cutia. 3 — Muito desejoso de alguma coisa. 4 — Semelhante. 5 — Apologia.

CHARADAS AUXILIARES

1.ª

— — + to = parvo
— — + to = habitação
— — + to = nascido
CONCEITO: Pratinho onde se coloca a Hostia.

2.ª

— — + rá = mamifero sul-americano
— — + ra = tratamento
— — + ra = enrubesce
CONCEITO: Ave do Brasil.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

Palavras cruzadas: HORIZONTAIS — Axi — Acori — Ado.

VERTICAIS — Exodo — Aca — Iró.

Charadas: EXPOSTO — REBOTO/RETO — ESQUIVO/A.

O Dia Astrológico



HOJE, 21 — Pode viajar, como tambem tratar de assuntos juridicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Indagações psicologicas; encontros agradaveis e disposição aventureira. 11, 22 e 23; 74, 85 e 86. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Riscos de acidentes; brigas com parentes ou inimigos e males organicos. Fortes dissabores e profundos ressentimentos com amigos ou parentes. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Desgostos, rompimentos de amizade e insatisfação. Dia contrario e improprio para iniciar viagens e encetar negocios arriscados. 1, 2 e 18; 20, 27 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

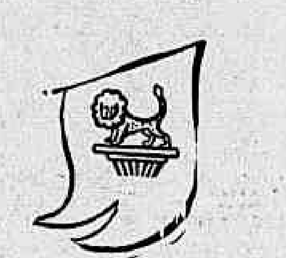
Contrariedades, dificuldades materiais e nervos abalados. Tarde arriscada, ameaças de prejuizos e escandalos. 12, 22 e 23;

(Conclui na 7.ª página)

ARTES

Dados Sôbre a Bienal de 1950

ANTONIO BENTO



Inaugurada a 8 de junho, a Bienal de Veneza encerrou suas portas a 15 de outubro ultimo, tendo neste dia recebido a visita de seis mil pessoas. O subsecretário de Estado da presidencia do Conselho de Ministros, sr. Eduardo Martino, fêz um discurso sôbre a arte de Matisse, a quem se atribui este ano o grande premio de pintura. Foram feitos pedidos para que se adiasse o encerramento da grande exposição; mas seus dirigentes não puderam atender a êsses apelos, pois as pinturas de Matisse tinham que ser enviadas, na segunda quinzena de outubro, para Milão, os desenhos de Seurat para Roma, as pinturas dos Foves para Nova York, os quadros de Tamayo e as esculturas de Arp para Paris.

Segundo informa a secretaria da Bienal, nos 130 dias em que permaneceu aberta, a mostra foi visitada por 171.414 pessoas, com a média diária de 1.476 entradas em junho, 745 em julho, 1.105 em agosto, 1.605 em setembro e 2.144 em outubro. A média diária de 1.318 visitantes foi considerada satisfatória, tendo em vista a ameaça da guerra e o calor excessivo do ano, particularmente penoso em julho.

Contudo, a frequência em 1950 foi inferior à de 1948.

Foram vendidas 519 das obras expostas nas diversas seções, das quais 292 de pintura, escultura e gravura. Dêsse numero, apenas 36 trabalhos pertenciam a artistas estrangeiros. As demais obras vendidas pertenciam às seções de arte decorativa. O computo das vendas subiu êste ano a 51.186.215 liras, enquanto o de 1948 atingiu apenas a 22.078.528. Finalmente, o catalogo oficial teve quatro edições, sendo adquiridos 12.000 exemplares.

No segundo numero da revista trimestral "A Bienal de Veneza" que contou com a colaboração de Rodolfo Pallucchini, José Fiocco, Julio Lorenzetti, Michel Georges Michel, Gino Severini, Diego Valeri, Renê de Solier, D. Jean Walter, Adolfo Zaiotti, Francisco Malipiero, Irene Brin e Aldo Camerino, Leon Degand, antigo diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo, escreveu um artigo sôbre a arte brasileira da atualidade.

EM NOVA YORK



Vemos a Princesa Gourielli (Helena Rubinstein), Principe Gourielli e a embaixatriz João Carlos Moniz, por ocasião do "cocktail" que os Principes ofereceram à Delegação do Brasil nas Nações Unidas. (Foto SOMBRA)

CINEMA

"UM DIA EM NOVA YORK"

Decio Vieira Ottoni

Em cartaz na linha do Metro. Horario, 2, 4, 6, 8, e 10 horas: "ON THE TOWN". Produzido por Arthur Freed para a MGM; dirigido por Gene Kelly e Stanley Donen; escrito por Adolph Green e Betty Comden, baseados numa idéia de Jerome Robbins; cinegrafia de Harold Rosson; musica: vários. ELENCO: Gene Kelly, Frank Sinatra, Betty Garret, Ann Miller, Jules Munshin, Vera Ellen e outros.

* * *

Não posso precisar há quantos anos a MGM não apresenta um filme musical aceitável, mas ao lembrar das "escolas de sereias" e dos "romances cariocas" que vêem predominando nos cartazes da linha ultimamente, posso afirmar que pelo menos há três anos não aparece por aqui uma revista musical tão recomendável. "Um Dia em Nova York" foi dirigido pelo próprio Gene Kelly que apesar de ser um bailarino que evolui com pouca espontaneidade enquanto dança saiu-se muito bem na orientação das coreografias apresentadas, no controle dos intérpretes e na seleção de tudo mais que entra no conjunto de uma revista musical. O filme é todo uma sucessão trepidante de quadros musicais muito bem relacionados com a despretenciosa e lírica história de um idilio que vai se conformando enquanto as canções, ora anedóticas ora caricatas, desfilam sôbre os quadros ilustrativos de um dia de folga consumido por três marinheiros na cidade de Nova York. A meu ver, é precisamente na solução espontânea encontrada para dar continuidade aos episódios mostrados que está o principal mérito de "On the Town". Os cenaristas, o diretor da ação (creio que foi Stanley Donen) e o diretor da coreografia (parece que a cargo de Kelly) transportam, quase sem que o espectador pressinta, a ação dos quadros musicais para a ação nas ruas ou nos "night clubs", ou então continuam coreograficamente um incidente iniciado na rua, como, por exemplo, na estupenda e vivíssima sequência do museu de antropologia, com a canção "Prehistoric Man", de Bernstein ou a bonita melodia de "On The Town". Outro ponto realçável da fita está logo no inicio, com aquele quadro simples mas essencialmente figurativo de Vera Ellen fazendo a garota "fac-totum" que traça um perfil anedótico da mulher moderna. As interpretações estão muito boas, particularmente com Ann Miller, Jules Munshin, Betty Garret e Vera Ellen que dão uma boa figuração enquanto dançam ou cantam. O sucesso da sequência inicial a que aludimos deve-se em parte à agilidade com que Harold Rosson manejou a camera, usando as lentes convergentes que lhe proporcionaram a indispensável estilização da cena. Uma surpresa êste filme, principalmente tendo em vista a decadência geral em que se mergulha o gênero musical no cinema, particularmente os "metromusicais".

"UM DIA EM NOVA YORK"

Os 3 cines Metro oferecem, hoje, e amanhã, as ultimas exibições da comédia musicada "Um dia em Nova York", apresentada em Tecnicolor, e com Gene Kelly, Frank Sinatra, Vera-Ellen, Jules Munshin, Betty Garrett e Ann Miller, como principais figuras.

A direção é do proprio Gene Kelly, de parceria com Stanley Donen.

DISCOTECA

PAULO MEDEIROS

O TRIO E O CARNAVAL

Eis que o Trio de Ouro lançou seu primeiro sucesso para o Carnaval de 1951. Trata-se de "Consulta o teu travesseiro" e "Morro de Santo Antonio", ambos bons, pitorescos, curiosos. Ambos, para sermos um pouco mais precisos, trazendo aquela marca de produto que poderia escrever-se "made by Herivelta".

Aqueles que quizerem procurar ainda nesses sambas carnavalescos motivos da polêmica que tomou conta da cidade musical, encontrarão no primeiro, "Consulta o teu travesseiro" al-

(Conclui na 7.ª página).

RÁDIO

MAYRINKIANAS

Ricardo Galeno

Nelson Gonçalves, o famoso cantor, considerado uma das maiores expressões da nossa musica popular, regressou ao microfone da PRA-9, ali devendo estrear dentro de mais alguns dias. Na Mayrink Veiga Nelson Gonçalves ganhará mais de 10 mil cruzeiros mensais para tomar parte nos programas de Carnaval que a emissora dos 1.220 quilociclos começa a apresentar hoje, além de outras audições que a PRA-9 está organizando com carinho para presentear os seus ouvintes.

* * *

"C'est ci bon", a notavel canção francesa que tanto sucesso vem despertando em todo mundo, mereceu de Jair Amorim um tratamento especial, que lhe deu um poema tipicamente brasileiro, amoldando-a, especialmente, para a interpretação de Ronaldo Lupo, o cancioneiro galante do Brasil. que vai interpretá-la, hoje, a partir das 20,35 horas.

* * *

Começam, hoje, os sensacionais programas carnavalescos que a Mayrink organizou para os seus ouvintes. Através da poderosa emissora de 50 quilowatts, recém-inaugurada, desfilarão Ciro Monteiro, Carmelia Alves, Carlos Roberto, Helio Chaves, além de vários outros, de 20 às 20,15 horas e de 21,30 às 22 horas.

CANSAÇO

Hitler deixou os alemães tão cansados de propaganda politica pelo rádio que, atualmente, é contra-producente fazer tal tipo de propaganda na Alemanha, segundo diz Joackim Andrae, diretor de noticias da Radio Bavara, em Munique.

AUMENTO

A guerra na Coréia determinou um grande aumento na venda de receptores de televisão. Receiando que os receptores de TV possam vir a escassear, o público norte-americano comprou, durante o ultimo mês, 431.500 aparelhos; no mês anterior havia comprado 296.400. O total de aparelhos vendidos até agora, nos EE. UU. sobe a 6.942.000.

AS MAIS POPULARES

As canções mais populares, no Radio norte-americano, são as seguintes, segundo o Office of Research, Inc.: A Buskel And A Pech, A Markmallow World, A Rainy Day Refrain, Al My Love, Can Anyone Explain, Can't We Talke it Over, Do I Worry, Dream a Little Dream of me, Goodnight, Irene e Harbor Lights.

CAYMMI TAMBEM

Dorival Caymmi foi, tambem, segundo os boatos de beira de calçada e porta do "Nice", no grande "corte" da Radio Nacional.

SOCIEDADE

SE A ELZA VIER

Jacinto de Thormes

Enquanto a Maioria Absoluta e a Greco ocupam espaço e tempo, enquanto o crime ocupa Copacabana e existe um saldo de dolares nos Estados Unidos, enquanto o abono de Natal caminha para o plenário e o Atletico vai de sacrificio em sacrificio, no gelo europeu, enquanto em Lima um camponês que ganha 17 centavos por dia foi premiado com quatro gemeos, enquanto o Brucutu bate-se em duelo e passa pelo Rio um auto a prova de bala para a Evita Peron, enquanto isso acontece a senhora Elza Maxwel prepara os seus planos para vir ao Brasil. Vocês dirão: "E o que é que nós temos com isso?" Talvez nada, mas a idéia da vinda dessa gorda e inteligente colunista norte-americana vale muito para quem compreende a propaganda que ela sozinha pode fazer se quiser e se interessar em organizar a vinda de turistas ao Brasil. Já há tempos dei ao senhor Roberto Pessoa, diretor de Turismo da Prefeitura essa idéia. Trazer a gorducha prá cá e fazer como os franceses fizeram. Oferecer todas as facilidades para ela trazer quem quisesse, incluindo os seus amigos intimos os duques de Windsor, organizar festas fabulosas, como as que ela organiza atualmente em Paris e nas praias do sul da França. Essa mulher traz quem ela quer, desde Picasso até Ali Khan e Rita Khan e atrás dêles todos os turistas necessários para fazer do Rio uma cidade de interesse real. Se Elza Maxwell vier e quando Elza Maxwell chegar acho que devemos agarrá-la para sempre e definitivamente com carinho e simpatia. De vez em quando ela que venha passar umas férias por aqui. Só a sua coluna com os milhões de leitores norte-americanos vale um tesouro dificil de se imaginar.

Esperemos que a noticia seja verdadeira.

* * *

E o Festival Mundial do Filme? O Rio vai ser sede dêsse grande acontecimento. Estradas, subidas e descidas, quilometros e quilometros das melhores produções, do maior esforço, dos estudos e tecnicas mais modernas vão ser exibidas nesta cidade aqui. E quem fala nisso com emoção ou interesse? Nós, uns quatro gatos pingados que sabemos o quanto um acontecimento dêsses pode valer. Mas, o que vale, se por enquanto nem se fala. Nós uns poucos gatos pingados que vamos aos jornais ver se por acaso junto com as obras primas não virão alguns dos bambas, algum Rosselini, algum Carné, algum Houston e muita técnica e boa intenção. Uma vez aqui eles certamente gostarão da praia, do tipico, do gostoso, do barulho de samba e de morena fazendo curva no asfalto quente do verão. O resto é por conta da natureza. A passagem, o hotel, a cortezia, deve entrar no turismo que afinal de contas não seria tão custoso assim.

* * *

Não basta o cartão postal. E' preciso primeiro. a organização. Não basta o Corcovado, é preciso primeiro a alfandega funcionando com compreensão. Não basta o anuncio luminoso se a erva anda de calças curtas, chupando picolé.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Coronel Emiliano Pereira de Almeida.
— José Cavalheiro Laborda.
— Comandante Manuel Nogueira da Gama.
— Deodoro da Costa Lopes.
— Antonio Gomes Lopes Filho.
— Antonio Batista.
— Adriano Bernardino.
— Justino Antonio Faria
— Osvaldo Monteiro.
— Rubem Amaral Soares.
— Lauro Alves de Souza.
— Giacomo Vaghi.
— Israel da Luz.
— Samuel Prado.
— Guilherme Souza Santos.

SENHORAS:

Virginia Tigre Borges.
— Leda Serrador de Andrade.
— Maria Rangel Faria.
— Abigail Gutierrez de Souza.
— Dalila Baldesserine.
— Laura Drumond.
— Consuelo da Silva.
— Alda Ribeiro Beathan.
— Elvira Matos Beltrão.
— Guiomar da Silva Santos.
— Completou, ontem, 19 anos, a sra. Neuza da Silva Chaves, esposa do sr. Ubiratan Clementino Chaves.

SENHORINHAS:

Vilma Goulart.
— Helena Marengo Magalhães.
— Felicidade Alegre.
— Aurelildes Rodrigues Schelni.

MENINOS:

Valdemar, filho do casal Valdemar e Jurema Sampaio.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:

João Sergio, filho do sr. João Batista dos Santos e da sra. Maria da Gloria Santos.
— Sueli, filha do sr. Luiz de Oliveira Palma e da sra. Edite Martins Palma.
— Marilda, filha do sr. Mario

(Conclui na 7.ª página)

De Paris e Nova York para Você!



A MODA DE PARIS

O REALCE QUE DÃO OS BORDADOS

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE.

Para os passeios despretensiosos nas tardes quentes do verão que se aproxima, você achará extremamente pratico e seus amigos verdadeiramente encantador esse modêlo, tipo quimono, com largas aberturas para os braços, a cintura franzida e a saia reta, caindo displicentemente nas cadeias. Fecham-no, na blusa, três pequeninos botões. Deve ser realizado em linho ou fustão de tom claro e ganhará um incrivel realce se você adicionar, à guisa de ornamento, dois amplos bolsos quadrados, com bordados em linha de algodão brilhante em tom mais claro do que o do tecido.

World Copyright 1950 by A.F.P. Paris.

SEMPRE UM NOVO PENTEADO

Por DIANA DAWN

Há vinte anos atrás, em Paris, um dos mais famosos estilistas de penteados fez esta profecia: "Agora, praticamente, qualquer mulher tem o penteado que deseja". E continuou: "Mas isto não quer dizer que será um penteado standart. Durará alguns anos o auto-petear mas depois ela mesma terá o que mais lhe convêm e tenho a certeza de que será o que melhor lhe convem".

Atualmente a mulher pode cortar o cabelo ou tê-lo comprido, ter tranças ou não, enfim, possuir o penteado que achar melhor para a sua personalidade e ninguem tem nada com isto.

Algumas preferem o "chignon" enquanto que outras um risco no centro e os cabelos todos de um lado só.

Atualmente a moça moderna não precisa de limitar a um só penteado pois todos lhe serão permitidos contanto que combinem com a sua personalidade.

Além disso, e o que é mais importante, com a moda moderna de se andar sem chapéu, qualquer penteado será considerado como perfeito.

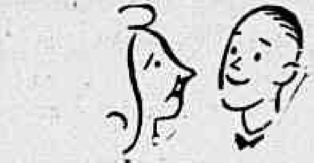


a) — Com um lindo penteado como este, temos a certeza de que você ficará encantadora.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
RUA 1.º DE MARÇO, 6.º-2.º
Tel.: 42-6256
16:30 às 19 horas, excêto às quintas e sábados

MÂNIA ESCREVE:

O RAPAZ DE BÔAS "TENÇÕES"



Humberto, o rapaz das boas "tenções", me escreveu dizendo que os conselhos que dou nesta coluna são ótimos e precisos. Como agradecimento deixo aqui para o mesmo Humberto a mais precisa das minhas afirmações: quem tem boas "tenções" como você deve imediatamente entrar numa escola e transformá-las em intenções. Do contrário será difícil sustentar um namoro. A vida hoje é muito difícil para que alguém queira viver debaixo das suas "tenções". Já chega a ameaça de bombas atomicas que mantem tensos todos os homens e todas as mulheres. Basta. Dado este conselho passemos ao drama do Humberto, propriamente dito. Hoje, apenas, sôbre a primeira parte, pois a carta que êle me mandou, é uma sucessão de tragédias e comédias que precisam análises distintas.

Humberto foi a uma festa e viu uma moça. Estava com boas "tenções", por isso "olhou-a e admirou-a mas nada lhe disse". Como estava com boas "tenções", Humberto "preferiu observar e não ir com tanta sêde ao pote".

Pois começou mal, sr. Humberto. Seu raciocínio foi errado. Seguiu a bitola estreita por onde caminham todos os homens. Você não ouviu dizer que a "intenção" é que vale nos atos humanos?

Ora, você estava bem "tencionado" com a menina, portanto deveria ter ido com toda a sêde ao pote. Bebia a agua e ficava com o pote. Se, ao contrário, você não tivesse boas "tenções", aí sim é que deveria ter tido muita cautela. Quando se está com boas "tenções" as coisas são mais fáceis e tudo se desculpa. O bem "tencionado" casa com a moça, têm muitos filhos. Os pais ficam avós felizes e a sociedade continua afirmando que a família é a unidade social.

Aprenda, Humberto, a intenção é que vale. Você teve prova disso, pois a menina foi reclamar que você não vinha pra perto. Mas isso fica para amanhã.

TEATRO

Conferência Sôbre Cocteau

SÁBATO MAGALDI

A obra de Cocteau, se a muitos suscita dúvidas quanto à sua perenidade, possui realmente uma sedução que a faz das mais curiosas na literatura contemporânea. Espírito ágil — cuja multiplicidade o levou a experiências em variado território artístico, como a poesia, o romance, o teatro, o cinema, o desenho, o ballet — Cocteau se tornou um "caso" no mundo francês, no duplo sentido valorizador e pejorativo que contêm essa palavra. Audacioso nas tentativas temerárias, tem sido vanguardeiro em todos os movimentos renovadores da estética atual. Ao mesmo tempo, o cunho de experiência nunca estratificada, o vôo incompleto através de rumos complexos, dão à sua fatura a insatisfação de exercício, que até hoje não se realizou num trabalho definitivo, a não ser talvez "Le enfants terribles", romance de significado indiscutível. A produção farta de Cocteau tem sabor fragmentário, e se é evidente o brilho de seu poder inventivo em qualquer gênero, em nenhum seu talento deixou marca que se reconheça ponto de partida. Assim, Cocteau é dessas figuras que se encontram acima da própria obra, uma vocação artística extraordinária em que o conteudo humano altamente dotado não se aprisionou inteiro na expressão formal.

O professor Roberto Alvim Corrêa, em conferência pronunciada no auditório do Serviço Nacional do Teatro, sob o patrocínio da Alliance Française, não se revelou dos estudiosos de Cocteau que lhe restringem a importância artística. As palavras do ensaista de "Anteu e a crítica" são, ao contrário, de irrestrito entusiasmo pela obra de Cocteau, que foi analisada nos aspectos positivos com pleno conhecimento do seu valor. O lugar de Cocteau na "avant-garde" pode ser assemelhado, segundo o conferencista, ao de Apollinaire antes de 1914. E' examinada a ascese na obra do dramaturgo de "Les parents terribles", esta ascese que "supõe a elaboração de uma ordem, em um artista eminentemente pessoal". Roberto Alvim Corrêa se refere ao rigoroso equilíbrio de Jean Cocteau, que é, conforme êle mesmo escreve, indispensável se se repudia o equilíbrio convencional. Mais adiante, é situado o problema do misticismo poético, e o conferencista tem um belo achado: "a matéria contagiosa em arte é a poesia". Lembra a nostalgia da infância em Cocteau, o conceito de que poeta é o que é exato, o pensamento de que a ordem por excelência é Deus. A respeito do estilo de Cocteau, são pronunciadas estas palavras: "é mais que qualquer outro sugestivo e denso. Nenhum diz mais em menos palavras. O que lhe fazia correr o perigo de ser sêco. Ele o evita". O conferencista fala no Cocteau parisiense, e afirma depois, com base num trecho citado, que o teatro foi, dêsde a infância, a tentação do poeta. Acentuando sua importância no panorama teatral, assim se exprimiu Roberto Alvim Corrêa: "Foi Cocteau, com Claudel e Giraudoux, quem salvou o teatro francês entre 1920 e 1935 da vulgaridade em que se comprazia a maior parte dos dramaturgos".

Conferência que demonstra completo domínio da figura de Cocteau, e interessou a uma grande platéia pela familiaridade simpática com que foi tratado um dos artistas caracteristicos do mundo moderno.

"A COROA DE FERRO", FINALMENTE, SEGUNDA-FEIRA!

Finalmente segunda-feira proxima, teremos a estréia ansiosamente esperada da superprodução da Minerva, distribuida pela Art-Films, "A coroa de ferro" (La Corona di ferro), um épico sensacional de Alessandro Blasetti, realizado na grande tradição de "Cabiria", "Velha Guarda", e "Fabiola", obras-primas do cinema italiano.

A lenda, o romance, o drama, tudo foi reunido neste gigantesco espetaculo em que Elisa Cegani, Luisa Ferida, Gino Cervi, Massimo Girotti, Rina Morelli, Osvaldo Valenti, Paolo Stoppa e Primo Carnera têm papeis proeminentes, secundados por milhares de comparsas.

Laureada com o Grande Premio do 9º Festival de Veneza, "A coroa de ferro" será lançada, simultaneamente, nas seguintes casas: Art Palacio (Copacabana), Pathé, Presidente, Rivoli, Alvorada, Coliseu e Paratodos, e a partir de quinta-feira, tambem nos cinemas Baronesa e Esperanto, de Petropolis, constituindo a sua estréia, certamente, o maior acontecimento cinematografico do mês!

ROBERT TAYLOR, LANA TURNER E VAN HEFLIN REAPARECEM EM "ESTRADA PROIBIDA"

Robert Taylor, numa cena de "Estrada proibida"

Depois de amanhã, nos 3 cines Metro, teremos a reapresentação de "Estrada proibida" (Johnny Eager), o renomado filme em tempos dirigido por Mervin Le Roy, e que tanta impressão deixou, marcando de modo sensacional, aliás, a estréia de Van Heflin.

Robert Taylor, Lana Turner e aquele ator são as principais figuras dessa historia intensa, de grande realismo e força, de modo tão feliz conduzida pela direção segura de Mervin Le Roy.

BETTE DAVIS
A GRANDE MENTIRA
(THE GREAT LIE)
GEO BRENT MARY ASTOR Comp. Nacional
REX HOJE
A PARTIR DE 2 hs.
O PODER DA Inocência
com ALEXIS SMITH ROBERT DOUGLAS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ · AMERICA

Um filme que deve ser visto apenas pelos fortes!
Noites de orgia que terminam sempre num leito de hospital!
Violento! Real!
Um flagelo que assola a Humanidade!
Veneno Branco
Cuidado com a mão do destino!
Impróprio para menores até 18 anos
Um filme que aborda com franqueza um tema impressionante
HOJE
ATENÇÃO PARA O HORÁRIO
IMPERIO
SENHORAS: 10,30 · 12 · 1,30 hs.
HOMENS: 3,20 · 4,50 · 6,10 · 7,40 · 9 · 10,30
VÁ AO CINEMA PREPARADO PARA UM GRANDE CHOQUE!

SENADO FEDERAL

(Conclusão da 3.ª página)

sôbre vários dispositivos da Constituição e das nossas leis, inclusive no que concerne ao papel das Fôrças Armadas e da Justiça Eleitoral, não tiveram éco. Respondendo, pois V. Excia. confirmo o que já declarei à imprensa: não encontro nem na Constituição, nem na Lei Eleitoral a exigência do principio da maioria absoluta. Quando se tratou da candidatura à presidencia da República, absolutamente não se cogitou de tal hipótese".

Em aparte, o sr. Ivo de Aquino reafirmou o que já dissera: "Quando se tratou dessa candidatura (Cristiano Machado) ou de qualquer outra não se considerou o principio da maioria absoluta. Os partidos concorreram ao pleito sem terem em mente a necessidade da maioria absoluta para a vitoria do candidato que, porventura, reunisse maioria do eleitorado. Estou transmitindo minha impressão pessoal. Aliás, o que estou dizendo a V. Excia. foi publicado pelos jornais que representavam o pensamento dos três partidos que concorreram às urnas".

Aparteou tambem o sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti: "Quando da eleição dos governadores alguem cogitou da maioria absoluta? O nobre sr. Valter Jobim foi eleito porventura com maioria absoluta? Evidentemente não".

FORÇAS MORAIS

O sr. Lucio Correa manifestou, depois, o desejo de interpelar, da mesma forma, o sr. José Americo (que lançou a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes), o sr. Ferreira de Souza (lider da UDN) e o sr. Vitorino Freire (do PST), todos três ausentes do Senado no momento. Pelo PR, respondeu à interpelação do orador o sr. Atilio Vivacqua, declarando: "Respondendo à pergunta de V. Excia., devo dizer que não me consta tenha o meu partido cogitado desse assunto".

Concluiu então o sr. Lucio Correa, afirmando que estamos em face de uma crise moral. E para combater essa crise, "é preciso uma declaração publica, advertindo a Nação", pois "o principio da maioria absoluta — disse — é uma balela, um motivo de agitação, um pretexto para ferir de morte as instituições brasileiras. Deixo aqui minha sugestão aos lideres de partidos para que declarem de publico ao país que não houve cogitação do principio da maioria absoluta para as eleições de 3 de outubro. Que se dirijam — continuou o sr. Lucio Correa — se assim o entenderem, aos srs. Cristiano Machado e Brigadeiro Eduardo Gomes, que são, evidentemente, dois padrões de virtudes morais e cívicas, conclamando-os a que anunciem ao país que não pretendem vencer pela maioria absoluta, porque essa vitoria talvez redunde na subversão da ordem, será a derrocada do regime a ela não poderão assistir impassiveis as forças morais da Nação. Dou-lhes, assim, a palavra".

VETOS

Mais dois vetos do prefeito Mendes de Morais chegaram ao Senado: ao projeto que dispõe sobre os inativos da Prefeitura, da Camara e do Tribunal de Contas, inclusive os jubilados, seja qual for o motivo da aposentadoria, que receberão os proventos, a partir da vigencia da lei projetada, na mesma base dos vencimentos dos funcionarios de igual categoria em atividade e na proporção do tempo do serviço prestado, calculado de acordo com a legislação em vigor; e ao projeto que dispõe que a remuneração fixada judicialmente para os fieis do Tesouro do Quadro Suplementar-ex-arrecadadores — nos termos do acordão proferido na apelação civel n. 4443, pela 8.ª Camara do Tribunal de Justiça, é extensiva aos demais fieis do Tesouro dos Quadros Permanente e Suplementar.

OUTRAS MATERIAS

O sr. João Vilasboas encaminhou projeto de sua autoria, elevando de mais dois oficiais o atual efetivo de coroneis, no Quadro de Oficiais Medicos da Aeronautica.

Foi aprovado o substitutivo que dispõe sobre a transferencia para a reserva remunerada, no posto imediatamente superior, de oficiais da ativa das Forças Armadas.

O plenario aprovou tambem o veto do prefeito ao projeto que concede aos contribuintes que estejam em atrazo no pagamento de debitos fiscais, a faculdade de liquidar a divida em prestações mensais. Aprovado, igualmente, foi o projeto que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para material importado pela Empresa Força e Luz Alegre-Veado S. A., de Alegre, E. Santo. Reduzindo de cinco para dois milhões, foi aprovado o credito especial ao Ministério da Agricultura, para combate à raiva dos herbivoros.

ORÇAMENTO

O Orçamento para 1951 deverá ser assinado pelo presidente da Republica até o proximo dia 30. Por isso, o Senado vai reunir-se extraordinariamente, para votar imediatamente os anexos orçamentarios. A requerimento do sr. Artur Santos, foi logo marcada uma sessão para as 20,30 horas. Nessa extraordinaria, foram examinados pelo plenario os orçamentos dos Ministérios do Trabalho, Marinha e Relações Exteriores e do Poder Judiciario, já relatados pela Comissão de Finanças.

IUGOSLAVIA DE HOJE

Inaugura-se em 22 do corrente, às 17 horas, nos salões do Ministério da Educação e Saúde a Exposição fotográfica "IUGOSLAVIA HOJE".

Nas 250 fotografias de grande tamanho aparece a vida dos povos da Iugoslavia em todos seus aspectos: as paisagens, os monumentos artísticos e históricos, folclóre, realizações culturais e econômicas.

A exposição ficará aberta ao público de 12 às 18 horas, desde o dia 23 até 30 de novembro.

Policiamento para a Estação de Rocha Sobrinho

Os moradores da estação de Rocha Sobrinho, próximo de Mesquita no Estado do Rio, pedem ao DIARIO CARIOCA que faça um apelo a quem de direito para que seja reforçado o policiamento daquela localidade. Desocupados e vadios são encontrados durante a noite fazendo algazarra, provocando os trânseuntes e, até assaltando pessoas pacatas. Dizem os moradores que, apezar dos esforços do cabo Gil, que comanda o destacamento local, este não tem podido conter a vagabundagem pois conta, apenas, com alguns policiais auxiliando-o nessa tarefa. Fica, assim, endereçado o apelo e esperamos seja o mesmo atendido.

A Luta Se...

(Conclusão da 3.ª página)

portador está interessadissimo nas concessões, porque assim poderá receber maior quantidade de ferragens, sobretudo dos paises escandinavos e da Alemanha.

O recente acordo assinado com a Alemanha deixou os importadores assanhados. Mas apareceu o entrave da licença previa, uma vez que a importação de muitos artigos ficou condicionada às autorizações da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Dizem os importadores que com as atuais tarifas não poderão receber quantidades substanciais de ferragens e fazem pressão, através dos seus representantes nas organizações de classe, principalmente na Associação Comercial, afim de que se possa alcançar maior nivel de compras nos paises fornecedores desses artigos.

O ponto de vista dos produtores nacionais é tambem defendido com violencia. Argumentam os fabricantes brasileiros que as suas empresas sempre serviram para abastecer o mercado nacional e que não se justifica uma política de portas abertas, justamente agora que eles pretendem ampliar suas fabricas e melhorar e baratear os seus produtos.

MATERIA IMPORTANTE

Pelo volume de interesse que a luta envolve, poderá verificar-se desde logo que se trata de materia da maior importancia. Torna-se necessário um estudo cuidadoso, afim de evitar os extremos, os exageros que sempre surgem. Procuremos estudar o assunto, colocado agora nesta reportagem em suas linhas gerais.

Precisamos saber até que ponto vão as concessões tarifarias em Torquay, quais as novas concessões a serem feitas pelo Brasil e se de fato têm razão os produtores para essa insistencia em manter o controle do mercado nacional. Não seria razoavel uma certa concorrencia maior dos produtos estrangeiros? Sabemos que os técnicos dos lados empenhados na batalha estudam o problema e que talvez o Itamarati apresente uma solução conciliatória.

Comissões do Senado

(Conclusão da 3.ª página)

jeto oriundo da Câmara dos Deputados, que foi aprovado.

INTENDENCIA DO EXERCITO

O sr. Ismar de Góes emitiu parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto que reestrutura o Quadro do Serviço de Intendência do Exército e dá outras providências. O relator pronunciou-se, ainda, contrário à emenda.

A VISITA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Estiveram em visita à Comissão de Educação e Cultura os srs. Pedro Calmon e Deolindo Couto, respectivamente, ministro da Educação e Reitor da Universidade do Brasil.

Em nome dos ses companheiros de Comissão, usou da palavra o sr. Flávio Guimarães, presidente, que exaltou a figura do visitante na política nacional. Fêz ainda S. Excia. o elogio da personalidade do sr. Deolindo Couto, exaltando a atividade daquele intelectual.

Encerrando a visita o sr. Pedro Calmon usa da palavra em seu nome e do Reitor, apresentando as razões que tornaram demorada sua visita ao Senado e em particular à Comissão da qual tem recebido "a mais decisiva e patriótica colaboração" no desenvolvimento da educação e da cultura.

Termina sua rápida oração desejando que a Comissão continue a solucionar os problemas educacionais da mesma forma acertada que até hoje tem feito.

O Dia Astrológico

(Conclusão da 6.ª página)

75, 76 e 77. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Desespero, negocios impensados e prejuizos. 15, 17 e 24; 78, 80 e 84. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Probabilidades de grandes sucessos, problemas elevados, e apoio de amigos, eminentes. Proprio para realizações de negocios já iniciados. Duvidoso para encetar viagens. 12, 14 e 16; 31, 41 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Manhã promissora; tarde dificultosa, com rompimentos de amizades e nervos abalados. 3, 6 e 9; 11, 14 e 19. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Inclinação para os prazeres. Negocios periclitantes; a tarde será de surpresas agradaveis. 13, 16 e 17; 31, 51 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Resoluções imprevistas e decepções com amigos ou parentes. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Contrariedades, ambição, egocentrismo e negocios mal amparados. 11, 12 e 20; 24, 12 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Carater superior e resoluto. Exito nos negocios de imoveis. Novos conhecimentos e recebimentos. Surpresas agradaveis. 11, 13 e 22; 14, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Confusão em todos os assuntos, rompimentos de amizade e insatisfação. Dia contrario e improprio para iniciar viagens e encetar negocios arriscados. 1, 2 e 18; 20, 27 e 30. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

Barbosa de Lima e da sra. Hilda Gouvêa de Lima.

— Luiz Henrique, filho do sr. Carlos Prates e da sra. Iracema de Almeida Prates.

— Regina Célia, filha do sr. Heitor Borges da Silva e da sra. Encida Vilares da Silva.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

A senhorinha Elaine Barreto, filha do sr. Euclides Barreto e sra. Alzira de Menezes Barreto, com o sr. Oscar Alves de Souza.

— Zoé Mac-Dowell de Medeiros, filha do sr. Eurico Pinto de Menezes, com o sr. José Carlos Ferreira Gomes.

— A senhorinha Lidia Muniz, filha do sr. Candido Muniz e da sra. Rosemira Lopes Muniz, com o sr. Alberto Aboim.

— A senhorinha Edda Paranhos, filha do sr. Elmano Paranhos e sra. Marta Gonçalves Paranhos, com o sr. Josué Catalini Filho.

— A senhorinha Nair Souza Machado, filha da viuva sra. Judite Souza Machado, com o sr. Samuel de Alencar.

HOMENAGENS

O Olimpico Clube, homenageou os seus atletas campeões de tenis de mesa, Wilson, Hugo e Ivan Severo e Batista Boderone, e o campeão de xadrez, dr. Tiago Mangini, oferecendo-lhes um jantar na Casa do Estudante do Brasil.

Após o agape, falou o presidente do clube, sr. Santos Sobrinho, dizendo da significação da homenagem que o gremio prestava a seus atletas.

Em seguida, fez uso da palavra o diretor de desportos, major Moura Maia, que saudou os campeões, agradecendo-lhes as vitorias alcançadas para o clube.

Falaram ainda o sr. Hugo Severo, em nome dos atletas; Pericles Chaves, subdiretor de tenis de mesa, e Felix Sonnenfeld, subdiretor de xadrez.

BODAS DE PRATA

Comemoraram, ontem, as suas bodas de prata, o sr. Luiz Virgilio de Morais Ferreira e a sra. Maria Celeste Boaventura Ferreira.

VIAJANTES

Passageiros embarcados pela Air France, com destino a Paris:

Srs. Louis Arthaut — Armand Colomb — Laurence Chabboud — Jean Barioz.

Passageiros desembarcados pela "Air France", em 17-11-50, procedentes de Paris:

Senhores Spartaco Vizzotto — Luiz Debize — Oscar Luzzatto — Dib Ghastim — Frederick Gatbutti — Robert Fontaine — Jacob Vischraper.

Senhoras: — Berthe Vischraper — Olga Bertrand — Blanche Chanas — Maria de Lourdes Silveira e Halloun Ghastine.

Passageiros desembarcados pela "Air France", em 17-11-50, provenientes de Madrid:

Senhores: — Jorge Saleme — José Sole — Cleto Martinez — Marcelino Manso e Pierre Vignon.

Senhoras: Rosa Gabaldon — Rosa Panadero e Isabel Saleme.

Passageiros embarcados pela "Air France", em 17-11-50, com destino a Buenos Aires:

DISCOTECA
PAULO MEDEIROS

(Conclusão da 6.ª página)

guma coisa. Senão, vejamos a letra do estribilho:

Consulta o teu travesseiro e me diz
se é possivel entre nós uma reconciliação.
Não é possivel, não...
Não é possivel, não!

Já em "Morro de Santo Antonio" Herivelto faz um apelo ao Prefeito. "Seu doutor não bote abaixo, tem pena do meu barracão. Quem é rico se atrapalha p'ra arranjar onde morar, que dirá eu que sou pobre, como vou me arrumar, p'ra me mudar?"

Discordamos de Herivelto quanto a permanência do Morro de Santo Antonio. Mas não podemos negar que ele soube tratar do caso com sua habitual inteligencia.

De todos os sucessos pre-carnavalescos lançados até agora, o Trio de Ouro marca o primeiro tento. E' o melhor dessa primeira leva. E traz a marca "Made by Herivelto" o que diz tudo. Disco Victor.

Ciência ao...

(Conclusão da 4.ª pagina)

muns. Para o lado do figado e das vias biliares o mecanismo alérgico se faz por cólicas, ictericiais e distúrbios do escoamento da bilis.

O diagnóstico da alergia digestiva só poderá ser feito após um exame clinico cuidadoso, a fim de se provar a ausência de qualquer lesão orgânica, infecção, distúrbio nervoso, etc. O diagnóstico da alergia digestiva deve ser feito, então por: sinais de presunção, constituidos pela história familiar, onde geralmente casos de alergia se apresentam; pela história de manifestações alérgicas anteriores, sintomas apresentados após a ingestão de determinados alimentos; pelos sintomas clinicos apresentados, como aftas, pruridos e diarréias; ainda pelos testes intra-dérmicos, que neste tipo de localização alérgica servem únicamente como orientadores para os alimentos a que o individuo se apresenta mais sensibilizado.

Os sinais de certeza se baseiam no desaparecimento dos sintomas desde que se elimina o alergizante da ração.

Assim por tentativas se deverá ir eliminando os alimentos suspeitos e, observando-se a supressão dos sintomas. A cura das manifestações deverá ser feita pela supressão dos alimentos alergizantes da alimentação, assim como por uma cura clínica, visando a dissensibilização do organismo.

"MARIE" — NICOLE COURCEL "EM PAIXÃO ABRASADORA"
(La Marie du Port)

"Marie" apenas formada, o busto diminuto, os quadris longos, o ventre saliente, os cabelos mal penteados e corridos, não ligava a ninguém... Vestia-se sempre com um traje negro, um avental branco por cima e usava uma golinha branca, em torno do pescoço. Andava sempre despenteada. Uma garota insignificante... Era magra, ainda em formação, e apenas se lhe percebia a elevação do busto sob o vestido muito apertado... Seu rosto longo não tinha côr, os olhos possuia-os muito menores que os de sua irmã (Odile), e os lábios pareciam sempre amuados, ou tristes, o mesmo desdenhosos; não se poderia definir ao certo... Por trás das garrafas da prateleira do café onde trabalhava "Marie", pendia um espêlho ordinário e deformante, e ela, mirando-se um momento, viu o seu longo rosto sem côr, os cabelos emaranhados e a gola branca posta de qualquer jeito... Tudo fremia, tudo vibrava dentro dela... Apareceu "êle", Chaterland (Jean Gabin), o que viera de Cherbourg e que tinha notado em "Marie" o pescoço longo, muito branco, onde palpitava uma veia azulada. Mas ninguém poderia compreender o que se ocultava nos olhos de "Marie", a quem todos chamavam de "sonsa"... — Esta é a história de Georges Simon que deu margem ao diretor Marcel Carné realizar uma obra-prima — INDISCUTIVELMENTE! — que o público vai assistir próximamente nos cinemas Pathé, Presidente, Paratodos, Coliseu e Baronesa (Jacarepaguá), sob o título de "Paixão Abrasadora" (La Marie du Port). "Marie" é a novata NICOLE COURCEL — um talento de primeira ordem e também uma figura muito impressionante como mulher. — "Chaterlard" é Jean Gabin e Odile, a irmã de "Marie", Blanchette Brunoy. Vamos esperar com impaciência esta apresentação da França Filmes do Brasil.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

ESTRADA PROIBIDA
Robert TAYLOR
Lana TURNER
VAN HEFLIN
Metro-Goldwyn-Mayer
"JOHNNY EAGER"
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
REAPRESENTAÇÃO 5.ª FEIRA
3 Cines Metro

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO
METRO COPACABANA
METRO TIJUCA
1/2 DIA - 2-4-6-8-10 HORAS
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
UM DIA EM NOVA YORK
"ON THE TOWN"
em TECHNICOLOR
GENE KELLY
Frank SINATRA ★ Vera ELLEN
Betty GARRETT ★ Ann MILLER
NAC. JORNAL DA TELA
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

ART-PALACIO PRESIDENTE RIVOLI
O DRAMA INTENSO DE UMA MÃE INDIGNA!
HOJE
DIRIGIDO POR VITTORIO DE SICA
FAMOSO DIRETOR DE "LADRÕES DE BICICLETA"
UMA PRODUÇÃO SCALERA FILM
ISA POLA
LUCIANO DE AMBROSIS
A CULPA dos PAIS
AGUARDEM! "A COROA DE FERRO" de ALESSANDRO BLASETTI

Cartaz do Dia

CARTAZES DE TEATRO

COPACABANA — "Frenesi", com Mme. Morineaux e "Os Artistas Unidos".

FOLLIES — "Eva no Paraiso", com Luz Del Fuego".

JARDEL — "Miss França", de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo, com Mara Rubia, Valter D'Avila e Jardel Jercolis Filho.

SERRADOR — "Quebra cabeças", revista-vaudeville, de Luiz Peixoto, De Chocolat e Paulo Orlando, em apresentação de L. Lanthos e D. Monte.

GLORIA — "Piccoli de Podreca", apresentação de Barreto Pinto.

REGINA — "As loucuras de Mme. Vidal", com a Companhia Dulcina-Odilon. A's segundas-feiras, "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

RECREIO — "Mulé Macho, sim Sinhô", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira, Virginia Lane e outros.

CARLOS GOMES — "Mulheres de fogo", de Chianca de Garcia", com Beatriz Costa, Colé, Salomé, Spina e outros.

RIVAL — "A caridosa", de Georges De Vissant, com Aimée, Samaritana-Santos, Alexandre Cartos, José Ricardo e Adauto Dantas.

FENIX — "A herdeira", com Bibi Ferreira, Nelson Vaz, David Conde, Belmira de Almeira, Aurora Aboim, Nely Rodrigues, Jacy Campos, Cirene Tostes e Geni França.

TEATRO DE BOLSO — "Angélica", de Lucio Cardoso, com Luiza Barreto Leite, Edmundo Lopes, Cora Costa e outros.

PROXIMAS ESTREIAS:

REGINA — "As meninas Barranco", com a Companhia Dulcina-Odilon.

FENIX — A's segundas-feiras, "A sorridente senhora Ema", com Maria Sampaio.

CINEMAS:

ESTRE'IAS:

S. LUIZ — "Os desgraçados não choram", com Joan Crawford. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Um dia em Nova York", com Gene Kelly. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Sonhando com os olhos abertos", com Danne Kay. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Sonhando com olhos abertos", com Danne Kaye. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Um dia em Nova York", com Gene Kelly. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Um dia em Nova York", com Gene Kelly. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Brasil desconhecido". — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Sonhando de olhos abertos", com Danne Kaye. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Os desgraçados não choram", com Juan Crawford. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Os desgraçados não choram", com Joan Crawford". — 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

ALVORADA — "As 4 penas brancas", com Ralph Richardson. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "A grande mentira", e "O poder da inocencia".

PALACIO — "O sabichão", com Cantinflas. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "A culpa é dos pais", com Isa Pola. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Os desgraçados não choram", com Joan Crawford. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — "A culpa é dos pais", com Isa Pola. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Veneno branco". Sessões especiais, para homens e senhoras.

OLINDA — "Sonhando com olhos abertos", com Danne Kaye. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE' — "As quatro penas brancas", com Ralph Richardson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Sonhando com olhos abertos", com Danne Kaye. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Sonhando com olhos abertos", com Danne Kaye. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "A culpa é dos pais", com Isa Pola.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Brasil desconhecido".

AMERICANO — (Fechado para reforma).

ALFA — "Na cova das serpentes" e "A' procura do assassino".

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "O sabichão".

BANDEIRA — "Cruel destino".

BARONESA — "As 4 penas brancas".

CATUMBI — "A divina dama" e "Macumba".

CENTENARIO — "O celerado" e "Apenas um sonho".

CAVALCANTI — (Fechado para reforma).

COLISEU — "As 4 penas brancas.

COLONIAL — "Sonhando com olhos abertos".

ELDORADO — "O sabichão".

EDISON — "Correspondente estrangeiro".

ESTACIO DE SA' — "Juventude perdida" e "A' margem da lei".

FLORESTA — "Historia de uma mulher perversa" e "No fim da picada".

FLORIANO — "Brasil desconhecido".

FLUMINENSE — "Cinemaniaco".

GUARANI — "Furia no céu" e "A' sombra das planicies".

GRAJAU' — "Cruel destino".

GUANABARA — "Duas almas, dois destinos".

HADDOCK-LOBO — "Sonhando com olhos abertos".

IPANEMA — "O sabichão".

IRIS — "Brasil desconhecido".

IDEAL — "Os desgraçados não choram".

IRAJA' — "Enquanto a morte espera" e "Dama peregrina".

LAPA — "Quando as nuvens passem" e "Tesouro maldito".

MADUREIRA — "Os desgraçados não choram".

MASCOTE — "Sonhando com olhos abertos".

MODERNO — "Marcada pelo destino" e "Noite de ciumes".

MARACANÃ — "Brasil desconhecido".

MODELO — "Amor ou pecado" e "Cupido em férias".

MEIER — "Capitão de Castela".

MONTE CASTELO — "Os desgraçados não choram".

MEM DE SA' — "O sabichão".

NACIONAL — "O Czar negro".

NATAL — "Resgate de uma consciencia" e "Chantagem dupla".

ORIENTE — "Falam os sinos" e "O filão de prata".

PARAISO — "O diabo disse não" e "Cinzas do passado".

PARA TODOS — As 4 penas brancas.

PIEDADE — "Resgate do sangue".

PENHA — "Este impulso maravilhoso" e "Port Said".

PRIMOR — "Sonhando com olhos abertos".

POLITEAMA — "Escravos da ambição".

PIRAJA' — "A ruiva de dois corações" e "Encontro fatal".

QUINTINO — "Ato de violencia".

RAMOS — "Mamãe, ele e eu" e "Missão branca".

RIO BRANCO — "Mulher exotica" e "Silencio de ouro".

ROSARIO — "Transatlantico de luxo".

ROXY — "Brasil desconhecido".

RIDAN — "Ivi" e "Milhões perigosos".

SANTA CECILIA — "Quero-te, meu amor" e "O navio do diabo".

SANTA HELENA — "Os tres mosqueteiros".

S. CRISTOVÃO — "Larapios" e "Remorsos".

S. JOSE' — "As 4 penas brancas".

TIJUCA — "Ruas da perdição" e "Aconteceu no sertão".

TRINDADE — "O anjo de Manhatan" e "Casei-me com uma feiticeira".

VILA ISABEL — "Duas almas, dois destinos".

VELO — "Porto de Nova York".

VAZ-LOBO — "Mulher exotica" e "Barba Azul do Oéste".

NITEROI:

EDEN — "Inventor das Arabias" e "Crepusculo dos Pampas".

ICARAI — "O sabichão".

IMPERIAL — "Nem o céu perdoa".

ODEON — "Os desgraçados não choram".

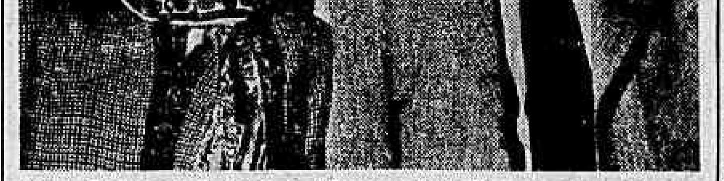
PALACE — "O inspetor geral".

RIO BRANCO — "O ladrão de Bagdá" e "Nanuk, o esquimó".

DIABÉTICO!

Prolongue a vida mediante bom controle de sua doença. "O que o diabético deve saber" é um livro onde você encontrará tudo sôbre o diabetes. Venda nas principais livrarias. Pedidos pelo reembolso postal para M. Arruda, — Rua São Clemente, 329 — Rio. Preço inclusive porte, Cr$ 55,00.

Joan Bennett e James Mason Sob a Direção de Max Opuls Em "Na Téla do Destino"



Joan Bennett e James Mason, dois "performers" marcantes de "Na Teia do Destino", o filme da Columbia que assistiremos segunda-feira, nos cinemas Palácio, Roxy, América e Maracanã

O famoso diretor europeu Max Opuls acaba de obter o seu primeiro grande título em Hollywood com a apresentação de "Na Teia do Destino" e (The Reckless Moment), uma produção de Walter Wanger para a Columbia, estrelada por Joan Bennett e James Mason, que será estreada entre nós na próxima segunda-feira, nos cinemas Palácio, Roxi, América e Maracanã, simultâneamente. De fato, ao verter para a tela a famosa novela de Elizabeth S. Holding, Max Opuls, compôs uma obra-prima de emoção, suspense e interpretação.

A linda estrelinha Geraldine Brooks faz o segundo "role" em importância no filme, imediatamente abaixo aos de Joan Bennett e James Mason. Mas o elenco de "Na Teia do Destino" inclui ainda nomes de valor marcante, tais como os de Shepperd Strudwick (que tanto vem se distinguindo ultimamente), Henry O'Neil, Roy Roberts e Frances Williams.

Com um centena de "Brotos" alucinantes
DANNY KAYE
apresentado por SAMUEL GOLDWYN
em SONHANDO DE OLHOS ABERTOS
DINAH SHORE
DANA ANDREWS CONSTANCE DOWLING
em Technicolor!
hoje
As 2-4-6-8 e 10hs
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR
RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

CONFECÇÃO E IMPRESSÃO DE LIVROS, ALMANAQUES, CARTAZES, ETC. RAPIDEZ E PERFEIÇÃO. ERICA S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 1.988 (EDIFÍCIO DO "DIARIO CARIOCA", NA SÔBRELOJA), TELEFONE: 43-8420, OU NA "ELAN" PROPAGANDA, EDIÇÕES E ARTES GRÁFICAS S. A. — TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 27 — 1.º ANDAR, TELEFONES 52-3755 E 52-4355 — RIO.

JÁ TEM RELATOR O PROJETO DO ABONO

DESIGNADO O UDENISTA JOÃO CLEOFAS — NÃO ESTUDOU A MATÉRIA AINDA

O sr. Horacio Lafer, presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, deveria ter regressado, ontem, de S. Paulo, reassúmindo suas funções no Palácio Tiradentes.

RELATOR DO ABONO

Sua volta estava sendo aguardada com grande anciedade por parte da grande classe do funcionalismo público, em virtude do andamento do projéto de lei do deputado Bejamin Fará, estabelecendo o abono de Natal para os servidores da União. Na ausencia do sr. Horacio Lafer, o deputado Pizza Sobrinho, assumindo a presidencia da Comissão de Finanças, designou relator do projéto o deputado udenista pernambucano, sr. João Cleofas.

NADA SABE AINDA

O deputado João Cleofas informado a respeito de sua designação, declarou nada poder adeantar, ainda, a respeito, em virtude do seu desconhecimento da materia. Devendo receber hoje o projéto de lei, imediatamente passará a estudá-lo. Só depois dessa providencia, poderá dizer seu pensamento em torno da questão.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE, DIA 21

Rua 1.º de Março, 9 — Rua Visc. do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua S. José, 118 — Rua Riachuelo, 133-A — Mem de Sá, 230-B Rua Almirante Alexandrino, 98 — Rua Pedro Americo, 73-A — Rua do Catete, 287 — Rua Laranjeiras, 213 — Rua Cosme Velho, 128 — Rua S. Clemente, 94 — Rua Gen. Polidoro, 2 — Rua Mal. Cantuária, 8-A — Rua Voluntários da Pátria, 245 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de S. Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A Rua Gustavo Sampaio, 231-A — Rua Miguel Lemos, 25-B — Rua Francisco Sá, 23 — Rua Julio Castilhos, 15-C — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde de Pirajá, 616 — Rua Sta. Clara, 127-A — Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-B — Rua Marquês de Sapucaí, 314 — Av. Pres. Vargas, 3.163 — Rua Benedito Hipolito, 192 — Rua Estácio de Sá, 71 — Rua Haddock Lobo, 153 — Rua Catumbi, 108 — Pça. Condessa de Frontin, 48 — Rua Mariz e Barros, 166 — Rua Francisco Eugenio, 120 — Rua S. Luiz Gonzaga, 38 — Rua São Cristovão, 829 — Rua Piratini, 884 — Rua Bonfim, 351 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 879 — Rua Mearim, 1-A — Rua Hipolito da Costa, 37 — Rua Universidade, 40-A — Av. 28 de Setembro, 194 e 344 — Rua S. Francisco Xavier, 420 — Rua 24 de Maio, 665 — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B — Rua S. Francisco Xavier, 665 — Rua 24 de Maio, 440 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Barão de Bom Retiro, 1.487-B — Rua Dias da Cruz, 264-B, e 1 — Rua 24 de Maio, 1.007 — Rua Cachambi, 254 — Rua Goiás, 614 — Rua José dos Reis, 546 — Av. 29 de Outubro, 7.407 — Rua Conde de Azambuja, 921-A — Av. 29 de Outubro, 9.377 — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Sidonio Paes, 19 — Rua Nerval de Gouvea, 439 — Rua Cerqueira Daltro, 186-A — Pça. das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Cardoso Moraes, 560 — Rua Leopoldina Rego, 414 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Leopoldina Rego, 880 — Rua Lobo Junior, 2.059 — Rua Itaú, 79 — Av. Democráticos, 363-B — Rua Uranos, 1.037 e 1.385 — Rua João Ribeiro, 738-A — Rua — Rua Lobo Junior, 2.130 — Rua Bulhões Maciel, 385-B — Rua Itabira, 89 — Estr. Braz de Pina, 896 — Estrada Mons. Felix, 936 — Rua Major Conrado, 364 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Estr. Vicente de Carvalho, 709 — Rua Maria Passos, 841 — Estr. Marechal Rangel, 60 e 918 — Estr. Vicente de Carvalho, 393-A — Estr. Mons. Felix, 405 — Estr. do Otaviano, 286 — Rua Carolina Machado, 490, 974 e 1.568 — Pça. 8 de Maio, 126 — Estr. Nazereth, 2.574 — Estr. do Eng. Novo, 48 — Rua Pereira da Rocha, 37-B — Largo da Pavuna, 45-A — Av. Geremário Dantas, 1.469 — Rua Cel. Rangel, 85 — Rua João Vicente, 667 — Rua Francisco Real, 2.151 — Rua Cajaiba, 11 — Av. Sta. Cruz, 206 — Av. 1.º de Maio, 17 — Rua Gita, 4-A — Rua Augusto Vasconcelos, 20 — Rua Barcelos Domingos, 24 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Praça Carmela Dutra, 3-B — Rua Pinheiro Freire, 71.

Indignidade !

(Conclusão da 12.ª página)

Inchação dos pés, impedindo-o de usar calçado drante muitos dias, tudo isto o infeliz sofreu sem que nenhum dos seus algozes se lembrasse que ele era humano e que a dôr fisica conduz o indivíduo, ansioso por um lenitivo, a dizer o que não fêz e a afirmar o que não é verdade.

Sua esposa, parece incrivel, foi sujeita a vexames.

Primeiro colocaram-na entre presos semi-despidos e depois ameaçaram de expô-la despida e à disposição daqueles que se achavam recolhidos ao xadrez! É preciso dizer mais alguma coisa?

E a ameaça de um clister com um liquido esverdeado que afirmavam ser pimenta?

Ao lermos, o longo depoimento do ex-sargento Plácido vêm-nos a mente a lembrança dos tétricos dias da Inquisição, dos bárbaros processos de inquirição da Idade Média!

O que é mais estranho é que o seviciamento do ex-sargento teve início, justamente, na reservada, existente no gabinete do comandante do Corpo de Bombeiros.

Foi no interior do seu quartel, vestindo a farda da gloriosa Corporação, ouvindo a voz do seu comandante, que o infeliz inferior passou pelo vexame de ser barbaramente seviciado e conduzido pelas escadas, com procedência da sala do Conselho, sob bancadas empurrões e pontapés.

No delirio da perversidade não respeitaram a farda e o quartel.

Simplesmente indigno!

Mataram o. . .

(Conclusão da 12.ª página)

pelos moradores da vizinhança, uma vez que era muito prestativo e bem educado.

AINDA NENHUMA PISTA

A policia técnica examinou o local, reunindo uma série de dados a fim de realizar o inquérito. Contudo, segundo nossa reportagem apurou, ainda não foi conseguida nenhuma pista capaz de levar à descoberta do criminoso.

Deplorável o Estado Das. . .

(Conclusão da 12.ª página)

NA BAHIA TUDO EM ORDEM

"Na capital da Bahia — afirmou o senador Braga Pinheiro — encontrei tudo em ordem. A estação de passageiros que está sendo construida pela FAB naquela cidade é, talvez uma das mais importantes da América do Sul. Tudo alí é trabalho. Fiquei muito bem impresionado nado com tudo que me foi dado a observar. As pistas daquela base estão muito bem conservadas e as instalações muito bem adaptadas. De tôdas as bases visitadas a de Salvador está em primeiro plano. Louvo o zêlo e a dedicação de seu comandante".

ASSISTENCIA SOCIAL

Prosseguindo declarou: "Daquela cidade viajamos rumo a Recife, a mais importante cidade do norte do Brasil. Na base daquela cidade existe o problema da habitação. O brigadeiro Hecksher, comandante da 2.ª Zona Aérea, tem recuperado muito essas habitações. A assistencia social é muito cuidada por aquele ilustre militar e sua digna esposa, a qual com carinho e dedicação, dirige uma creche. Tanto assim, que apresentei uma emenda ao orçamento, concedendo um auxilio de 150 mil cruzeiros anuais para essa obra de assistência social. O nosso aeroporto de Recife, em construção é uma das maiores obras que se vêm realizando ultimamente.

PROBLEMA DE CONSERVAÇÃO

Falando sobre a Base de Natal disse-nos o senador Braga Pinheiro: "O problema dessas bases é a conservação. Em natal, por exemplo, existem na Base 358 predios e sómente 200 são conservados, pois a verba não comporta a conservação dos restantes. Basta dizer que a verba destinada ao Hospital dessa Base é de 40 mil cruzeiros anuais, quando aquele estabelecimento hospitalar atende mensalmente 300 enfermos. Grandes construções estão sendo levadas a efeito naquela Base, as quais não poderão ser concluidas, devido a falta de verba. Tudo alí falta. Existem 68 viaturas paradas por falta de pneus e outras tantas encostadas, por falta de acessórios. E' verdadeiramente lamentavel o estado daquela Base. Os prédios estão ruindo. Existe um contrato entre o governo americano e o brasileiro, realizado quando as Bases foram entregues ao nosso govêrno, contrato êsse que não permite que as instalações alí construidas sejam demolidas durante o espaço de 5 anos, após guerra. Ora, a guerra terminou em 1945, e não havendo verba para conservação, só existe um jeito: deixar que tudo venha por terra. E' verdadeiramente essa situação.

EM ESTADO DEPLORAVEL

Sôbre a Base de Val-de-Cães, disse-nos o senador Braga Pinheiro: "Só posso empregar um termo para a Base desta capital: E deploravel o seu estado. E' a pior de todas elas. O alojamento e rancho das praças não existem iguais. Verifiquei que tudo tem feito o seu comandonte, coronel Jocelym Brasil de Lima, mas não é possivel realizar coisa sem dinheiro. E' triste fazer uma visita a essa Base. Os seus homens são verdadeiros herois. Digo francamente: não queria de modo algum comandar uma unidade nessas condições. Tudo lhe falta. E acima de tudo dinheiro para conservar suas instalações. Louvo o comando da Zona Aérea de Belem, porque para comandar uma unidade sem dinheiro é preciso fazer milagre. O seu material necessita de ser totalmente remodelado. E' a Base que mais necessita. A falta de manutenção que observei é motivada pela dificiência de créditos concedidos ao Ministério da Aeronautica.

REDUZIDA A VERBA

No que diz respeito à verba destinada ao plano de obras e equipamentos, a dotação para 1951, comparada à do orçamento em vigor, foi reduzida de 130 milhões de cruzeiros, ou seja uma redução de 53 por cento do orçamento. O que verifico é que o caso não é de redução e sim de aumento, porquanto é notório que os créditos concedidos são deficientes para manter Bases em funcionamento. A verba total do Ministério do Aeronautica em 1950 é de aproximadamente 250 milhões de cruzeiros, sendo reduzidos dêsse total cêrca de 150 milhões de cruzeiros. Levarei todos os dados e gráficos, a fim de fazer a defesa oral da tribuna do Senado.

Grande Concurso "Rainha. . .

(Conclusão da 12.ª página)

sua totalidade, não faltarão à excursão, gentileza da "Companhia Geral de Empreendimentos", e por isso mesmo é que solicitamos a inscrição urgente de cada uma, até amanhã à tarde, para que sejam providenciadas várias coisas, desde o transporte ao número de talheres para o almoço.

A COLOCAÇÃO GERAL DE ACORDO COM A ULTIMA APURAÇÃO

De acôrdo com a apuração de sábado passado ficaram assim destribuidas as colocações: 1º — Wilma Santos Sergio (Piedade), 53.971; 2º — Ivana Rodrigues (Engenho Novo), 44.478; 3º — Aracy Costa (Abolição), 19.300; 4º — Selma do Carmo (Penha), 19.268; 5º — Leontina A. Costa (Irajá), 14.183; 6º — Jurema Sales (Piedade), 8.472; 7º — Aurea Maia (Colegio), 8.063; 8º — Cacilda Delegave (Bonsucesso), 7.035; 9º — Lidia dos Santos (Cascadura), 6.661; 10º — Celina Pio dos Santos (Realengo), 6.306; 11º — Apolomy Delgado (Cascadura), 5.244; 12º — Celi Carvalho (Piedade), 2.079; 13º — Marlene Silva (Rocha), 1.753; 14º — Zenir Carvalho (Madureira), 1.446; 15º — A. Xavier Ribeiro (Nova Iguaçú), 325; 16º — Arlindo Barroso (Piedade), 300; 17º — Terezinha Paiva (Piedade), 277; 18º — Jurema S. Cruz (Quintino), 257; 19º Aurea Silva (Piedade), 204; 20º — Ivone Cabral (Cascadura), 186; 21º Wilma Brasil (Deodoro), 147; 22º — Maria Lucia (Bonsucesso), 130; 23º Dalva Loureiro (Marechal Hermes), 103; 24º — Dayse Heloisa (Meier), 63; 25º — Solange Brasil (?), 21.

LOCAIS DAS URNAS

Os votantes do Grande Concurso "Rainha dos Suburbios" podem depositar seus votos nas urnas instaladas nos seguintes endereços:

Colégio Piedade, rua Manuel Vitorino, 611; Casa de Saúde e Maternidade, rua Elias da Silva, 69; Gabinete Radiológico e Laboratório de Análises Clinticas, rua Manuel Vitorino, 625; Posto "Altair Gama", rua Vicente de Carvalho, 77-; Posto de Tisiologia, Avenida 29 de Outubro, 8579; Posto "Geraldo Fernandes", rua Luiz Barbosa, 130; Posto "Altair Gama", Vila dos Maritimos, rua A, 141, em Tomaz Coelho; Mercearias Cariocas, nos seguintes endereços: rua Dias da Cruz, 291; rua Dias da Cruz, 227, rua Paraná, 141 e 145; rua Assis Carneiro, 724; rua Barão de Bom Retiro, 53; rua Dias da Cruz, 426; rua Cruz e Sousa, 153 e rua 24 de Maio, 1011; Armazem Cruz de Malta, rua Ana Leonidia, 240; Armazem São João, rua Paraná, 280, e Papelaria Central, rua 24 de Maio n. 1.337; Churrascaria Madureira, rua Carolina Machado, 314-316; Casa Micalça, rua Goiás 630-A; Flora Piedade, rua Assis Carneiro, 60-A, Armazem dos Heróis, rua 24 de Maio 1.011.

Cupão Para o Grande Concurso

"RAINHA DOS SUBURBIOS"

do DIARIO CARIOCA — "Secção Azul"

Voto em ....

Residente na Estação de ....

Nome do votante ....

Este cupão só tem valor até o dia 24-11-1950

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção do professor Arnaldo de Moraes

PARTOS SEM DOR — OPERAÇÕES DE SENHORAS — Clinica aparelhada com todos os recursos modernos. RUA CONSTANTE RAMOS, 173 — Copacabana — Telefone: 27-0110.

O CAMINHÃO DERRAPOU E DERRUBOU A VITRINE

Ferida Uma Doméstica Pelos Estilhaços da Vitrine Partida

O caminhão derrapou e invadiu a vitrina do armazem Periquito. O caso ocorreu com o auto de transporte, chapa 7-96-72, dirigido por Osório Ferreira de Andrade, quando trafegava ontem pela rua do Senado. A derrapagem ocorreu diante do prédio numero 88 e o pesado carro, sem o menor controle de direção, subiu a calçada é derrubou a vitrina.

Os vidros quebrados atingiram a doméstica Ernestina de Oliveira, branca, solteira, de 30 anos, residente à rua Costa Bastos 336, casa 13, que recebeu ferida incisa na região femural esquerda.

O motorista foi preso em flagrante e autuado no 6.º Distrito Policial.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Quinto Aniversário da Gestão do Comandante Geral do C. F. N.

A oficialidade do Corpo de Fuzileiros Navais prestou, ontem, significativa manifestação de apreço ao vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral, por motivo da passagem do quinto aniversario de sua gestão frente àquela unidade de elite da nossa Marinha de Guerra. Em nome dos homenageantes falou o almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo, comandante da guarnição do quartel central e em resposta agradeceu o homenageado.

MOVIMENTADO O GABINETE MINISTERIAL

O almirante de esquadra Silvio de Noronha, titular da pasta, recebeu, ontem, em audiencia, os almirantes Ernest Hermann von Heimburg, chefe da Missão Naval Americana, Helio Bustamante e Joaquim Nunes de Souza.

INSTRUÇÕES PARA PAGAMENTO DE SALARIO-FAMILIA

A Diretoria de Fazenda Naval informa que o pagamento de salario-familia, em continuação, aos dependentes de militares e servidores civis falecidos, será efetuado, na capital, por aquela Diretoria e, nos Estados, pelas repartições do Ministério da Marinha que vêm efetuando o pagamento das pensões de montepio militar, mediante requerimento dos interessados. As repartições que já vêm efetuando o pagamento do salario-familia, em continuação, deverão providenciar a remessa de uma guia de transferencia de pagamento daquele salario para as repartições acima mencionadas, devendo constar de tal guia: a) — o ultimo mês em que foi pago o salario-familia; b) — a importancia do referido salario; c) — o ato que o concedeu. Os dependentes de servidores civis aposentados que recebiam pelo Tesouro Nacional, deverão habilitar-se perante o diretor da Despesa Publica do Ministério da Fazenda, quando ocorrer o falecimento do inativo.

OFICIAIS CONDECORADOS

Pelo ministro da Educação e Saude, em nome do presidente da Republica, foram agraciados com a Medalha Comemorativa do Centenario do Nascimento de Rui Barbosa, o almirante José Juliano Vanzolini, os capitães de fragata Antonio Borges da Silveira Lobo, Geraldo Augusto Cunha Pires de Amorim e o capiten. Celso Ferreira Ramos.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio faroleiro "Felipe Camarão" chegou a Fortaleza. O navio-tanque "Raza" chegou ao porto do Rio de Janeiro.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O ministro Silvio de Noronha, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Jorge Osorio de Noronha, compareceu, ontem, ao Palacio do Catete, onde submeteu à sanção presidencial numerosos atos de sua administração.

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Sob a presidencia do chefe do Estado Maior da Armada, reune-se, hoje, às 13,30 horas, o Conselho do Almirantado.

FICOU SEM OS DÓLARES NO INCENDIO

Na noite de domingo irrompeu um incêndio no prédio de número 39, da rua do Rezende, que é uma habitação coletiva, ameaçando o fogo propagar-se ao prédio 41 e ainda atingir a residência familiar à avenida Mem de Sá, 118. Os bombeiros conseguiram, no entanto, debalar as chamas em pouco tempo.

OS PREJUIZOS

O prédio, que é de propriedade de Sheva Rubinova, não estava no seguro. Os prejuizos elevaram-se a 20 mil cruzeiros. Os móveis, em sua maior parte, foram retirados a tempo pelo pessoal do Serviço de Proteção do Corpo de Bombeiros.

PERDEU OS DOLARES

Uma das moradoras do prédio, Matilde Alderetti Sales, mais conhecida por "Paulistinha", informou ao comissário Abrantes Pinheiro, do 6.º Distrito, que os dez mil cruzeiros que possuia em dólares e que se achavam no seu quarto, haviam sido consumidos pelas chamas.

NA CENTRAL DO BRASIL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados pelo sr. diretor os seguintes requerimentos:

Francisco de Castro — BT "I", 1.ª DR — Averbe-se.

Gastão da Graça Carvalho — R-22, 1.ª IFL — Averbe-se.

José de Paula Assis — aux. est. — 20, 4.ª DR — Averbe-se.

Agenor Alves de Campos — GT-22, D.T. — Aguarde oportunidade.

Darci de Almeida — AE — adventicio, SR — Aguarde oportunidade.

Jamari de Albuquerque Silva — GT-21, 1.ª DR. — Aguarde oportunidade.

Joaquim Luiz Braz — AR-19, 11.ª IL. — Aguarde oportunidade.

Wanda Nascimento Pinto — aux. est. — 20, 5.ª DR. — Aguarde oportunidade.

Agenor dos Santos — GM-17, 1.ª IL. — Não há vaga.

Calixto Athanazio Chaves — AR, 4.ª DR. — Não há vaga.

Joaquim Dias Torres — op. obras, 9.ª IE. — Não há vaga.

Albino Pereira — PM-18, 5.ª IFL. — Indeferido, em face dos pareceres.

Alperandir Cardoso Pontes — DT "F", 1.ª DR. — Indeferido, em face da informação.

Benedito da Cruz — AM-20, 10.ª IL — Indeferido, em virtude das informações.

Danilo Reis — TM-19, 5.ª DR. — Indeferido, em virtude das informações.

Dormevil Meira Pinto — TM-18, 3.ª XM, e Avelino Bastos Portela, AR-19, 14.ª IE. — Indeferido, em virtude das informações.

Exaltino Ribeiro — GM-17, 7.ª IL. — Indeferido, em face das informações.

Francisco de Oliveira Alves — TM — 44,00, Zeladoria. — Indeferido, em face das informações.

Geraldo Rodrigues dos Santos — GM-17, 6.ª IL. — Indeferido, em virtude das informações.

João Ubaldo da Silva — GM-19, 1.ª IL. — Indeferido, à vista das informações.

Joaquim Luiz dos Santos — IM-18, 3.ª DR. — Indeferido, à vista das informações.

José Alves da Silva — AM-20, 6.ª IL. — Indeferido, em virtude das informações.

José Gualberto da Silva — AR-19, 6.ª IL. — Indeferido, em face das informações.

José Maria Pimenta — op. obras, 9.ª IL. — Indeferido, à vista das informações.

José Ozalino de Souza — AM-20, 11.ª IL. — Indeferido, por falta de amparo legal.

José Pereira Pires Filho — AR-17, 2.ª IL. — Indeferido, em face das informações.

José Pereira dos Santos 2.º — IM-19, D. P. — Indeferido, em face do parecer do D. P.

LICENÇAS CONCEDIDAS

O sr. diretor concedeu as seguintes licenças:

	Dias
Jorge de Souza	12
Antonio Doloricio	15
Sebastião Moreira de Paiva	8
José Luiz Pereira da Silva	10
Elpidio Araujo	90
Vilma Pinto	10
Orlando Fernandes Cesar Lima	20
Benedito Pinto da Silva	15
João Ribeiro de Carvalho	15
Zilia Pinto Borba	5
João Ricardo de Miranda	7
Manoel de Deus Corrêa	10
Regino José dos Santos	10
Joaquim Felix Dionizio	15
Osvaldo Andrade	60
Francisco das Chagas Machado	3
Odon Soares da Fonseca	10
Mario Francisco dos Santos	10
Moacir Magno dos Santos	6
Dulce Coelho Cintra	4
Sebastião Vidal de Souza	60
João Marçal Pereira	90
João Gonçalves Casseres	4
Carmen Lopes Ribeiro	30
Jorge Simão	20
João de Oliveira Franco	40
Fernando Alves dos Santos	4
Manoel Martins Laguinho Filho	4
Antonio da Silva Pinto	5
Elza Lucilia Vieira	10
Rodolfo Alves	15
Jorge da Mota Machado	30
Manoel Teixeira Machado	30

Menções Honrosas para os Profissionais da Imprensa

Os profissionais da imprensa que de maneira efetiva e com alto espirito de produtividade vêm concorrendo para melhorar o nivel técnico e economico das empresas em que trabalham, contribuindo, tambem, para a criação de obra de relevante interesse cultural, pela sua importancia técnica, cientifica ou artistica, serão contemplados com as menções honrosas instituidas pelo decreto n.º 28527. Nesse sentido, o Comité de Imprensa do Ministério do Trabalho procurará entendimento com as redações dos jornais, lembrando a oportunidade de indicação dos jornalistas do Rio de Janeiro que deverão ser contemplados com as menções honrosas. Colaborando com as dirigentes das empresas, o Comité resolveu indicar os nomes dos confrades André Carrazoni, antigo presidente do Sindicato do Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, que obteve a regulamentação da profissão de Imprensa; do deputado Café Filho, antigo militante da imprensa, e que na qualidade de parlamentar, na Camara Federal, defendeu e liderou as campanhas em pról da liberdade de imprensa e da concessão de melhorias à classe; e do ministro Marcial Dias Pequeno, profissional militante, que no exercicio de cargos públicos, sempre prestigiou e amparou as reivindicações de seus companheiros de imprensa.

Inaugurada a Ligação Ferroviária Norte - Sul

Acaba de ser inaugurada a ligação ferroviaria entre o norte e o sul do país, com a extenção de 359 quilometros de trilhos entre as cidades de Contenda na Bahia, e Monte Azul, em Minas Gerais, que até ha pouco representavam os pontos extremos das estradas de Ferro Leste Brasileiro e Central do Brasil. O áto inaugural foi procedido pelo representante do presidente da República, ministro da Viação João Valdetaro Amorim.

Planejados e executados pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, os trabalhos de abertura da trafego na Serra Geral foram realizados na altitude de 970 metros, com o emprego de trilhos, na quase totalidade, fabricados pela Usina Siderurgica Nacional.

Prefeitura do Distrito Federal

DOIS CRUZEIROS AGORA A PASSAGEM DO ÔNIBUS 70

O prefeito atendendo ao parecer do Departamento de Concessões autorizou o aumento do preço da passagem da linha 70 que faz o percurso Castelo-Leblon, para Cr$.... 2,00, desde que a empresa concessionaria, uma vez que esta alega que receberá dentro de pouco tempo uma frota de onibus de 30 unidades de classe superior, mantenha o mesmo itinerario, melhore a sua frequencia e disponha de uma frota minima de 10 carros naquela linha.

Essa mesma empresa explora a linha 68, Leblon-São Conrado e obteve tambem um aumento de preço em suas passagens para Cr$ 1,50, com a condição de obedecer o mesmo itinerario e melhor frequencia no horario. Esta majoração foi concedida por se tratar de uma linha de finalidade turistica, servindo a local de baixa densidade demografica e percorrendo um itinerario de orla maritima.

ANTECIPAÇÃO DO PAGAMENTO EM DEZEMBRO

O prefeito determinou urgentes providencias à Secretaria Geral de Administração no sentido de que o Departamento do Pessoal, a exemplo dos anos anteriores, adote as medidas necessarias a fim de que seja antecipado no mês de dezembro o pagamento, para que os servidores da Prefeitura possam receber os vencimentos, salarios e pruventos, antes das comemorações de Natal.

Com as medidas acima, o pagamento do funcionalismo terá inicio no dia 13 de dezembro.

CASAS SÓ DE 4 ANDARES NO COSME VELHO

Apreciando materia constante do oficio n. 47-48, do Departamento de Urbanismo, relativo ao processo n. 7.001.230-50, aprovou o parecer anexo, que não permite no bairro de Cosme Velho a construção de edificios com mais de 4 pavimentos, providencia tomada, ainda, com o fito à defesa paisagistica desse logradouro.

DECRETOS ASSINADOS

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de quimico, Nicha Celia Krakowski, para o cargo de enfermeiro, Knowles Sagame; efetivamente, para o mesmo cargo, Dot de Oliveira.

Aproveitando os professores em disponibilidade Barbara da Conceição, Nair Amalia Soares, Augusto Bracet; o medico Mario Martins de Melo.

Aposentando o trabalhador Benedito Onofre da Silva; o dentista Carmen Dolores Kubrusly.

Exonerando, a pedido, o escriturario Luci Estelita Nobrega.

Transferindo Pedro da Silva Costa para a Secretaria de Agricultura; Almano Rapgael Machado e José Inacio Coelho Filho para a Superintendencia de Transporte e Antonio de Carvalho Alves para a Secretaria de Saude e Assistencia.

ATOS E DESPACHOS

Na Secretaria de Viação: José de Oliveira, João Manoel Gomes de Araujo, Domingos Pessoa Guedes, O Tempo, Casemiro de Souza Oliveira, Mercearias Minas Gerais Ltda., Margarete W. Philippine, Manoel Carvalho, Maria Smolentzov, Abelardo de Brito, Armando Puig, Walcirema Fernandes, Augusto André dos Santos e outros — Aguardem; Dilson Avila Thomé — Aguarde a possibilidade; Luiz Silvestre Alves — Deferido; Amadeu Siqueira Martins — Mantenho o ato denegatorio.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Foram dispensados Olivio Alves Pereira do cargo de trabalhador, Elisabete Moraes, do cargo de telefonista; Nair Gonçalves de Sá, do cargo de atendente; Octacilio de Souza Jordão do cargo de servente, admitindo Edison da Silva Guimarães para o cargo de trabalhador; designando Maria do Carmo Batista para o Departamento de Assistencia ao Servidor; José de Oliveira Malta para a Secretaria de Administração.

Despacho: Fernando Barata Ribeiro — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Nilsa Paula de Azevedo para o Departamento de Agricultura; Luiz Raimundo Caldas para o Setor de Pesca e Piscicultura.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral: Amaro dos Santos Souza e Antonio Garcez Soares — Reduzo a multa à metade para pagamento no prazo de dez dias; A Emprêsa de Construções e Obras Rodoviárias "Ecor" — Cancele-se; Ari Miranda Neves — Deferido; Antonio Pinto Moreira, Financial Administradora e Rubem Aquiléa Passos — Mantenho os autos.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Despachos do Secretario Geral: Pedro Vicente Ferreira, Jaime Rodrigues Teixeira e Juventino Tavares da Silva — Aprovo.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do Secretario Geral: Foi designado Aloisio Neves para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor. Foram designados Erena Pinto Barrow para a escola Loreto Machado; Maria de Lourdes Ferreira da Silva Mendel para a escola Benjamin Costant; Edelena Albernaz de Mello Bastos para a escola Rodrigues Alves; Marina Nunes de Oliveira para a escola Equador; Euthalia Pardal da Costa Cardoso para a escola México; Isabel da Costa França para a escola Pareto; transferido Claudia Goffi Beltrame para a sede do 3.º D. E.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do diretor: Foram resignados Ientha Datha para exercer as atividades de educação fisica no Centro de Recreação e Cultura; Emilia Cataldi de Almeida para o Serviço de Educação Misical.

DEPARTAMENTO DE LIMPEZA URBANA

Atos do diretor: Foram designados Argemiro Rodrigues Lourenço para o 8 DL; Odorico Gomes dos Santos para o 1-LU; Alfredo Pinheiro para o 3-DL; Manoel Faria de Oliveira para o 1-DL; Raimundo Sipriano Pedro, Bertolino Francisco Diniz para o 8-DL; Valentim Marques Ferreira para o 2-DL; Erollton Cordeiro de Souza para o 5-DL; Joaquim Lacerda para o 2-DL; Antonio Ferreira de Souza para o 9-DL; Gildo Rosa para o 11-DL; Osvaldo dos Santos para o 6-DL; Sebastião de Figueiredo Argueira para o 13-DL; Constantino Costa para o 2-LU; Sebastião Moraes para o 11-DL.

Determinando o comparecimento ao Juizo de Direito da Comarca de Duque de Caxias, Cartório do 5.º Oficio, no dia 23 do corrente, às 14 horas, do trabalhador Oscar José Egito.

EMBAIXADOR OPERARIO DA ARGENTINA

VAI REPRESENTAR O GOVERNO DE PERON NA URSS

Viajando por via marítima transitou, anteontem, por esta capital o sr. Juan Otero, embaixador da República Argentina na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, viajando o diplomata platino em gozo de quatro mêses de férias, acompanhado de sua familia.

O embaixador Juan Otero faz parte do primeiro grupo de operários que o govêrno argentino selecionou para ingressar na diplomacia do seu país.

Assim é que o sr. Otero exercia anteriormente a profissão de chofer de ônibus, atividade em que se ocupou durante nada menos de 30 anos. Durante toda sua vida de profissional do volante sempre tomou parte ativa nas lutas empreendidas pela sua classe, dirigida na capital platina pela União de Tranviários Automotor, tornando-se assim um verdadeiro lider da sua classe. Em 1946, quando o govêrno do general Peron resolveu chamar pessoas das classes trabalhadoras para o Ministério das Relações Exteriores, o sr. Juan Otero tomou parte no concurso, aberto, sendo então nomeado "agregado obrero". Algum tempo depois foi nomeado "secretário gremial", cargo que corresponde a secretário de embaixada, e depois promovido a embaixador, designado para servir em Moscou, onde se encontra há oito mêses.

Ausente de sua pátria há 4 anos, o embaixador, conforme declarou aos jornalistas tem direito agora a 4 meses de férias, junto aos seus. Durante a palestra que mantivemos o sr. Otero afirmou, entre outras coisas que está plenamente satisfeito no seu novo posto e bastante interessado em regressar a Moscou, logo que terminem suas férias. Referindo-se ao tratamento que lhe é dispensado na Rússia declarou que, tem sido tão bem tratado naquele país como o fôra nos demais países onde tem servido, mesmo porque as relações entre a Argentina e a Rússia são as melhores possíveis.

O sr. Juan Otero foi passageiro do "17 de Outubro", navio que passa pelo Rio pela primeira vez.

Uma Medalha de Ouro Conquistada Por Um Inglês

LONDRES — (B. N. S.) — Uma das oito medalhas conferidas durante a Exposição Internacional do Centenario do Selo, que terminou há pouco em Madrid, foi ganha pelo dr. W. Byam, a autoridade inglesa em selos egipcios. Outros premios conferidos a britanicos incluiam uma medalha de prata e seis de bronze. Sir John Wilson, Conservador da Coleção Filatelica do Rei Jorge VI, foi unanimemente eleito presidente do juri. Dois colecionadores britanicos inscreveram estudos especiais de selos espanhois, que foram apresentados em lugar de destaque.

Alvejou o. . .

(Conclusão da 12.ª página)

O guarda-civil que dá serviço nas imediações, João de tal, imprudentemente sacou da arma e deu um tiro em direção ao grupo que se empenhava em luta corporal, indo o projetil atingir o transeunte Manuel Soares de Figueiredo, residente à rua dos Arcos, 84, na coxa esquerda.

A vítima foi medicada no Pronto Socorro e os turbulentos, juntamente com o guarda-civil, foram levados ao 6.º Distrito Policial.

Nova Fase No. . .

(Conclusão da 12.ª página)

tá estudando o volumoso processo, esperando que dentro de dois ou três dias o delegado Brandão Filho convoque as testemunhas para depôr.

DEPOIMENTOS LIVRES

Não se estabeleceu, ainda, uma orientação para a segunda fase do inquérito. Não se sabe, assim, se os depoimentos serão tomados a todo aquele que desejar depôr, se as testemunhas terão garantias, como ocorreu na primeira fase, e se será solicitado, novamente, o afastamento do sr. Paula Pinto da Delegacia de Economia Popular.

FATOS NOVOS

Como fato novo em torno da questão, surgiu o detective Perminio Gonçalves que, com o afastamento do sr. Paula Pinto, com ele seguiu, servindo nas novas funções do delegado, aliás em companhia de seu colega Freitas. Regressando à D. E.P., o sr. Paula Pinto trouxe de volta o sr. Freitas, deixando de fazer o mesmo com relação ao sr. Perminio. Este, contrariado como fato, teria declarado que iria depôr na nova fase do inquérito, fazendo as mais graves revelações contra aquele delegado.

UMA CARTA

Antecipando o seu depoimento, o detective Perminio teria, mesmo, escrito uma carta desaforada ao delegado, relatando na mesma fatos da maior gravidade. De posse da missiva, o sr. Paula Pinto teria promovido um encontro com o sr. Perminio e tornado a carta sem valor.

INIMIGOS

O detective Perminio, falando a pêssoas amigas, afirmou não desejar nem ouvir falar no nome do sr. Paula Pinto, mas negou a existência da carta.

Assassinou Um. . .

(Conclusão da 12.ª página)

de Miranda foi ao quilômetro 38, onde residia seu sogro em companhia da esposa e 4 filhos menores, propondo a Fidelix e aos demais, o pagamento de Cr$ 1.000,00, em duas prestações, sendo a primeira imediatamente, o que foi realizado. No dia 17 do mês passado, os irmãos André e Fidelix dirigiram-se à casa do seu sogro, agredindo-o a foiçadas, enxadadas e pauladas. Levado para o Hospital de Nova Iguaçu, veio a falecer três dias depois.

DETENÇÃO DO CRIMINOSO

— A policia de Belford Roxo nada fez — prossegue a narração. Resolvi, então, agir por conta própria, apurando que o autor dos golpes que causaram sua morte fôra Fidelix. Localizando-o na estação de Acari, no dia 21 do mês passado, com o auxilio do comissário de serviço na Delegacia do 24º distrito, consegui prende-lo.

EM LIBERDADE

Entretanto, Fidelix foi solto em seguida, com espanto geral de todos que tiveram conhecimento destes fatos. O caso, até agora, não chegou ao conhecimento da Secretaria de Segurança do Estado do Rio. Em liberdade, o assassino está afrontando a todos os moradores do quilômetro 38, chegando, mesmo, a ter gestos e atitudes de deboche para os membros da familia do morto. Por tudo isso, venho lançar um apelo às autoridades policiais de Niteroi, para a adoção de providencias urgentes, a fim de que Fidelix seja processado.

M. E. M.

Será efetuado, dia 22 do novembro, das 11,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

Prop.	Mart.	Prop.	Matr.
20636	12628	21889	40914
21794	22689	21978	41130
21868	19826	21980	49924
21981	154	21985	13576
21989	5984	—	—

EMERGENCIAS

Matr.	Matr.	Matr.	Matr.
812	3608	3826	4733
4887	6499	7015	8984
16334	16531	26032	28721
28843	28870	40450	46549
49139	53864	56651	59207
99052	—	—	—

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será afetuado às quintas-feiras.

Antonio Francisco de Paula Filho. — Claudino Braga de Oliveira. — Daniel José Saturno. — Nair Blanco Novaes. — Raimundo Sudario. — Jorge Escarcelli Braga. — Ernesto Corrêa da Silva. — Mario Muniz. — Fabio Gomes da Silva. — Jorge Borges Guimarães. — Eugenio Sposito. — André Rodrigues dos Santos. — Uibere Pereira dos Santos. — Milton Lopes Monteiro. — Isaias Dias Gomes. — Miguel de Carvalho. — Floriano Vasconcelos. — Euclides Justino Dias. — Leoncio Lopes Pena. — "Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de .... Cr$ 500,00 de auxilio natalidade, na forma da lei".

Balbino Rodrigues da Silva. — Nair da Paiva Marques. — Benedito Teixeira. — Daniel Darense. — Arthur Higgins. — João da Silva Santos. — Manoel Antonio de Moraes. — Hercilia Coutinho da Cruz. — Franklin de Varvalho Gomes. — Adolfo Vaz. — Pedro Moreira dos Santos. — Francisco Antonio Lopes. — "Deferido".

Escilia Jenn de Azevedo Coutinho. — José Savio de Barros. — Aristotelina Pires Ferrão. — José Coimbra Filho. — "Julgo em ordem a documentação apresentada".

Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistencia Pública. Pague-se a quantia Cr$ 67.822,00.

D. F. S. P.

EXPEDIENTE DESPACHADO PELO CHEFE DE POLICIA

Antonio de Lemos — prot. 35.935-47 — Deferido em face dos pareceres da Corregedoria.

José Costa — prot. 24.417-49 — Indeferido.

Agnaldo Dias Gomes — prot. 18.893-49 — Deferido em face do parecer.

Sebastião Lopes do Rego — prot. 27.340-47 — Indeferido.

Romario Alves Barbosa — prot. 11.756-49 — Deferido em face do parecer da Corregedoria.

José Esteves Garcia — prot. 25.508-48 — Deferido em face do parecer da Corregedoria.

Philadelfo Teotonio — prot. 48-117 48 — Indeferido.

Feliciano Monteiro — prot. 29.603-48 — Deferido em face dos pareceres.

Henrique Martins de Souza — prot. 48.489-47 — Indeferido.

José Francisco Leite — prot. 22.877-48 — Indeferido em face dos pareceres.

Albano Saraiva — prot. 22.598-49 — Deferido.

Domingo Julio San Gal — prot. 7.866-50 — Indeferido; proceda-se na forma sugerida no parecer da Corregedoria.

DESPACHO DO DIRETOR DA DIVISÃO

CANCELAMENTO DE SALARIO FAMILIA

Cr$ 50,00 de Belmiro da Costa Néri, detective, cl. "H", em relação ao dependente: Lais Néri, a partir de outubro de 1.950. Prot. 32 550.

Prot. 27.200-50 — Haideé Puga de Sá Freire, viuva do comissario José Tiburcio de Sá Freire, solicitando continuação do pagamento de salario familia de seus dependentes — De acordo. (Opino pelo restabelecimento do salario familia relativos aos dependentes Antonio Augusto, José Tiburcio, Jorge, Terezinha Maria da Conceição, Yeda, Taciano Rafael, Haideé Paula, José Carlos Magno, Francisco de Assis e Mario Jorge em favor de Haideé Púga de Sá Freire, viuva do comissario de Policia José Tiburcio de Freire, a partir de novembro de 1948, de acôrdo com a Lei n.º 1.149-50, esclarecendo que com referência a Antonio Augusto o beneficio deve ser cancelado a partir de abril de 1950, visto como, o mesmo completou a maioridade em 8-3-50.

Várias Vezes. . .

(Conclusão da 12.ª página)

dino, perseguindo-o, alcançou-o finalmente, vibrando-lhe novos golpes. A certa altura, sacou de uma faca investindo para o irmão ameaçadoramente. José, em ultimo recurso, apoderou-se de uma acha de lenha e vibou violento golpe contra a cabeça de Bernardino que caiu ao solo morto.

REMOÇÃO DO CADAVER

O comissário Newton Costa fez remover o cadaver para o Instituto Medico Legal.

DUZENTOS E OITENTA AUTOMOVEIS

Pelo porto desta capital, em trânsito para Buenos Aires passou o "17 de Outubre", que além d e20 passageiros conduz em seus porões vultosa carga geral, inclusive 280 automóveis. Além deses carros vai também um da marca "Rolls-Royce", que segundo fomos informados fôra fabricado especialmente para a sra. Eva Peron. Conforme se comentava a bordo, o referido carro foi construido segundo um desenho especial, sendo inclusive provido de uma carroceria especial, à prova de bala.

DISPOSTO DIDI A PEDIR RESCISÃO DE CONTRATO

ABORRECIDO O MEIA TRICOLOR COM AS VAIAS DA TORCIDA — DECLARAÇÕES NO VESTIÁRIO

Ainda no vestiário do estádio Municipal, após a peleja com o Bonsucesso, o meia Didi prestou declarações ao DIARIO CARIOCA, afirmando estar disposto a pedir rescisão de contrato com o Fluminense, uma vez que a torcida tricolor, ultimamente, não o poupa nas vaias pelos insucessos da equipe.

"COM ESSA DEFESA E' IMPOSSIVEL"

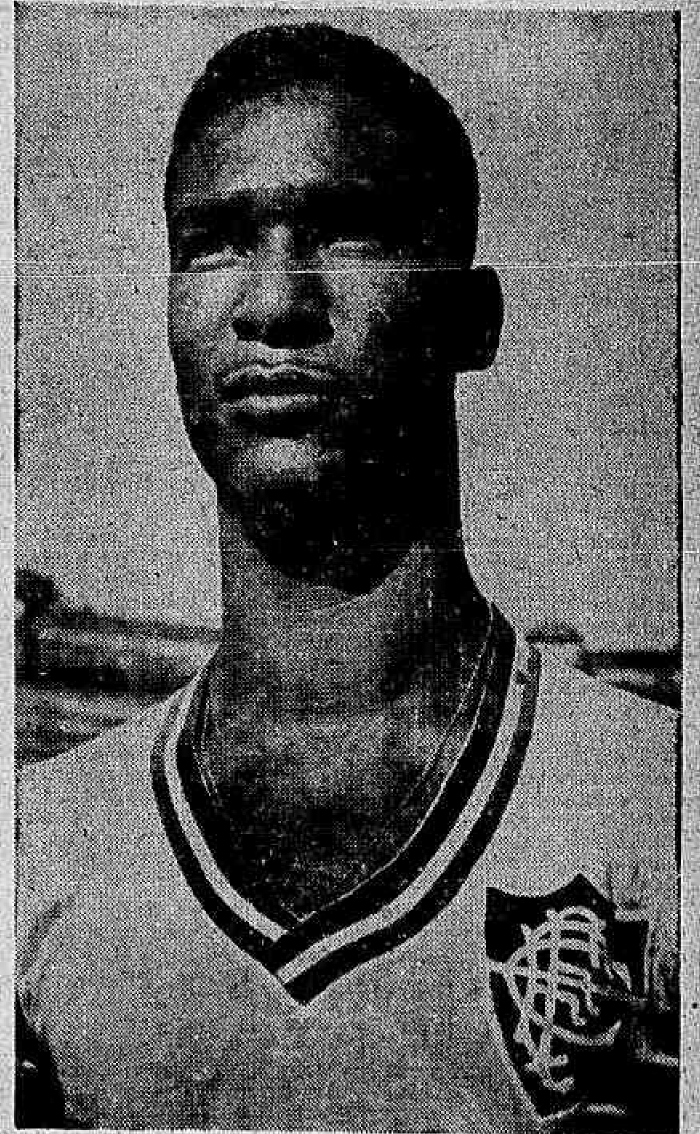
Disse-nos o popular jogador: "Não é possivel vencer, como está jogando a nossa defesa. Não tenho culpa alguma nas derrotas, meu caro. Estou até disposto a pedir rescisão de contrato. Já não aguento mais as vaias da torcida. São vaias que procuram me culpar pelo que o *team* rende. Que posso fazer? A nossa defesa não acerta o pé e a linha de frente é quem paga o pato".

VAI PROPOR A RESCISÃO

Falou, então, Didi que neste mesmo campeonato tem feito boas partidas. E tem dado o máximo de seu esforço para que o quadro possa acertar. E a prova disso, disse, foram as pelejas com o Botafogo, Flamengo e Vasco da Gama. Na verdade, a defesa tricolor vem decaindo de produção nas últimas partidas e isso tem prejudicado muito o rendimento da ofensiva.

Por último, acentuou o meia "colored":

— "Pode dizer em seu jornal que vou propor a rescisão de meu contrato. Estou sendo muito visado. Não sei por que. Somos onze jogadores, meu caro. Não posso ganhar jogo sòzinho."



DIDI tem levado vaias injustas da torcida tricolor. Antes dos últimos resultados da equipe, o eficiente meia andava ganhando jogos...



O LÍDER-invicto soube vingar-se do susto que o São Cristovão lhe pregou, no turno do campeonato. Passou com calma por Figueira de Melo, embora com o melhor preparo da equipe "cadete". O flagrante é o do primeiro "goal" da partida, de autoria de Natalino. Altair atira-se sem resultado. Dentro da meta, Torbis tenta evitar o tento. Jorginho vibra. (Ver Fisionomia da Rodada)



ALTAIR foi vencido quatro vezes mas evitou que sua cidadela tombasse outras tantas. Aí está uma grande defesa do novo goleiro sancristovense de um arremate de Natalino. Dimas e Olavo torcem. (Ver Fisionomia da Rodada)

"ESTRELAS" DO VASCO E DO BOTAFOGO EM LUTA

Início, Hoje, do Campeonato Feminino de Basquetebol — Às 21 Hs. Na Quadra do Mourisco

Inicia-se hoje com o jogo Botafogo x Vasco a disputa do Torneio Feminino de Basquetebol. O espetáculo será levado a efeito na quadra do alvi-negro, no Mourisco, com inicio marcado para as 21 horas, sem preliminar. Será, por certo, uma contenda atraente de vez que estarão frente a frente dois conjuntos técnicamente bem preparados e em condições de proporcionar uma peleja movimentada e renhidamente disputada. Tanto o "five" do Botafogo como o do Vasco contam com o concurso de valores do bola ao cesto feminino carioca, destacando-se na equipe da R. General Severiand as "estrêlas" Ivete Mariz, Ivone Santos e Osvaldira, e no "team" de São Januário, Diciola e Carminha.

ALADINO ASTUTO E CESAR PORTO NA ARBITRAGEM

Considerando a importância e o interesse do encontro, a F.M.B. designou para o controle os juizes de 1.ª categoria Aladino Astuto e Cesar Porto (Gatinho), os mesmos que atuaram com brilho no 1.º Campeonato Mundial de Basquete.

BRAÇADAS & REMADAS

POR FRED

Observadores audaciosos diziam na tarde de ontem que a conta corrente (bancária) de Bellini aumentou consideràvelmente, com o acúmulo de apostas efetuadas domingo. Diziam que o grande esportista lamentava apenas ter "papado" mil cruzeiros no "oito".

x x x

Os que estavam ontem no Estádio do Vasco viram com que entusiasmo o Povoa abraçou o Rafael Verri.

Em retribuição Rafael ensaiou um "casaca" que o deixou afônico.

x x x

Arnaldo Costa esse baluarte rubro-negro chorou no domingo pela derrota dos seus barcos favoritos. Essa afirmação foi feita por Dario de Melo Pinto a um nosso companheiro.

x x x

O Baiano segurando a forqueta do bordo de "Moleque Sete" disse: "Eu não ganho, porém você também não ganha".

E assim o Vasco perdeu o páreo mais certo do Campeonato.

x x x

Os membros do Conselho Técnico de Water-Polo vão inspecionar as piscinas. Botafogo, Guanabara e Fluminense terão que fazer ligeiras modificações, inclusive nas goleiras.

x x x

O Varady, do Santa Tereza Piscina Clube, marcou um tento com a ida de sua equipe de nadadores à Belo Horizonte.

Descanso Para o Líder

O líder-invicto da tabela, o América, não tomará parte na próxima rodada do campeonato carioca de futebol. O quadro "americano" descansará pela segunda vez, no returno, o que equivale a dizer: a tabela não sofrerá alteração em sua liderança. Por outro lado, os vice-líderes Vasco e Bangu jogarão sua sorte frente, respectivamente, ao Flamengo e ao Bonsucesso.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Rua Buenos Aires, 77 Fones: 23-3132 e 23-3890

RELATÓRIO DE OTO:

DEVERA SOBRAR MUITA GENTE DO QUADRO TITULAR TRICOLOR

Os Salvados da Derrota: Castilho, Pinheiro, Silas e Didi... — Voltarão Carlyle e Osvaldo

A reportagem do D. C. apurou, ainda no vestiário do estádio Municipal, domingo ultimo, após a peleja Fluminense x Bonsucesso, que o preparador da equipe das Laranjeiras, Oto Vieira, fará, desta vez, um amplo relatório à diretoria sôbre a conduta do quadro que foi derrotado pelos rubro-anis.

VAI SOBRAR MUITA GENTE

Segundo, é desejo do técnico tricolor fazer uma "limpeza" no quadro titular. E, nessa situação, iria sobrar muita gente e, consequentemente, haveria promoção de atletas aspirantes. Pelo menos, na opinião de Oto Vieira, segundo êle próprio declarou à reportagem, salvaram-se, domingo, os seguintes jogadores: Castilho, Pinheiro, Silas e Didi. O resto foi totalmente nulo. Daí o desejo do ensaiador de proceder a sérias modificações no "eleven" das Laranjeiras.

VOLTARÃO

A primeira providência de Oto Vieira será fazer retornar ao quadro dos jogadores Carlyle e Osvaldo que não atuaram domingo, por razões já conhecidas do público. Além disso, soubemos, também, que o zagueiro Pindaro volverá à equipe titular uma vez evidenciada a fraca atuação de Lafaiete que em nenhum momento da peleja rendeu o suficiente para justificar sua escalação.

Oto queixa-se, também, que os atletas não cumprem sua determinação, daí a gravidade do caso e o libelo que o preparador irá enviar à direção do clube.

APOIO DA DIRETORIA

Constatou, ainda, nossa reportagem, que Oto Vieira tem o apoio da diretoria do Fluminense. Tanto que vários diretores estiveram no vestiário, após a peleja, conversando com o "coach" e solicitando seu pronunciamento em face do fracasso da equipe, prometendo apoiá-lo em qualquer medida punitiva.

PROTESTARÁ O BONSUCESSO CONTRA O JUIZ APOLÔNIO

Deixou Que o Quadro de Aspirantes Atuasse Com 10 Elementos — O Atleta Assinou a Súmula e Sentiu-se Mal

O Bonsucesso vai oficiar, hoje, ao Colégio de Arbitros protestando contra o juiz Apolonio Rodrigues que, aliás, já foi personagem de uma péssima atuação na peleja Canto do Rio x Flamengo, em Niterói, pelos fatos que passamos a expôr.

NÃO QUIS TER TRABALHO

Segundo informações do sr. Romeu Dias Pino, diretor do Bonsucesso, o jogador aspirante Ezio, assinou a súmula do jôgo, e a seguir sentiu-se mal, ficando sem condições para poder atuar na peleja. Nessa situação, o preparador Gradim foi ter ao juiz Apolônio e explicou a situação. O árbitro, para espanto geral, não consentiu a substituição, uma vez que, segundo êle, o clube deveria entrar em campo com 10 elementos. E apesar das ponderações de diretores rubro-anís, o sr. Apolônio Rodrigues, demonstrando desconhecer as leis esportivas, persistiu em seu êrro.

MUDOU DE OPINIÃO

No segundo periodo, após o quadro entrar e disputar a peleja com 10 jogadores, o sr. Apolônio voltou atrás dizendo que o referido jogador poderia ser substituido. Nessa situação, os diretores suburbanos negaram-se a determinar a entrada de outro jogador para poder responsabilizar o juiz.

Sgundo declarações do sr. Romeu Dias Pino ao DIÁRIO CARIOCA, hoje mesmo o Bonsucesso dará entrada em sua representação.

CHOVEU EM SÃO GONÇALO

O quadro misto do Flamengo que foi disputar uma peleja em São Gonçalo, no Estado do Rio, não realizou a partida contra o quadro local por encontrar-se impraticável o gramado do estádio gonçalense devido às chuvas.



AUGUSTO

Salve o Bonsucesso!... Em uma semana 3 vitórias!... Os rubro-anis, domingo, fizeram uma autêntica "farra". Há muito que eles não faziam 5 tentos em alguém, e escolheram logo o Castilho para vitima. Que coragem!... Chegaram a iniciar um "baile", até o Manga aproveitou-se da situação para pôr suas "manguinhas" de fora...

—x—

Prossegue o América sua marcha vitoriosa. Mais um obstáculo que não resistiu ao poderio dos diabos-rubros. E por incrivel que pareça, justamente no Ano Santo é que os "diabos" estão com tudo...

—x—

Bonita vitória dos vascainos que não respeitaram o "cartaz" do Olaria. Ademir, a máquina de tentos, funcionou à con... tento...s".

—x—

E o Botafogo, que por seus constantes estrilos é conhecido como "pato", resolveu vingar-se do revés sofrido em S. Paulo. Com tudo isso o Canto do Rio que nada tinha com a história acabou pagando o "pato".

FISIONOMIA DA RODADA

VASCO, 4 — OLARIA, 0

Observador: A. SANTASUSAGNA

Não repetiu o quadro do Olaria no jogo contra o Vasco da Gama as suas duas últimas performances contra o Fluminense e Flamengo, sendo derrotado sem dó nem piedade, de modo tão facil que, sem dúvida alguma, ninguém esperava. Três goals formidáveis de Ademir, feitos de maneira devéras eletrizante, liquidaram a equipe dos "bariris" logo no primeiro tempo.

Na parte final, embora melhorando, o ataque olariense não conseguiu armar-se, dando ensejo a que o Vasco conquistasse mais um tento por intermédio de Alfredo e, assim, o Vasco passou por um Olaria desconhecido, cuja parte defensiva tudo fez para evitar o revés adquirido por tão alto escore: 4x0.

O conjunto do Vasco encontrou facilidades dada a nulidade do ataque olariense e a boa atuação da sua linha média, com Eli e Jorge, em plano superior, mantendo o ataque sempre em pressão contra o arco de Milton. Ademir e Maneca estiveram magníficos e Alfredo brilhou na ponta direita.

Apenas Ipojucan e Dejair não acompanharam o ritmo de jogo dos seus companheiros. O trio final atuou sem ameaça de goals.

O Olaria contou com uma defesa esforçada e um ataque quase nulo. Milton só pecou no lance do terceiro goal e a zaga Jair-Lamparina portou-se bem. Ananias foi o melhor médio e no ataque apenas Alcino apareceu. A magnífica ala esquerda Washington-Paulinho foi substituida por Mical e Maxwell, dois "balzaqueanos", que falharam lamentavelmente, provocando protestos gerais do corpo social do Olaria.

Em resumo: num jogo que parecia dificil, o Vasco venceu com justiça e superioridade manifesta.

O arbitro Alberto da Gama Malcher teve alguns senões técnicos, os quais não influiram no decorrer normal da peleja.

Os quadros foram os seguintes:

OLARIA — Milton; Jair e Lamparina; Olavo, Jorge e Ananias; Jarbas, Alcino, Severo, Mical e Maxwell.

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Laerte; Ely, Danilo e Jorge; Alfredo II, Ipojucan, Ademir, Maneca e Dejair.

Renda: Cr$ 54.320,00.

AMÉRICA, 4 X SÃO CRISTÓVÃO, 0

ob.: José Fernandes da Silva

Derrotando, brilhantemente, o São Cristovão, pela contagem de 4 a 0, em sua terceira apresentação no returno, o América prosseguim sua marcha gloriosa em busca do titulo de campeão carioca de 1950.

Dado o estado lamacento em que se encontrava o gramâdo alvo, o magnífico conjunto do líder-invicto não pôde exibir-se com a harmonia e coesão habituais, mas por outro lado soube adaptar-se aos poucos, à cancha molhada e realizar, assim, um jôgo produtivo, com o que conseguiu desbaratar a defesa sancristovense até leva-la à derrota. É bem verdade que o São Cristovão em seu próprio terreno e favorecido pelo tempo, exigiu que o time rubro empregasse todos os seus recursos técnicos, para derrota-lo, proporcionando, dessa maneira, à numerosa assistência ali presente, um jôgo movimentado e interessante. Cedeu, em virtude da flagrante superioridade técnica e territorial que o lider

(Conclui na 10.ª página)

O ATLÉTICO:

VENCEU O SARREBRUCK E JOGA HOJE EM BRUXELAS

Mão de Onça Está Contundido — Peleja Noturna Na Capital da Bélgica

SARREBRUCK, 19 (De Francisco America, para a France Presse) — Perante considerável assistência, o Clube Atletico Mineiro, ora em temporada pela Europa, em disputa travada arduamente com o F. C. Sarrebruck, conquistou dificil triunfo por 2x0.

Vitória arduamente disputada palmo a palmo desde os primeiros momentos de jogo veio coroar os esforços dos atleticanos duramente castigados com a baixa temperatura e uma cancha completamente sem grama.

Antes de ser dado inicio ao prélio internacional foram trocadas as flamulas dos dois quadros.

(Conclui na 10.ª página)

Líder o Vasco

Atual situação dos clubes na "Taça Eficiência":

Vasco	147
Bangú	135
Fluminense	125
Botafogo	123
Flamengo	107
América	97
Bonsucesso	74
Olaria	69
Madureira	46
São Cristovão	35
C. do Rio	34

CLASSIFICOU-SE O CAMPO GRANDE

PROSSEGUIU ANIMADO O CERTAME

Continuou o certame da Segunda Categoria e já o Campo Grande sagrou-se vencedor da série rural, sendo um dos finalistas, portanto.

Os resultados dos jogos de anteontem foram os seguintes:

SERIE RURAL

Campo Grande 7 x Cruzeiro 3.
Oriente 4 x Distinta 3.
Cosmos 5 x Oiti 2.
Rosita Sofia 4 x Realengo 0.
Guanabara 7 x Corintians 3.

SERIE SUBURBANA

Engenho de Dentro 8 x Irajá 0.
Nacional 3 x Oposição 1.
Valim 5 x Roial 4.
Parames 3 x Progresso 2.
União 3 x Anchieta 1.
Manufatura 7 x Piedade 0.

SERIE URBANA

Rio 3 x Benfica 1.
Nova America 5 x Astoria 1.
Andaraí 1 x Sampaio 1.



FECHO DE OURO — Aí está o "Oito" vascaino que concluiu com fecho de ouro a série de vitórias cruzmaltinas, anteontem, no campeonato carioca de remo. A guarnição não rendia muito durante os treinamentos. Mas na hora "h" a moçada meteu os peitos e venceu bem...

Mais um Campeonato Vencido Pelo Vasco

Quase Arrebata Todos os Páreos do Certame Carioca — Uma Torcida Que Não Sofre Decepções — Salve o Piraquê!

Anteontem, o Clube de Regatas Vasco da Gama sagrou-se uma vez mais campeão carioca de remo. Pela setima vez consecutiva. Ressalte-se em tudo, a par com o inegável poderio cruzmaltino, o trabalho consciencioso de Rafael Verri, "papão de campeonatos", quê, sem alarde, tem levado o nome do gremio da cruz de malta à supremacia do remo metropolitano, não dando chance à bravura de outros competidores.

A grande massa vascaina vibrou, domingo ultimo, com as vitórias de seu clube. Um autêntico "record" pois venceu 6, dos 7 páreos do certame. E' uma torcida privilegiada, pois não sofre decepções com promessas vãs ou previsões antecipadas de vitória. Rafael Verri trabalha calado. Daí o segredo de seu sucesso. E por isso o Vasco "papou" até o páreo de "oito", quando os prognósticos lhe eram totalmente adversos. A massa vascaina não sabia, antecipadamente, das condições do clube. Por isso acolheu com um "carnaval" o Campeonato Carioca de 1950. Nada melhor para uma torcida. E' preferivel do que esperar condições impossíveis ou antecipar vitórias que só são conseguidas nas raias da Lagoa. Uma vitória de raça, essa do Vasco da Gama. Honra a Rafael Verri que dirige sem propaganda e com modéstia a seção de remo do grande clube carioca. Assim é que se faz esporte. Verri nada prometeu e, no fim, deu tudo à grande família do clube de São Januário.

SALVE O PIRAQUÊ

O único páreo da regata que não foi vencido pelo Vasco da Gama, teve o Clube de Regatas Piraquê como vencedor. Uma prova brilhante, essa do grêmio de Sebastião Faria, no "dois sem patrão"; e tanto mais significativa quando se sabe que não era o favorito no páreo. E' que os dois garotos da camisa rubro-negra vertical aproveitaram-se bem da colisão dos barcos concorrentes e deixaram os outros no fim da raia. Vitória merecida de um clube que compete todos os anos com as parcas fôrças de sua gente.

OS VENCEDORES

Damos abaixo os resultados dos páreos do Campeonato Carioca de Remo:

1.º PÁREO — Outriggers a 4 remos com patrão: — 1.º Vasco, 2.º Flamengo.

2.º PÁREO — Outriggers a 2 remos sem patrão: — 1.º Piraquês.

3.º PÁREO — Singler-Skff — 1.º Vasco, 2.º Botafogo.

4.º PÁREO — Outriggers a 2 remos com patrão: — 1.º Vasco, 2.º Flamengo.

5.º PÁREO — Outriggers a 4 remos sem patrão: — 1.º Vasco, 2.º Flamengo.

6.º PÁREO — Double-Skff: — 1.º Vasco, 2.º Flemengo.

7.º PÁREO — Outriggers a 8 remos: — 1.º Vasco, 2.º Flamengo.

CONTAGEM GERAL

No cômputo de pontos o Vasco apresentou-se com 70 pontos vindo em 2.º lugar o C. R. Flamengo com 38 pontos, Botafogo 33; Icaraí 12; Piraquê 10 pontos; Natação 7; S. Cristovão e Lage 3; Guanabara 2 e Internacional 1 ponto.

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

Supressão de Atividade: Transferência e Dispensa

III

J. Antero de Carvalho

Nos dois comentários anteriores salientei que, para a TRANSFERENCIA DE SERVIÇO (o termo "transferência" vem sendo usado no sentido CORRENTE e, não, no extrito legal) — não precisa o patrão de provar a NECESSIDADE da supressão que, uma vez verificada, lhe confere o direito de designar para o trabalhador outro lugar, que não desôe da sua qualificação profissional e não acarreta humilhação ou diminuição de salário, nem, necessariamente, mudança de domicilio. (A respeito desta última restrição, convém advertir que cogito de SUPRESSÃO DE ATIVIDADE e, não, de FECHAMENTO do estabelecimento, filial ou agência).

Verificando-se, entretanto, a DISPENSA ao invés da transferência, mistér se faz a adoção de certo cuidado face ao termo NECESSARIA, usado pelo artigo 498 da Consolidação das Leis do Trabalho, e pelo exemplo que ficou da aplicação da lei n. 62, de 5-6-935, cujo sistema dava lugar a certas facilidades.

A precaução que o julgador deve ter ao aplicar aquêle dispositivo, em caso de despedida, é um imperativo e se impõe como resultado da experiência que veio colaborar decisivamente na feitura da Consolidação.

No regime anterior, por exemplo, constituia JUSTA CAUSA, para despedida, a FORÇA MAIOR que impossibilitasse o empregador de manter o contrato de trabalho. E fôrça maior, para êsse efeito, era também A SUPRESSÃO DO EMPREGO OU CARGO, por motivo de economia aconselhada pelas condições econômicas e financeiras do empreendedor e determinada pela diminuição de negócios ou RESTRIÇÃO DA ATIVIDADE COMERCIAL. (Lei n. 62, art. 5.º, alinea j e § 1.º).

Pelo parágrafo seguinte do mesmo artigo, a supressão de um determinado ramo de negócio, verificada em condições de aparência enganadora, constituia prova dessa força maior.

Assim dispondo, ensejava a lei a perseguição de empregados estáveis pela arma de fácil manêjo com que tentava o patrão.

E' bem verdade que o artigo 12 preceituava a conservação do direito de preferência, por parte dêsses trabalhadores despedidos por motivo de força maior, no caso de restabelecimento do cargo. A despeito disso, não oferecia, entretanto, a segurança atualmente proporcionada pela Consolidação, que afastou a força maior como motivo de dispensa sem indenização (art. 502).

A jurisprudência do tempo da avocatória é bastante elucidativa. Recorrendo ao trabalho de PAULO L. BURLAMAQUI, intitulado: "A Lei 62 e a sua Aplicação", cito, em abonação, os seguintes trechos de pareceres, aí transcritos: "Ocorreu, sem dúvida, a hipótese da última parte do § 2.º do artigo 5.º da Lei 62; houve supressão do ramo industrial da emprêsa. Vendendo a sua frota de alvarengas, a recorrente deixou de explorar o serviço de navegação. Logo, sendo o reclamante empregado dêste serviço e não da seção comercial da emprêsa, PODIA SER DESPEDIDO COM FUNDAMENTO JUSTO, por motivo legítimo, SEM QUE A EMPRÊSA EMPREGADORA FICASSE OBRIGADA AO PAGAMENTO DE UMA INDENIZAÇÃO por rescisão injusta do contrato de trabalho, tal como prevê a lei n. 62" (pags. 43-4 — D. O. de 4-7-936 — Ministro do Trabalho).

Tão expressivo é estoutro: — "Na hipótese figurada no § 1.º do artigo 5.º, a rescisão é consequência de um ATO DO EMPREGADOR, mas a lei, atendendo à natureza dos motivos que a determinam, a equipara aos casos de força maior, EXONERANDO, CONSEQUENTEMENTE, DE QUALQUER INDENIZAÇÃO o empregador". (pag. 47, idem de 27-7-936 — idem).

Prosseguirei.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

JULGAMENTOS MARCADOS PARA O DIA 22-11-50

1.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Roberto Fernandes x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
José Gircis x Simão Fraifeld.
João Gonçalves Trajano x Kleber Cordovil "Empreiteiros".
Helio Viana Guimão x J. Rocha & Cia..
Genibaldo Marques do Amaral x Importadora Mercantil S. A..
João Vilas Boas x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
Carlota Costa x Casa Sucena Ltda..
Silvio M. de Figueiredo Torres x Papelaria Paul Nathan.
Valter da Silva e outros x Cia. Brasileira de Vidros.
Helena Wichan x A. Carvalhal & Cia. Ltda..

2.ª JUNTA

Inicio às 12,30 horas:

Bino Cardoso de Menezes x União dos Operarios de Jesus.
Jaime Justino da Silva x Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro.
Luiz Olimpio da Costa x Hermany Industria e Comercio "HIC" Ltda..
Marcelino Mario Souza Aguiar x Insausti Ferreira & Cia.
Antonio Francisco de Castro x J. André & Cia. Ltda..
Agmar da Silva x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
Sociedade Vinicola Riograndense Ltda. x Delzuita de Souza.
Hilda de Aguiar Ferrari x Insausti Ferreira & Cia. Ltda..

3.ª JUNTA

Não haverá julgamentos

4.ª JUNTA

Inicio às 14,00 horas:

Jurandir Batista x Agro Colonizadora Industrial S. A..
Candido Ribeiro x M. Malogaloff (Fabrica de Moveis).
Severino Antonio da Silva x Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico.
Baltazar Simões Correa x Casa Pratt S. A..
Cecilio Nunes dos Santos x Brandão Magalhães & Cia.
Geraldo Faustino da Silva x J. Dionisio & Cia.
Esmeria da Silva Ribeiro x Lavanderia Neve Ltda.
Isaias de Carvalho x Fabrica Nacional de Vidros José Scarrone.
Nilton Soleto x Viação Suburbana.
Antonio Gonçalves Filho x Seda Moderna S. A..
Alcino Ferreira x Graça Couto & Cia. Ltda.
José Benedito dos Santos x Graça Couto & Cia. Ltda..

5.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Nicanor Martins x Pinturas em Geral Danubio.
Mascarillo do Espirito Santo x Cia. Progresso Industrial do Brasil.
Antonio F. Alves x Café e Bar Monumental.
Alcides de Carvalho x Fundição São Pedro.
Adauto Caetano de Aquino x Copanorte Auto-Onibus.
Antonio Pio de Assunção x Casa Gebara Sedas S. A..
Serafim de Araujo Filho x João de Freitas.
Sebastião Barra x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.

6.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Antonio Simões x Restaurante Administração do Porto do Rio de Janeiro.
Polidorio Teixeira Maciel x Cia. Cervejaria Brahma.
Anibal Pires x Fabrica de Artefatos de Ferro "J. Flinkas".
Eugenio Chaves x Caixa de Socorro "ITA".
Martinho Soares x Graça Couto & Cia. Ltda..
Werner Scheide x Hotel Novo Mundo.
Sebastião Antonio x Irmãos Lamas & Cia..

7.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Messias Joaquim da Silva x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
César Pereira x Pompilio Rigoni.
Delmiro Pedro da Silva x Empresa de Revestimentos Confalonieri Limitada.
Sebastião José da Silva x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
Alvaro Teixeira de Melo x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
Geci Gomes de Freitas x Cia. Nacional de Ferro e Ligas.

8.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

José Oliveira Paulo x Paul J. Christoph Co.
José Sbrain x Armazens Gerais Belga.
José F. Correa x Cia. Antartica Paulista.
Wilson Alves Vieira x Cia. Telefonica Brasileira.
Nelson Manoel da Silva x Antonio de Morais.
Temistocles A. da Silva x Serviço Social do Comercio.
Dilo de Araujo Machado x Paul J. Christoph Co.
Antonio Carlos x Camjsaria Progresso.
Bernardino J. Vieira x Campos & Correa.

9.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Pedro F. B. Filho x Cia. Industria e Comercio Glossop.
Caetano Farias x Cia. Editora America x Abilio Vasconcelos e outros x Cia. Quimica Merck Brasil.
Antonio Cardoso x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
Cesarina Augusto Pinto x "A Exposição Modas" S. A..
Helvecio Benedito Raposo x Lloyd Brasileiro.
Francisco Camelo do Valle x Campos, Fernandes & Cia..
Manoel da Costa x Antonio de Sá & Cia.
Maria Luisa Costa x Sindicato do Comercio Varejista do Rio de Janeiro.
Manoel G. Pinto x Enrico Guarnieri S. A..

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs., aos sábados até 18 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas). ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.

TELEFONES ENDEREÇOS

NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 de novembro, às 10 horas, para Salvador e Ilhéus.

"JANGADEIRO"
Sairá a 30 de novembro para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza.

"RIO IPIRANGA"
Sairá a 9 de dezembro, às 10 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Pirintins, Itacoatiara e Manáus.

"RAUL SOARES"
Sairá a 27 de novembro, às 10 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém.

"SANTAREM"
Sairá a 11 de dezembro, às 10 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luis e Belém.

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 23 de novembro, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 21 de novembro, às 10 horas, para Salvador, Recife e Maceió.

PARA O SUL

"RIO TOCANTINS"
Sairá a 4 de dezembro para Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-VENEZUELA"
Sairá a 26 de novembro para Salvador, Recife, Cabedelo, Dakar, Havre, Londres, Anvers, Roterdam, Bremen e Hamburgo.
Próximas Saídas:
Loide-Honduras a 3-12.

"LOIDE-PANAMÁ"
Sairá a 24 de novembro para Vitória, Salvador, Tenerife, Lisboa, Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Oran, Barcelona, Marselha, Genova e Napoles.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

PARA A AMÉRICA
"LOIDE-NICARAGUA"
Sairá a 20 de novembro para Vitória, Salvador, Galveston, Houston, N. Orleans, N. York, Norfolk e Baltimore.

ÚLTIMAS

Em vista da não realização dos jogos programados para o dia 17, devido o mau tempo, a F.M.B. determinou o recuo da tabela da série "A" dos campeonatos da 2.ª e 3.ª Divisão. Assim, os jogos Vasco x Sampaio e Aliados x Riachuelo que deveriam ser levados a efeito naquela data, somente serão efetuados amanhã.

x x x

Pelo Departamento Técnico da F.M.B. foram aprovados os seguintes resultados de jogos, com as respectivas marcações de ponto ao clube vencedor:

2.ª Divisão — Grajaú T.C. 62 x Jequiá, 37 — Fluminense, 35 x Atlética, 14 — Botafogo, 44 x Tijuca, 19.

3.ª Divisão — Fluminense, 41 x Atlética Carioca, 24 — Grajaú, T.C., 56 x Jequiá, 44 — Tijuca 37 x Botafogo, 20.

x x x

Foram multados os árbitros Nei Sodré e Jonatas Moreira da Costa. O primeiro em cem cruzeiros e o segundo em cinquenta.

x x x

Por indisciplina foi suspenso pelo prazo de um ano o cestobolista Robert James Neil, do Jequiá E.C.

O Atlético:...

(Conclusão da 9.ª página)

Os dois teams se alinharam na cancha assim constituidos:

ATLETICO: Kafunga; Juca e Osvaldo; Afonso, Monte e Barbatana; Lucas, Alvinho, Vaguinho, Nivio e Murilinho.

SARREBRUCK: Strempfel; Biewer e Schimidt; Berg, Momber e Philippi; Puff, Clemens, Binkert, Martins e Mozart.

EQUILÍBRIO NA 1.ª FASE

A primeira fase transcorreu muito equilibrada, atuando os atleticanos em nivel inferior às suas exibições anteriores. Os brasileiros estranharam muito a cancha de terra batida e os locais se aproveitaram dêste desconhecimento para pressionar com maior perigo a meta de Kafunga. O período inicial terminou com o "placard" acusando 0x0.

O panorama do segundo periodo foi uma constante pressão do Atlético, que atuou praticamente no campo adversário. Seus atacantes se infiltravam com relativa facilidade, mas tiveram em Strampel uma verdadeira barreira.

Aos 40 minutos desta segunda fase, Nivio abriu a contagem concluindo uma bela jogada de Lucas e Murilinho.

Dois minutos mais tarde, o mesmo ponteiro marcava o segundo goal do Atlético.

Terminou desta forma, com o resultado de 2x0, o encontro.

Destacaram-se na equipe visitante: Kafunga, Juca e Osvaldo, Zé do Monte e Nivio. Na quadro local Strempel foi a grande figura bem secundado por Martin e Clemens.

Dirigiu o encontro o árbitro francês, Digger, que teve fraca atuação. A renda foi aproximadamente de 1 milhão de francos.

Grande foi o regozijo dos atleticanos pela quarta vitória hoje conquistada em campos europeus.

A noite, o triunfo foi comemorado com um jantar intimo, oferecido ao arqueiro Mão de Onça, pelo seu aniversário.

Diversos "cracks" atleticanos ainda permanecem contundidos e outros se machucaram no prelio de hoje. Afonso, Vaguinho, Monte, Haroldo e Lucas estão levemente gripados, mas atuaram a contento. Mão de Onça, por sua contusão no prélio de Viena, deve permanecer ausente da equipe atleticana por duas semanas.

A delegação do Atlético partirá depois de amanhã, terça-feira, pela manhã, com destino a Bruxelas, onde enfrentará o forte conjunto local. O prélio será disputado à noite.

MINISTÉRIO DA GUERRA

CHEGOU AO ÚLTIMO PÔSTO DA CARREIRA SEM UMA ÚNICA LICENÇA

Como Foi Recebida Nos Meios Armados a Promoção a General de Exército do Ministro Canrobert — Os Futuros Generais de Exército

O presidente da Republica assinou sabado último decreto na pasta da Guerra promovendo ao posto de general de Exercito o general de Divisão Canrobert Pereira da Costa, atual ministro da Guerra.

A promoção do ilustre soldado deu lugar às maiores demonstrações de apreço da parte de seus amigos, colegas e camaradas. O seu gabinete de trabalho e a sua residencia desde a data da promoção vem acolhendo numerosos amigos que o procuram para cumprimentá-lo.

O general Canrobert é praça de 26 de março de 1914, verificada ao matricular-se no 1.º ano da Escola Militar do Realengo, após a terminação dos estudos no Colegio Militar do Rio de Janeiro, cursou o 2.º ano em 1915 e ingressou, em 1916, no 1.º ano do curso de artilharia, que concluiu em 1917. Em 1922 cursou a EAC e em 1923, 1924 e 1925, a Escola de Estado Maior. Em 1940 fez o curso de alto comando e em 1943 o de comando da Escola de Leavenworth, nos Estados Unidos da America do Norte. Teve todas as suas promoções pelo principio de merecimento, inclusive a atual.

O novo general de Exercito passou os seus primeiros quatro primeiros anos de oficial como tenente em corpos de tropa e como instrutor da Escola Militar. Promovido a capitão, continuou arregimentado até que fosse chamado a cursar a EAO, e, em seguida, a EEM. Exerceu, tambem, no posto de capitão, as funções de instrutor da EAO e do CPOR do Rio de Janeiro, e de adjunto do serviço do Estado Maior.

Elevado a major, comandou o CPOR e foi diretor de Ensino da Escola de Artilharia. Foi, posteriormente designado para a comissão de estudos da Industria Militar Brasileira, cuja sede era em Paris. Esteve nas Usinas Bofors, na Suecia, em Abo; Helsingfors e Tammerfors, na Finlandia; em Verona e no Havre, na França e em Guernica, Viscaya, na Espanha. A sede da Comissão foi transferida para Bruxelas e dali o então major Canrobert continuou seus trabalhos na Suecia e na Espanha, indo, tambem, às usinas Vickers-Armstrong, na Inglaterra. A 19-10-1934 foi desligado da comissão, a pedido, e regressou ao Brasil.

Promovido a tenente-coronel, serviu arregimentado na Escola de Artilharia, como comandante, e a seguir, no Grupo Escola, tambem como comandante. Designado oficial de gabinete do ministro da Guerra, foi elevado, pouco depois, à chefia desse gabinete, onde permaneceu até sua promoção ao posto de coronel. Como coronel comandou o 3.º RAM, no Estado do Paraná, e dali foi chamado para o cargo de chefe do gabinete do Estado Maior do Exercito.

Sua primeira comissão, como general de brigada, consistiu no comando da 3.ª DC, com sede em Bagé, no R. G. do Sul. Frequentou, ainda como general de brigada, o curso de comando em Leavenworth, nos Estados Unidos da America do Norte tendo, tambem, estagiado no Exercito Americano. De regresso ao Brasil, foi designado secretario geral do Ministério da Guerra e nessa função respondeu, por duas vezes, pelo cargo de ministro da Guerra. A 14 de outubro de 1946, já como general de divisão, foi efetivado no cargo de ministro da Guerra.

Com relação a Serviços em Campanha, exerceu, no posto de capitão, as funções de adjunto do Estado Maior do "Destacamento Sul", em operações contra os revolucionarios em 1924, e, como major, prestou serviços no Quartel General do "Exercito de Leste", em ação no vale do Paraiba, no Estado de São Paulo, em 1932. Já no posto de coronel, em 1941, chefiou a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para o estudo da organização da defesa do Nordeste brasileiro.

O ministro Canrobert possue numerosas condecorações, destacando-se entre elas as de Grande Oficial da Ordem do Merito Militar do Brasil, medalha de ouro de 30 anos de serviços, medalha de Guerra, Brasil; medalha de prata comemorativa do cinquentenario da proclamação da Republica, Gran Cruz Al Mérito (Chile), Gran Cruz Etoile Noire de L'Union (França), Gran Oficial da Legião de Honra (França), Cavaleiro da Ordem da Espada (Suecia), Cruz Vermelha de Dedicação (Portugal), Cavaleiro da Ordem da Rosa Branca (Finlandia). Commander Chief da Legião do Merito (E. U. A. Norte), Medalha de Ouro San Martin (Argentina), Oficial da Ordem de Trujillo (Rep. Dominicana), Gran Cruz da Ordem do Libertador (Argentina), Medalha Comemorativa do Cent. do Nasc. do Barão do Rio Branco (Brasil), Gran Cruz da Ordem Juan Pablo Duarte (Rep. Dominicana), Grande Oficial da Ordem Condor dos Andes (Bolivia), Grande Oficial da Ordem Militar de Ayacucho (Perú), Ordem Internacional do Cavaleiro de Colombo, no grau de Cavaleiro de Gran Cruz, do governo italiano, Ordem Nacional do Merito no grau de Gran Oficial, da Republica do Paraguai, Cruz de Benemerencia da Cruz Vermelha Brasileira, Gran Cruz da Ordem "El Sol del Peru" e Ordem Abdon Calderon 1.ª classe- da Republica do Equador.

O novel promovido chega ao fim da sua carreira militar aos 36 anos de serviços prestados exclusivamente ao Exercito sem nunca dele ter se afastado. Conta 55 anos de idade e são seus pais Francisco Pereira da Costa Filho e dona Julia Amelia Coutinho da Costa. E' casado com d. Anadina Tumba Pereira da Costa, sendo seus filhos d. Ieda Pereira da Costa Machado, casada com o sr. Hailton Machado e José Geraldo Pereira da Costa.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 3.º uniforme para o dia 22 do corrente.

O 4.º ANIVERSARIO DA AUTONOMIA ADMINISTRATIVA DA SUBDIRETORIA DE VETERINARIA DO EXERCITO

Comemorando o seu 4.º aniversario de autonomia administrativa a Subdiretoria de Veterinaria do Exercito aproveitou o ensejo dessa data para inaugurar no Departamento Central de Material Veterinario do Exercito os retratos dos seus patronos, e assim que em reunião festiva naquela repartição, situada nos "Estabelecimentos Marechal Mallet", sob a presidencia do general José Carlos de Sena Vasconcelos, teve a palavra os oficiais secretarios da Subdiretoria e do Deposito que leram os respectivos boletins alusivos a data.

Após, o general Sena Vasconcelos baixou a fita que prendia a bandeira que encobria os retratos dos generais de Exercito Canrobert Pereira da Costa e Newton Cavalcanti, tendo o coronel João Vilas Boas, feito por sua vez baixar a bandeira que encobria a fotografia do general de divisão José Fernandes Leite de Castro, e finalmente o tenente-coronel Almiro Pedro Vieira, comandante da Escola Veterinaria do Exercito descerrou o retrato do general Sena Vasconcelos.

A cerimonia contou com a presença das altas autoridades civis e militares, jornalistas e outras altas patentes, sendo que o ministro da Guerra e outros oficiais generais fizeram-se representar pelos seus ajudantes de ordens.

O diretor de Remonta e Veterinaria do Exercito encerrando a solenidade fez referencias elogiosas aos chefes homenageados e da feliz iniciativa da Subdiretoria de Veterinaria e agradeceu a colocação de seu retrato naquele importante setor da Veterinaria Militar.

Durante a festividade realizada no Departamento Central de Material Veterinario do Exercito foram entregues ao major vet. Alvaro Alves Pinto, dois diplomas de medalhas militares e postas no seu peito, pelo general Sena Vasconcelos, duas medalhas, sendo uma de ouro por ter completado 30 anos de bons serviços ao Exercito, e, outra de Guerra, que lhe foram conferidas pelo governo da Republica.

O agraciado falou agradecendo sendo por fim felicitado por todos os presentes.

O 109.º ANIVERSARIO DO ASILO DE INVALIDOS DA PATRIA E UM CONVITE AOS OFICIAIS

Comunicam-nos: Comemorando o Asilo de Invalidos da Patria o 109.º aniversario no dia 30 do corrente, o diretor de Recrutamento compartilhando das festividades a serem realizadas pela direção do Asilo, convida os senhores Oficiais da Reserva e reformados para uma visita àquele historico e glorioso estabelecimento social, mantido pelo Exercito, para os militares que se invalidaram ao serviço da patria. Durante a visita será servido almoço aos oficiais e churrasco às praças reformadas e asiladas. O diretor de Recrutamento solicita aos senhores oficiais que desejarem visitar o A. I. P. cujo quartel é na Ilha de Bom Jesus, avisarem no chefe do Gabinete da D. R. (telefone 43-7369) até o proximo sabado, 25 do corrente, às 12 horas, a fim de serem reservados lugares na condução que partirá do cais Faroux, às 11,30, do dia 30".

NUMEROSOS DECRETOS DO GOVERNO E VARIOS ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra aposentando Américo Brasil da Luz Brum — Joaquim Arruda dos Santos, na carreira de artifice, Fortunato Rafael da Silva, na carreira de servente, Francisco Pinheiro Requião, na função de mestre, Antonio José Fernandes Rodrigues, Eurico Amaral, Adauri dos Santos Lago, Ernesto Nogueira dos Santos, Luiz Gapaski, Rubens Vasconcelos de Oliveira, Abel Vilamar Peixoto, Nelson Polonia, Rubem de Souza, Januario da Silva Lopes, todos na carreira de artifice, José Bertolino da Costa na função de maquinista auxiliar, Vicente Lopes, na função de operador, Moisés de Souza Maia, na função de operário; nomeando Fernando Emeri Trindade para exercer o cargo da classe "D" da carreira de dactilografo do Q. P. do Ministerio da Guerra; tornando sem efeito a nomeação de Fernando Embri Trindade, para exercer o cargo da classe "D".

O ministro da Guerra assinou ontem portarias tornando sem efeito a admissão de Maria Ribeiro Carvalho na função de auxiliar de Serviços Médicos; admitindo Manuel Ferreira Vitorio, na função de artifice, para ter função na Diretoria de Saude do Exercito; concedendo dispensa do extranumerario mensalista Jorge Reis da Costa, da função de escrevente-dactilografo.

REQUERIMENTO DESPACHADO

O ministro indeferiu o requerimento de Enio Pilla, pedindo permissão para ingressar na reserva de segunda classe do Quadro de Saude da Aeronautica.

AQUISIÇÃO DE MATERIAL TECNICO

O D.T.P.E. pede por nosso intermédio o comparecimento, hoje, amanhã e depois, dos oficiais inscritos de 1 a 100 e nos dias 24, 25 e 27 de 101 a 150, da lista H "Material Técnico", a fim de efetuarem o respectivo depósito. O não comparecimento nos dias acima mencionados, implicará na desistência à inscrição.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Cirilo Aquino de Campos — Paulo de Bitencourt Amarantes — Edgar Alvares Lopes — Paulo Mac Cord — Nelson Felicio dos Santos — David Rodolfo dos Navegantes — David Rodolfo Navegantes — Mario de Carvalho Lima — Silvio Cabral Jucá — Jaime Muci Moreira — Arideu Silva Barão — Sebastião Valeriano de Morais — José Benedito de Campos — José Maria de Figueiredo Guedes — Marcolino Rangelo Borges — Luiz Viana, — Dorival Lessa de Carvalho — Boris Munimis, — Acacio Pinto Duarte Avelino Pereira Filho — Bias Rocha da Silva Pontes — João Dias da Rocha — Joaquim P. P. das N. Hernandorena — Alfredo Chagas — Alberto Mendes da Rocha — Severino Gomes da Silva — Raimundo Viana Teixeira — João Batista Barroso — Francisco Valvende de Carvalho — Pedro Barbosa de Carvalho — José Wilson Pôrto Macedo e Osvaldo Barbosa — Luiz Ferraz Sampaio — Erico da Fonseca Morais — Pindaro Santos da Fonseca — José Carlavarro Pereira — José Carneiro da Rocha Menezes — Rodolfo Prates — Edgar Alves Ribeiro Duarte — Manuel Mendes Pereira — Oscar Gomes do Amaral — Armando de Noronha — Edgar de Albuquerque Maranhão — Raimundo Almir Mendes Mourão — Godofredo Rocha — Erasto Gonçalves Cordeiro — Eduaido de Luna Pedrosa — Isaltino Gonçalves Cordeiro — Isaltino Gonçalves Nobre — Raimundo Neto Correa — André de Albuquerque Filho — Francisco de Almeida Freitas — Arlindo Milagres Mascarenhas — José Corrêa da Silva e Renato Rocha dos Santos.

OS FUTUROS GENERAIS DE EXERCITO

Como antecipámos, é esperada a promoção de general de Exercito dos atuais embaixador do Brasil na Argentina, prefeito do Distrito Federal, ministro da Guerra, chefe do Estado Maior do Exercito e comandante da Primeira Região Militar e guarnição da capital da República. Entretanto, sábado último, somente duas promoções foram assinadas: uma do general de divisão Canrobert Pereira da Costa e outra, cujo nome ainda não foi tornado público pelo governo, o que se verificará dentro em pouco. Os três primeiros oficiais generais não ocupam vagas em face de sua condição de agregados e os dois ultimos serão efetivados. O interesse em tôrno dessas promoções é grande dado o prestigio que desfrutam nos meios armados e sociais os ilustres soldados.

Editais e Assembléias

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

CARTORIO DO 2.º OFICIO

EDITAL de citação, para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR Joaquim de Souza Neto, Juiz em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ Saber, a quantos o presente edital com o prazo de dez (10) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem que, neste Juizo de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública, Cartório do 2.º Oficio, transita uma Execução de Sentença promovida contra a Prefeitura do Distrito Federal pelo Espólio de MARIA DA ROCHA FERNANDES, representada por seu inventariante Gilberto Alves Pereira, em cujos autos foi feita a petição do seguinte teôr: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública. (2.º Oficio). O Espólio de Maria da Rocha Fernandes, representado por seu inventariante Gilberto Alves Pereira, nos autos da Educação de Sentença que promove contra a Prefeitura do Distrito Federal, requer a V. Excia. se digne de determinar a expedição de editais de citação para conhecimento de terceiros interessados, com o prazo de dez (10) dias, a fim de processar o levantamento oportuno da indenização pela desapropriação dos imóveis à rua Senador Euzébio, n.ºs 380 e 382. Termos em que, P. deferimento. Rio, 4 de setembro de 1950. Lauro Muller Bueno, advogado, inscrição n.º 1.782. "DESPACHO. J., citem-se pelo prazo de dez dias. Rio, 10-10-50. Souza Neto." Em virtude do que, expedi os presentes editais, com o prazo de dez (10) dias, na forma do art. 34 do decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941. Rio de Janeiro, aos vinte e sete (27) de outubro de mil, novecentos e cinquenta (1950). — Eu, Josué Peixoto, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Alberto Pôrto da Silveira, escrivão, o subscrevo.

Juiz) — Joaquim Souza Neto.

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1950

BOLETIM N. 263

Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS: PARA TRATAMENTO DE SAUDE

Na forma do Boletim 221, item 11, de 30-9-49

Erotides José Sant'Anna, vinte e dois dias, em prorrogação (de 10-10 a 31-10-50).
Enéas José Alves, trinta dias, em prorrogação (de 17-10 a 15-11-50).
Galdino Fernandes Pinto, trinta dias, em prorrogação (de 15-10 a .. 13-11-50).
Severino Gonçalves de Lima, quinze dias, em prorrogação (de 131-0 a 27-10-50).
Manoel José da Cruz, quinze dias, em prorrogação (de 1-11 a .... 15-11-50).
Fausto Vieira de Melo, dezoito dias, em prorrogação (de 16-11 a 3-12-50).
José Firmino do Rosário, trinta dias (de 4-11 a 3-12-50).
Manoel Farias dos Santos, trinta dias (de 1-11 a 30-11-50).
Helio Ribeiro de Melo, trinta dias (de 1-11 a 30-11-50).
José Americo dos Santos, trinta dias (de 19-10 a 17-11-50).

ASSUNTOS DIVERSOS

Antonio Muniz Linhares e José Neri da Silva Filho. — "Aguardar oportunidade".
Otto Torres. — "Indeferido".
Mauro Torres dos Santos. — "Indeferido".
Jorge da Conceição. — "Deferido na forma do Boletim 108-76, de 12-5-50". (Diferença a pagar: .... Cr$ 624,00).
Joventina Rita de Souza. — "Promover por intermédio do seu advogado constituido a habilitação legal".
Amancio Ferreira Ribeiro. — "Deferido na forma do Boletim .. 108-76, de 12-5-50". (Diferença a pagar: Cr$ 114,10).
João Francisco Santiago. "Tendo em vista o parecer do contencioso Juridico, pague-se apenas o auxilio para funeral que fôr devido, uma vez que fez o requerente as despesas".
Jorge Moraes. — "Deferido na forma do Boletim 108-76, de ...... 12-5-50". (Diferença a pagar: ...... Cr$ 512,00).
José Fernandes Monteiro. — "Deferido".
Francisco Pedro Delfim e Joaquim Antonio Cabral. — "Não é possivel atender".
Ernani Borges da Silva. — "Deferido na forma do Boletim 108-76, de 12-5-50". ((Diferença a pagar: .. Cr$ 164,70).
Carlos Catharino de Souza. — "Não é possivel atender".
José Olimpio dos Santos. — "Não há vaga".
Luiz Boaventura. — "Em face dos pareceres, indeferido".
Feliciano Severino Leite. — "Deferido".

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Considerar adidos à Divisão de Navegação, à partir das datas a seguir mencionadas, enquanto aguardam embarque, os servidores abaixo:

2.º Maquinista Satiro Cordeiro de Moraes, mat. 14.490 — 10-11-50. — 3.º Maquinista Evandro Ferreira Torres, mat. 14.557 — 9-11-50 — Cabo-Foguista João Oliveira de Souza, mat. 12.729 — 7-11-50 — Cabo Foguista Antonio Antonio Durval de Azevedo, mat. 12.783 — 10-11-50 — Foguista Erico Pereira da Silva, mat. 18.451 — 18-10-50 — Foguista Belmiro José de Santana, mat. 15.687 — 10-11-50 — Carvoeiro Justino Militão, mat. 8.704 — 8-11-50 — Moço Antonio Pereira da Silva, mat. 5.621 — 8-11-50 — Moço Valter de Souza Prudente, mat. 19.170 — 7-11-50 — Moço Severino Marcelino da Silva, mat. 19.839 — ..... 8-11-50 — Taifeiro João de Deus da Silva Penha, mat. 5.984 — ...... 9-11-50 — Taifeiro Luiz Vargas, mat. 14.425 — 8-11-50 — Taifeiro Raimundo de Souza Mesquita, mat. 18-732 — 7-11-50 — Paioleiro Camilo Vasques Teles, mat. 11.157 — 10-11-50.

NAVIOS ESPERADOS DO NORTE

Rio Guaiba — A 24 — de Belém e escalas.
Bandeirante — A 26 — de Fortaleza e escalas.
Rio Oiapoque — A 26 — de Manáus e escalas.
Campos Sales (º) — A 27 — de Manáus e escalas.
Santarém (º) — A 29 — de Belém e escalas.
Mauá (º) — A 4 — de Manáus e escalas.
Joboatão — A 5 — de Comocim e escalas.
Poconé (º) — A 6 — de Belém e escalas.
Barão do Rio Branco — A 24-12 — de Manáus e escalas.

DO SUL

Loide-America — A 20 de P. Alegre e escalas.
Comandante Lira — A 19 — de P. Alegre e escalas.
Inconfidente — A 21 — de P. Alegre e escalas.
Rodrigues Alves (º) — A 22 — de Santos.
Raul Soares (º) A — 23 de Santos.
Loide-Venezuela — A 24 — de P. Alegre e escalas.
Rio Ipiranga — A 5 — de P. Alegre e escalas.

DO RIO DA PRATA

Loide-Panamá — A 23 — de B. Aires e escalas.

DA EUROPA

Loide-Brasil — A 24 — de Hamburgo e escalas.
Loide-Equador — A 24 — de Genová e escalas.
Loide-Paraguai — A 4 — de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA

Loide-Argentina — A 22 — de N. York e escalas.
Loide-Guatemala — A 24 — de N. Orleans e escalas.
Loide-Uruguai — A 3 — de N. York e escalas.
(º) — Navios de passageiros.

FISIONOMIA DA RODADA

(Conclusão da 9.ª página)

soube exercer. Contudo, realizou uma exibição aceitavel, dentro de suas possibilidades, lutando com fibra, lealdade e cavalheirismo. No América, a defesa portou-se com firmesa, tendo Osni realizado ótimas intervenções no primeiro tempo. O ataque, por sua vez, não agiu com a costumeira habilidade, com aquela inspiração, malícia e sentido de penetração tão suas. Mesmo assim se esforçou e conseguiu levar a efeito vários e perigosos ataques à meta adversária, exigindo do seu "keeper" constantes intervenções.

Quanto ao São Cristovão lutou o quanto lhe permitiram suas forças. A defesa agiu regularmente, sendo seu ponto alto o jovem Altair. Tambem o médio-esquerdo Waldir fez uma bôa partida. O ataque continuou sendo o ponto mais fraco da equipe de Figueira de Melo, destacando-se, nessa fragilidade, o ponta direita e o meia esquerda. Os demais fraquissimos.

TENTOS — Natalino, no 1.º minuto. Joel, aos 23; Jorginho, aos 32. Dimas, aos 10 do tempo final, encerrou a contagem.

JUIZ — Mário Viana: bom.

RENDA — Cr$ 67.680,00

QUADROS — América: Osni; Joel e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho. São Cristovão: Altair; Doutor e Torbis; Geraldo, Olavo e Waldir; Lino, Carlaile, Darcy, Rato e Reginaldo.

FLUMINENSE, 4 X BONSUCESSO, 5

Observador: Mariano Junior.

Depois dos resultados imprevistos e decepcionantes contra o Madureira e o Olaria esperava-se que o Fluminense frente ao Bonsucesso se apresentasse de maneira a conseguir ampla reabilitação. Entretanto assim não aconteceu, pois o conjunto tricolor voltou a demonstrar forma fisica desfavorável, bem como ausência completa de espirito de devotamento ao clube que defende. Realmente, não foi a derrota que decepcionou a familia tricolor. Absolutamente. A derrota apenas serviu para que se acentuasse a falta de vigor e de virilidade dos seus defensores. Em verdade foram poucas as exceções e por incrivel que pareça apenas podemos destacar os trabalhos executados por Castilho, Pinheiro, Silas e Didi. Os demais mereceram maiores preocupações para a direção técnica, que diga-se de passagem nenhuma culpa tem nos acontecimentos. Diante desse panorama e considerando-se os motivos já apontados, o Bonsucesso se agigantou no gramado, a ponto de alcançar o marcador de 5x2, consequência aliás de uma indiscutivel superioridade territorial e técnica. De Manga a Tôto todos se comportaram magnificamente, sendo que a inclusão de Vitor na ofensiva superou a expectativa geral. O centro-médio rubro-anil contribuiu inclusive com dois tentos. Cidinho e Maneco foram outros valores expressivos do ataque. Na defensiva todos renderam a altura entretanto merecem, registro especial o trio final formado por Manga, Amauri e Waldir, e Cambuí, na intermediária.

OUTROS DETALHES

Primeira fase: Bonsucesso, 2x1 — "Goals": Cidinho (2), sendo 1 de penalty originado por "hands" de Tite. Tite marcou o tento do Fluminense nesta fase. Segunda fase: Bonsucesso, 5x4 — "Goals": Vitor (2), Tôto, Robson, Orlando e Silas (de penalty, em consequência de uma entrada de Gato sôbre Orlando).

RENDA — Cr$ 40.958,00.

JUIZ — Mr. Sunderland — Muito bôa arbitragem apresentou o juiz britânico. Ao contrário das vezes anteriores, Sunderland deixou patente os seus indiscutiveis conhecimentos técnicos, demonstrando outrossim que já começou a perceber os truques empregados por alguns dos nossos jogadores. Assinalou dois penalties e ambos não merecem qualquer restrição.

QUADROS

FLUMINENSE: — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Nilo, Pé de Valsa e Jair; Robson (Orlando), Orlando (Didi) (Robson), Silas, Didi (Orlando) e Tite.

BONSUCESSO — Manga; Valdir e Amauri; Tetraldo, Cambuí e Gato; Cidinho, Vitor, Maneco, Cola e Tôto.

BOTAFOGO, 3 X CANTO DO RIO, 1

Ob.: Armando Nogueira.

Não se emendam nossos clubes. Sempre e sempre julgando que uma partida está ganha, antes do derradeiro apito do juiz. Assim, foi, domingo, com o Botafogo.

Depois de bom primeiro tempo o quadro como que passou a aguardar, cômodamente, o fim do prélio. Com dois a zero e já com dez minutos do tempo final, já a maioria dos alvi-negros poupava energias. Enquanto isso, o Canto do Rio, que nunca se entregou lutava. E desse esforço surgiu o tento de Raimundo que não só serviu para aumentar as esperanças de seus companheiros, como também, para despertar o quadro botafoguense, ganhando, com isso, o público, que voltou a vibrar como no primeiro periodo.

O tento de alerta fêz ir à frente todo o quadro alvi-negro que, depois de atacar seguidamente, teve com um penalty indiscutivel, a oportunidade para aumentar a contagem, para 3x1, escore normal e lógico que apontou, com justiça, o quadro que, realmente, jogou mais e melhor.

TENTOS: Ariosto, aos nove minutos e, novamente Ariosto aos 26, Raimundo, para o Canto do Rio, aos 10 do tempo final. Rubinho (de penalty) encerrou aos 38.

JUIZ: Mr. Dykes — Fraco.

RENDA: Cr$ 21.912,00.

QUADROS

BOTAFOGO — Gilson; Basso e Santos; Rubinho, Ávila e Carlito; Zezinho, Neca, Ariosto, Otávio e Valter.

CANTO DO RIO — Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Lupercio, Edmur, Raimundo, Carango e Almir.

ASPIRANTES

Bangu, 10 x Madureira, 4; Vasco, 3 x Olaria, 1; Botafogo, 2 x Canto do Rio, 1; Fluminense, 5 x Bonsucesso, 1; América, 3 x São Cristovão, 0.

JUVENIS

Bangu, 3 x Madureira, 1; América, 3 x São Cristovão, 1; Fluminense, 4 x Bonsucesso, 0; Olaria, 2 x Vasco da Gama, 1.

SERVIÇO DE TRANSITO

Exame de Motoristas

PARA HOJE, A'S 6,45 HORAS:

Eugenio Batista — Antonio Gomes — Leonidio Figueira da Silva — Lineu Emilio Kiuppel — Auto Barbosa Souza — Abelardo Jesus — Policarpo Lopes — Florindo Barbosa da Silva — Severino da Silva — Euclides de Lucas — Valdemar Pimentel Correia — José Pinto Cordeiro — Jair da Silva — Carlos da Fonseca Veiga — Melchiades Ferreira de Andrade — Prudenciano João Espindola — Macario Duarte Soares de Paiva — Gladstone Dias de Oliveira — Manuel Sá Teixeira — Manuel Ferreira dos Santos — Jorge Antonio Pereira — Adolpho Joaquim da Costa — Lincoln Alves Bittencourt — Accacio Vermelho Junior — Attilio Da Ros — Pinagre Antonio Sampaio — Irineu Correia Lima — Pedro Martin — João Vidigal Martins da Costa — Ivaldo de Souza.

PARA HOJE, A'S 8,15 HORAS:

Iomar Lopes — José Gerardo Lucas Petier — Carlos Eduardo Baeta Neves Pinel — Manuel Joaquim Maduro Filho — Naitor Almbary Luz — Antonio Marcelino da Silva — Aguinaldo da Conceição — Antonio Gomes dos Santos — Anoar de Almeida Ramos — Antonio Benites de Azevedo — Luiz Francisco Pereira — Pedro Vieira — Manuel Ribeiro Guimarães — Antonio Miguel da Costa — Joaquim Anacleto da Silva — José Filipe Salgado — José Neves dos Santos — Luiz Alves de Carvalho — Abel Lopes da Silva — José Rocha — Francisco de Souza — Epitacio Mariano Sobrinho — Mario Ferreira Belfort Vieira — Geraldo Ferreira Lisboa — Sebastião Santos Gonçalves — Francisco da Silva Lessa — Sebastião Lopes — Joaquim Rodrigues — Afonso Moita — Archimedes dos Santos Correia.

PARA HOJE, A'S 9,45 HORAS:

Jesus Belo Galvão — Gumercindo de Medeiros Valle — Raul Fonseca do Amaral Filho — Antonio da Costa — Temistocles Gonçalves da Silva — Francisco Batista — Afonso da Costa Pinto — Antonio Rodrigues da Silva — Francisco Oscar Martins Capistrano — Ermelindo Alves Parga — Carlos Vieira — Organdi Franco — Alvaro Joaquim Pinto — Argesilau Alves Vieira — Silvano da Silva — Aguinaldo da Costa Guedes — Humberto Macheone — Darcy Amado Gomes — Amin Chehin — Luciano Meyer — José Pedro Leite — Edgard Palma Rocha — Grisvaldo Plinio Hegendorne — Thomas Peter Rudolf Vogel — Wilson de Oliveira — Helio de Araújo — Euripedes Coelho — Derlopidas Correia de Melo — Odylio de Oliveira — José Gomes da Cunha.

PARA HOJE, A'S 14,45 HORAS:

Paulo Vergne Sabola e Silva — Aluizio Gomes Crispim — Oliveiro Pereira da Silva — Newton Mullaert de Menezes — José Rosendo de Lima — Stanislaw Szmajner — Valdir Simões — Valdir Esperança — Milton da Costa Feijó — Clementino de Oliveira — Agapito Fernandes Troina — Jorge de Souza — Olavo Lamy Diniz — José Peres — Bruno Neves — Fernando Stamile Coutinho — Antonio Ribeiro de Omena — Agenor Miranda — Jayme de Almeida Santana — Miguel Candido do Carmo — Francisco Marques Carriço — Ricardo de Oliveira e Silva — Manuel Antonio Monteiro — Pedro Vieira dos Santos — Carolino Armando da Silva — José Evangelista de Souza — Henrique Mendes Franco — João Joaquim da Costa — Geraldo de Azevedo — Reinaldo Cavalcanti de Menezes Guerra.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de, nova inscrição. — Serviço de Transito do Distrito Federal, em 18 de novembro de 1950.

O DIRETOR (ass.) Major Geraldo de Menezes Côrtes.

DOMINGOS FERREIRA JÁ TRAZIA O PAREO "MASTIGADO"...

«MONTEI UM CAVALO DE FIBRA!»

Lajos Meszaros Faz o Elogio de Coraje — O Que Nos Dise Celestino— "Mano a Mano", a Reta do Premio "Jockey - Club de Montevidéu"

MANGUARI, por dentro, forçou para tomar a ponta, mas, na primeira passagem, RETANG já trazia dominado o alazão nacional. Assim, seguiram os dois RETANG sempre folgando e MANGUARI, fácil até os 1.400 metros, onde começou a esmorecer e a receber umas "remadas" do Candido Moreno. A reta de chegada surpreendeu RETANG ainda na frente e com uma luz muito acentuada sôbre o segundo colocado, o castanho ZONZO. Este, tentou descontar o terreno. O que se via, porem, era RETANG absoluto. E com o filho de Requeté na ponta, diferença de uns tres corpos, enfrentaram os concurrentes ao Premio "Jockey-Club de Montevidéu" a seta dos 2.400 metros outra vez. Um petiço, pelo centro da raia, atropelava combastante vigor. A cabeça esticada, atirando-se com notável desenvoltura, CORAJE investia num "rush" impressionante. Era a confirmação do que dissemos há tempos, quando incluimos o cavalo uruguaio entre os melhores "atletas" da Gávea em grama pesada ou areia. CORAJE continuou avançando e ganhou o páreo nos últimos saltos. Páreo sensacional! MEZAROS, um "braço"!

MESAROS COMEU LAMA

Depois do páreo encontramos MESZAROS na Repesagem. Cabelos em desalinho. Na farda do Stud Mineiro, só se distinguia a cruz preta. O vermelho, confundia-se com a lama. E a lama tomou conta, também do rosto de MESZAROS.O hugaro apesar de contente, não sorria, certo, cansado do esfôrço a que foi obrigado nos ultimos trezentos metros. Esfôrço titanico! MESZAROS cuspia lama. Lama que lhe entrou até pelas orelhas.

O reporter aproximou-se de MESZAROS e CELESTINO. O treinador, com o binoculo dependurado no pescoço, limitou-se a tirar o chapeu, cumprimentando-nos e disse:

— Há muito que aguardava uma oportunidade dessas para CORAJE. Na grama pesada, êsse cavalinho não respeita muita "gente boa"...

MESZAROS falou-nos esfregando as mãos:

— Montei um cavalo de fibra. "Minguinho" já trazia o páreo "mastigado". E era para trazer mesmo, não fosse CORAJE um corredor e tanto nessa raia ou na areia, onde já o vi "trabalhar" diversas vezes "assombrosamente"!

Os dois-Celestino e MESZAROS deixaram a reportagem, enquanto noutro canto, o Domingos Ferreira parecia conformado com a derrota. De fato, fez o que pôde, mas CORAJE corria mais e o MESZAROS tem fôlego de gato...!

MESZAROS ainda cuspia lama na Repesagem. Celestino, com o binóculo dependurado no pescoço, já está refeito do susto... Venceu CORAJE, um grande "lameiro", e a coragem do joquei, um "braço", quando tem cavalo!

CORAJE derrotando RETANG, após um "mano a mano" sensacional, nos últimos duzentos metros. "Minguinho" vem olhando MESZAROS, que não parece tão preocupado: tinha certeza de que dava para "matar" o adversário...

Coraje Atropelou Firme, Derrotando Retang

REBENTARAM OS ESTRIBOS E O CANDIDO MORENO NÃO PÔDE TOCAR MANGUARI, A FORÇA DO PAREO, QUE ENTROU EM ÚLTIMO

Foi o seguinte o resultado da reunião de anteontem no Hipodromo Brasileiro:

| 1ª CARREIRA |

748 Potros nacionais de tres anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
HONOLULU' — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Felicitation e Honra, do sr. Enrico Salgado, 55 quilos, Francisco Irigoyen .. 1º
Macabu', 55 quilos, S. Ferreira .. 2º
Guambi, 55 quilos, O. Fernandes .. 3º
Bohemio, 55 quilos, Ot. Reichel .. 0
Zanzibar, 55 quilos, J. Portilho .. 0
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: Cr$ 24,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 42,50; placés: Honolulu', Cr$ 13,00; Macabu', Cr$ 14,00.
Tempo: 94" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 706.940,00.
Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: — Juan Zuniga.

| 2ª CARREIRA |

749 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de tres vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.800 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ .. 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:
ARGONAUTA, masculino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Sargento e Romantica, dos srs. Victor Guilhem e Jadir G. de Souza, 56|55 quilos, Jobel Tinoco, ap. .. 1º
Mariano, 56|54 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 2º
Idilio, 56 quilos, C. Moreno .. 3º
Grumete, 56 quilos, L. Meszaros .. 0
Ronon, 56 quilos, E. Castilho .. 0
Reuno, 56 quilos, D. Ferreira .. 0
Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 20,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 63,00; placés: Argonauta e Grumete, Cr$ 12,00; Mariano, Cr$ 17,00.
Tempo: 115".
Total das apostas: — Cr$ .. 842.690,00.
Criador: — Haras Riachuelo, S. A.
Tratador: — Geraldo Morgado.

| 3ª CARREIRA |

750 Potrancas nacionais de tres anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
MAHDI, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Singapore e Versailles, do stud Lineu de Paula Machado, 55 quilos, Candido Moreno .. 1º
Elanut, 55 quilos, M. L'Ollierou .. 2º
Obélia, 55 quilos, E. Silva .. 3º
Pigale, 55 quilos, F. Irigoyen .. 0
Bola Azul, 55 quilos, A. Brito .. 0
Ovilia, 55 quilos, J. Martins .. 0
Coromita, 55 quilos, J. Santos .. 0
Não correu: — Macbeth.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 19,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 34,00; placés: — Mahdi, Cr$ 13,00; Elanut Cr$ 15,00.
Tempo: 89" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 839.690,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Ernani Freitas.

| 4ª CARREIRA |

751 Premio "Otavio do Amaral Peixoto" — (11ª Prova Especial de Eguas) — Eguas de qualquer pais, de tres anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Pesos da tabela, com sobrecarga (II) — 1.300 metros — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ .. 15.000,00 e Cr$ 7.500,00:
SALPICADA, feminino, castanho, 4 anos, Argentina, The Druid e Salomonica, do sr. Moysés Lupion, 57 quilos, Lagos Meszaros .. 1º
Viuva Alegre, 57|55 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 2º
Tarentaise, 57 quilos, C. Moreno .. 3º
Fleur Blanche, 57 quilos, S. Ferreira .. 0
Lollyhop, 52|56 quilos, J. Tinoco, ap. .. 0
Camarada, 58 quilos, P. Simões .. 0
Não correu: Puritana.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 49,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 56,00; placés: não houve.
Tempo: 81" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 891.230,00.
Importador: — Atilio Loss Tedesco.
Tratador: — Luiz Tripodi.

| 5ª CARREIRA |

752 Premio "Jockey Club de Montevidéu" — Animais de qualquer pais, tres anos e mais idade — Pesos da tabela (III), com sobrecarga e descarga — 2.400 metros — Premios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00:
CORAJE, masculino, castanho, 5 anos, Uruguai, Cromo e Sweetly, do stud Mineiro, 58 quilos, Lagos Meszaros .. 1º
Retang, 6 quilos, D. Ferreira .. 2º
Zonzo, 62 quilos, E. Castillo .. 3º
Maestro, 60 quilos, L. Leighton .. 0
Manguary, 63 quilos, C. Moreno .. 0
Não correram: — Quejido — Blue Dream e Curupay.
Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 24,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 37,00; placés: não houve.
Tempo: 155".
Total das apostas: — Cr$ .. 839.570,00.
Importador: — E. Spinelli.
Tratador: — Celestino Gomez.

| 6ª CARREIRA |

753 Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,000 e 5 por cento ao criador do vencedor:
ALGARIADA, feminino, alazão, 4 anos, Rio de Janeiro, Alfiler e Gateada, do sr. Valter Marques Tavares, 56|55 quilos, Jobel Tinoco, aprendiz .. 1º
Normalista, 56 quilos, E. Castillo .. 2º
Formiga, 56|53 quilos, C. Calleri, ap. .. 3º
Pantomima, 56 quilos, D. Moreira .. 0
Landlady, 56|54 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 0
Luisiania, 56|53 quilos, E. Cardoso .. 0
Ijania, 56 quilos, J. Portilho .. 0
Bizarra, 56 quilos, G. Costa 0
Dalmata, 56 quilos, L. Meszaros .. 0
Loire, 56 quilos, C. Moreno .. 0
Não correram: — Nereida e Pervenche.
Ganho por tres corpos; do 2 ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 51,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 38,00; placés: — Algariada, Cr$ 15,50; Normalista, Cr$ 16,00; Formiga, Cr$ 40,00.
Tempo: 96" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.285.080,00.
Criador: — Osvaldo Aranha.
Tratador: — Carlos C. Cabral.

| 7ª CARREIRA |

754 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:
MON REVE, masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Reversion e Guaranesia, do stud Nova Era, 56 quilos, Domingos Ferreira .. 1º
Iman, 58 quilos, L. Meszaros .. 2º
Pilantra, 54 quilos, J. Portilho .. 0
Jangadeiro, 56 quilos, C. Moreno .. 0
Jaguary, 56 quilos, G. Costa .. 0
Tisico, 56|53 quilos, F. Machado, ap. .. 0
Grão Pará, 56 quilos, E. Castillo .. 0
Rãma, 52|50 quilos, P. Tavares .. 0
Alvitre, 56 quilos, C. Souza .. 0
Tahia, 54 quilos, Ot. Reichel .. 0
Não correram: — Mágoa, Apinagé, Itamoji, Lamego, Waldorf e Mefistofeles.
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 64,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 48,00; placés: — Mon Rêve, Cr$ 20,00; Iman, Cr$ 20,00; Pilantra, Cr$ 16,00.
Tempo: 89" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.331.030,00.
Criadores: — Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito.
Tratador: — Valdemar Costa.

| 8ª CARREIRA |

755 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ .. 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
JURU', masculino, castanho, 7 anos, Rio Grande do Sul, Moonlight e Pomina, do stud Serraverde, 58|56 quilos, Ilton Pinheiro, ap. 1º
Saquarema, 52|49 quilos, U. Cunha, ap. .. 2º
Alecrim, 58 quilos, C. Moreno .. 3º
Lipe, 56 quilos, M. L'Ollierou .. 0
Rolante do Sul, 54 quilos, D. Moreira .. 0
Harem, 50 quilos, S. Ferreira .. 0
Cambuci, 56 quilos, P. Coelho .. 0
Olympus, 52|51 quilos, J. Tinoco .. 0
Não correram: — Hunter Prince, Hipocrita, Lema e Carlinho.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 33,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 43,00; placés: — Juru'-Rolante do Sul, Cr$ .. 19,00; Saquarema, Cr$ 38,00.
Tempo: 116" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.146.140,00.
Criador: — Pedro Rotta.
Tratador: — Gonçalino Feijó.
Total geral das apostas: — Cr$ 7.882.370,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 835.980,00.
Pistas: de grama (a 5ª carreira) e de areia (as demais) pesadas.

DATILÓGRAFA

MÉSBLA S/A precisa de hábil dactilógrafa, de preferência com alguma prática de correspondência comercial, para colocação imediata. Apresentar-se na Seção do Pessoal à rua Juan Pablo Duarte 26 (Ao lado do Cine Metro — Passeio).

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
1 ganhador, com 7 pontos — Rateio: Cr$ 78.798,00.

BOLO DUPLO
1 ganhador, com 13 pontos — Rateio: Cr$ 54.814,00.

BETTING JOCKEY CLUB
3 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.066,00.

BETTING ITAMARATY
101 ganhadores — Rateio: Cr$ 884,00.

BETTING DUPLO
6 ganhadores — Rateio: Cr$ 57.720,00.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5630

EXIJA
AÇUCAR PEROLA
COMPANHIA USINAS NACIONAIS
USINAS
AÇUCAR PEROLA EXTRA
SACO AZUL · CINTA ENCARNADA

PROGRAMA DE DOMINGO

E' o seguinte o programa para a corrida de domingo:

1º PAREO

Grande Premio "Mariano Procopio" — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — A's 13,10 horas: Ks.
1—1 Jocosa .. 56
2—2 Cojuba .. 56
3 (3 Lentejoula .. 56
(" La Flèche .. 56

2º PAREO

1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,40 horas: Ks.
1 (1 Incendiario .. 56
(2 Normalista .. 54
2 (3 Cherife .. 56
(4 Tarascon .. 56
3 (5 Dip .. 56
(6 Vardam .. 56
4 (7 Caranahy .. 56
(8 Junior .. 56
(9 Brejo .. 52

3º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,15 horas: Ks.
1 (1 Jahu' .. 61
(" Itaim .. 51
2 (2 Crato .. 58
(3 Grão Mogol .. 49
3 (4 Lôste .. 59
(5 Taruman .. 51
4 (6 El Campeador .. 54
(7 Pepito .. 49
(" Cavador .. 58

4º PAREO

1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,50 horas: Ks.
1 (1 Silver Lass .. 53
(2 Ovilia .. 53
2 (3 Elanut .. 55
(4 Changa .. 53
3 (5 Obélia .. 55
(6 Giselle .. 55
4 (7 Bola Azul .. 55
(" Coromita .. 55

5º PAREO

Premio "José de Souza Lima Rocha" — 2.400 metros — Cr$ 60.000,00 — "XXVII Handicap Especial" — A's 15,35 horas: Ks.
1 (1 Hilarion .. 53
(" Cumberland .. 52
2 (2 Magali .. 58
(3 Cravador .. 48
3 (4 Coraje .. 60
(5 Curupay .. 51
4 (6 Moratin .. 52
(7 Impavido .. 53
(" Selvatico .. 53

6º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,00 horas — (Betting): Ks.
1 (1 Intermezzo .. 56
(2 Cravador .. 54
2 (3 Frontal .. 52
(4 Jolo .. 54
3 (5 Blue Dream .. 54
(6 Atrevido .. 54
4 (7 Intrepido .. 54
(8 Pelotão .. 54
(9 Rio Verde .. 58

7º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,40 horas — (Betting): Ks.
1 (1 Iman .. 56
(2 Apinagé .. 54
(3 Luarlinda .. 53
2 (4 Incendio .. 58
(5 Jolie .. 52
(6 Pilantra .. 54
(7 Alcazaba .. 46
3 (8 Jangadiere .. 56
(9 Waldorf .. 54
(10 Marcelo .. 54
(11 Edelfa .. 54
4 (12 Ruivo .. 58
(13 Lamego .. 52
(14 Grão Pará .. 56
(" Tahia .. 54

8º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting): Ks.
1 (1 Elite .. 55
(" Selvatico .. 59
2 (2 Sans Route .. 56
(3 Salpicada .. 52
3 (4 Monaco .. 54
(5 Maravedi .. 48
4 (6 Champion .. 48
(7 La Coruna .. 54
(8 Cid .. 57

TRABALHOS GRÁFICOS EM GERAL

Impressões em rotativa, máquinas planas e máquinas "of-set", sob a direção de técnicos especializados.

Executamos clichês de qualquer tipo, estéreos e estereotipias. Estamos aparelhados para confecionar, com perfeição e rapidez, jornais, revistas, livros, almanaques, cartazes, etc. Não façam suas encomendas antes de consultar os preços da ERICA — S. A. — Avenida Presidente Vargas n.º 1.988 (Edifício do DIARIO CARIOCA, na sôbre-loja) — Telefone: 43-8420, ou na "ELAN" — Propaganda — Edições e Artes Gráficas — Telefones: 52-3755 e 52-4355, Travessa Ouvidor n.º 27, 1.º andar — RIO.

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,20 horas: Ks.
1 (1 Bala .. 56
(2 Etincelle .. 56
2 (3 Miragem .. 56
(4 Islebis .. 56
3 (5 Tabaroa .. 56
(6 Viscondessa .. 56
4 (7 Boliva .. 56
(8 Feniana .. 56

2º PAREO

1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — (Destinado a aprendizes de terceira categoria): — A's 13,50 horas: Ks.
1 (1 Ariana .. 54
(2 Monte Carlo .. 52
2 (3 Iguape .. 52
(4 Cibalena .. 48
(5 Coty .. 54
3 (6 Linda Dona .. 50
(7 Vigarista .. 52
(8 Moreno .. 52
4 (9 Trimonte .. 54
(5 Saquarema .. 52
(" Comendador .. 50

3º PAREO

1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,20 horas: Ks.
1 (1 Inicio .. 56
(" Invictus .. 56
2 (2 Argonauta .. 56
(3 Mariano .. 62
3 (4 El Campeador .. 56
(5 Fairfax .. 56
4 (6 Bom Destino .. 52
(" Cabo Frio .. 56

4º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,55 horas: Ks.
1 (1 Andorra .. 56
(2 Petulante .. 56
2 (3 Inspiração .. 56
(4 Mutisia .. 55
(5 Lujan .. 56
3 (6 Leuca .. 56
(7 Cigana .. 56
(8 Sarabela .. 56
4 (9 Chiquita Bacana .. 56
(10 Florena .. 56
(" Fulvia .. 56

5º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,30 horas: Ks.
1 (1 Tarentaise .. 56
(" Viuva Alegre .. 56
2 (2 Zalus .. 54
(" Metéco .. 56
3 (3 Gloxinia .. 56
(" Francezinha .. 52
4 (4 Puritana .. 52
(5 Danzarina .. 52
(" Moratinta .. 52

6º PAREO

1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 16,05 horas — (Betting): Ks.
1 (1 Erin .. 54
(" Jaguaribe .. 56
(" Assalto .. 58
2 (2 Alvino .. 56
(3 Baturité .. 56
(" Bom Crack .. 52
3 (4 Topazio .. 58
(5 Bombo .. 52
(6 Vitorianita .. 54
(" Piranga .. 56
4 (7 Jaguarão .. 58
(8 Espadarte .. 56
(9 Manâ .. 58
" Barcena .. 52

7º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,40 horas — (Betting): Ks.
1 (1 Al Arussa .. 50
(2 Dulipê .. 58
2 (3 Mavilis .. 58
(4 Furão .. 58
3 (5 Mirianto .. 58
(6 Arroz Doce .. 54
(7 Policara .. 48
4 (8 Pacalanu .. 58
(9 Negra Maria .. 52
(10 Habanera .. 52

8º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting): Ks.
1 (1 Itaquaty .. 54
(2 Hong Kong .. 50
2 (3 Grão Mogol .. 54
(4 Merlot .. 58
(5 Léste .. 58
3 (6 Icaro .. 52
(7 Plense .. 52
(8 Carlos Magno .. 50
4 (9 Abdin .. 58
(10 Imbu' .. 50
(11 Galhardo .. 56

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

TRIGO GAUCHO PARA O ABASTECIMENTO DO RIO

Já foi iniciada a compra de trigo, em varias regiões do Estado, pela Comissão dos grandes moinhos do centro e do norte do país.

O moinho Guanabara, desta Capital, comunicou ao diretor do Serviço de Expansão do Trigo que, durante esta semana, começará a receber trigo nacional da safra de 1950, o que vem demonstrar ter sido esta extremamente precoce, de vez que, nos anos anteriores, o trigo nacional costuma chegar ao Rio em dezembro ou janeiro.

Por sua vez, a Prefeitura de Cruz Alta, naquele mesmo Estado, já fez a aquisição do terreno, que se destina ao armazem coletor de trigo, a ser doado por aquela municipalidade ao Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura.

A SAFRA DE FEIJÃO NO PARANA'

Em conformidade com os dados coligidos pelo Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, a safra de feijão do Estado do Paraná, relativa ao corrente ano, foi estimada em 239.029 toneladas, no valor de Cr$ 318.706.000,00. Area plantada — 292.693 hectares; rendimento medio previsto — 817 quilos por hectare.

Em confronto com o ano de 1949, o aumento da produção está previsto em 11.783 toneladas; o valor da produção será acrescido de....... 15.132.000 cruzeiros.

Entre os Estados produtores de feijão, o Paraná classifica-se em 2.º lugar — Dados de 1950 sujeitos a retificação.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL.: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. G. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS — URINARIAS — Apartamento, 503 — Tel.: 32-3418 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, CIRURGIA — Cons.: R. Generai (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 311

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31, TEL.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1875

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 126, Sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9½ às 12½ horas

HEMORRAGIAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 — 1.º and. — TEL.: 42-5509 Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco n.º 120, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 9 às 12 horas

DR. WALDIR MOREIRA CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 Vargem — Terezopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5, TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas — Cardwell, 310 — Tel.: 323415 — Re-

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS
ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 318/310, Tel: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 406, 11.º andar — Sala 1.105 — TEL.: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas, — TEL.: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMERICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 436, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 23-0932 — Residência: Tel.: 23-0578

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL - O MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 3.ª-Feira, 21 de Novembro de 1950

DEPLORAVEL O ESTADO DAS BASES DA F. A. B. NO NORTE

PARNAMIRIM, PELA FALTA DE VERBA, AMEAÇADA DE DESTRUIÇÃO

Declarações do Senador Braga Pinheiro, Após uma Visita de Inspeção Determinada pela Comissão de Finanças do Senado — Verbas Reduzidas que não Garantem Sequer a Conservação

As bases da Força Aérea Brasileiras contruidas no nórte e no nordeste, durante a guerra, estão totalmente abandonadas e a caminho da destruição. Foi essa a impressão que teve o senador Jorge Braga Pinheiro, da Comissão de Finanças do Senado, que acaba de regressar de uma viagem de inspeção ás instalações da FAB no norte e nordeste. O senador Jorge Braga foi designado relator do orçamento do Ministério da Aeronáutica e recebeu a incumbencia de verificar "inloco" as necessidades das bases aéreas do nordeste, norte e centro do pais. Indo ao ministro da Aéronautica, este logo pos á sua disposição um avião para percorrer todas as bases, viajando o parlamentar na companhia do oficial de gabinete do ministro, sr. Murilo de Noronha.

(Conclui na 8.ª páguina)



Um aspecto da imensa base aérea de Parnamirim, ameaçada de destruição por falta de verbas para sua conservação

INDIGNIDADE!

Timbaúba

O longo depoimento prestado, sexta-feira última, ás 17 horas, no cartório da Delegacia de Costumes e Diversões, pelo ex-sargento do Corpo de Bombeiros Plácido Vieira de Andrade, é um testemunho frio de quanto descemos nos serviços de investigação policial e como são hediondos os métodos a i n d a empregados por certas autoridades na apuração dos casos que são sujeitos à sua jurisdição.

Aquele ex-inferior, com mais dois soldados, fôra acusado de autor material do roubo de cêrca de oitocentos e cinquenta mil cruzeiros que teve lugar na pagadoria do Corpo de Bombeiros, acusação esta que foi desprezada pelo Conselho Especial de Justiça, que absolveu unânimemente os três, em face da deficiência de provas.

Para obter do ex-sargento Plácido a confissão daquilo que não praticara as autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações não tiveram dúvida em lançar mão de meios bárbaros, indignos de nossa cultura e de nossos sentimentos cristãos e humanos. E o depoente e vitima narrou, com luxo de detalhes, a miséria que sofreu durante vários dias.

Socos e cuteladas no estômago, rosto e cabeça; pancadas empurrões e pontapés em várias partes do corpo; bolos nas mãos e solas dos pés; queimaduras a brasa de charutos nas plantas dos pés; enchimento da boca com pedaços de jornais para que seus gritos não fôssem ouvidos; fratura do nariz por ter sido atirado violentamente sôbre uma mesa, atingindo com o rosto uma aresta do móvel; insultos contínuos e esbofeteamento constante; ferimento e

(Conclui na 8.ª páguina)



Nesse leito improvisado, formado de sacos de cimento, Antonio Trigueiro dormiu seu último sono

Mataram o Vigia do Prédio Para Roubar

Encontrado Morto, Com o Crânio Esfacelado, Sôbre Uma Pilha de Sacos de Cimento



O guarda examina a arma de que se utilizou o assassino para matar o vigia

Assassinado por um desconhecido foi encontrado com o crânio esfacelado o vigia das obras da rua Gustavo Sampaio, 640, em Copacabana. Antonio Trigueiro, natural da Paraiba, foi atacado, ao que se presume, quando dormia sôbre uma pilha de sacos de cimento. A arma do crime foi uma barra de ferro de 60 centimetros de comprimento.

O ENCONTRO DO CADÁVER

O corpo do morto foi descoberto pelos operários que chegaram, ontem, pela manhã, para trabalhar nas referidas obras. Logo deram o alarma, comparecendo a policia do 2.º Distrito Policial, que logo providenciou que local fôsse examinado pela policia técnica. Os operários que descobriram o cadáver e os que chegaram para trabalhar, logo depois, foram detidos a fim de prestar declarações, pois, a policia chegou a conclusão de que o vigia, que é solteiro e contava 55 anos de idade, foi assassinado por uma ou várias pessoas que não só o conheciam como estavam também a par de seus hábitos.

LATROCINIO EVIDENTE

As autoridades que examinaram o local são unânimes em declarar que o móvel do crime foi o roubo. Uma maleta, em que Antonio Trigueiro, segundo os seus companheiros de trabalho, guardava suas economias, foi encontrada aberta, achando-se pelo chão algumas moedas.

Revelaram alguns conhecidos do vigia que este era de hábitos morigerados e, sobretudo, muito econômico. Aliás, devia ter algum dinheiro junto pois, por diversas vezes, trocou notas grandes para os comerciantes.

MULHER MISTERIOSA

Na história, no entanto, ainda segundo os trabalhadores da obra, parece estar incluida a figura de uma mulher misteriosa, que, à noite, costumava ficar conversando horas a fio com Antonio.

O vigia trabalhava há dez mêses no prédio que está sendo construido pela firma A.J. Brito S.A., e era muito estimado não só pelos seus colegas de serviço e chefes como também

(Conclui na 8.ª páguina)

NOVA FASE NO INQUÉRITO CONTRA O SR. PAULA PINTO

Nada de Concreto, Ainda, Sôbre o Novo Afastamento do Delegado da D. E. P. — O Depoimento do Detective Permínio Gonçalves

Há cêrca de oito dias, o procurador geral do Distrito Federal, sr. Deodoro Arthour, designou o 8.º promotor substituto, bacharel Salvador Pinto Filho, para assumir o posto do 6.º promotor público, no inquérito instaurado contra o delegado Paula Pinto, de acôrdo com denuncias do vereador Gama Filho, segundo as quais, as autoridades policiais chefiadas por aquele delegado extorquiam dinheiro de açougueiros e farmaceuticos.

SEGUNDA FASE

Apesar daquela designação, o inquérito contra o sr. Paula Pinto não andou ainda, em sua presente e segunda fase. O bacharel Salvador Pinto Filho es-

(Conclui na 8.ª página)



O genro do agricultor assassinado falando à nossa reportagem

SOCORRIDO O IATE "MARILIA"

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu, ontem, a seguinte nota:

Na tarde do dia 19 a Capitania dos Portos do Rio de Janeiro recebeu um pedido de socorro do iate "Marilia" que se encontrava, então, a matroca, nas imediações da Ponta Negra, devido a ter partido o eixo. Tomando conhecimento do fato, o 1.º Distrito Naval providenciou junto ao comando da Esquadra que fêz sair o contra-torpedeiro "Babitonga". Cêrca de 23 horas, o iate "Marilia" entrou a barra, comboiado por aquele vaso de guerra".

ALVEJOU O TRANSEUNTE

Ontem, mais uma vez, ocorreu um conflito em frente ao número 188, da rua do Lavradio.

(Conclui na 8.ª página)

PRESO O LADRÃO DO CADILAC 147

Em outubro do corrente ano foi roubado o automóvel marca Cadillac, chapa 147, de propriedade do sr. Paulo Canogia.

O prejudicado apresentou queixa à Seção de Investigações do Serviço de Trânsito, e, o detective Ernani Barbosa encarregou os seus auxiliares Boaventura, João Cândido e Roberto, das diligências para apreensão do veículo.

Passado quase um mês, quando o ladrão julgava não mais ser descoberto, foi localizado e preso por aqueles policiais à rua D. Luiza, 157.

João Martins Amorim, autor do furto, possui carteira de motorista profissional sob prontuário n.º 68.688, e reside à rua Guayauna, 119. Confessou o crime na delegacia do 2.º D. P. e indicou o local onde estava o automóvel que foi entregue ao seu legítimo dono após as formalidades legais.

Assassinou um Homem e Está em Liberdade

A Polícia de Belfort Roxo Não Instaurou Inquérito — Apêlo do Genro da Vítima às Autoridades de Niterói

Esteve, ontem, em nossa redação, o sr. Valdir Queiroz de Miranda, residente na rua Djalma Dutra, 432, na Abolição, que nos fêz o relato abaixo.

Acabava de se encontrar com o assassino de seu sogro, posto em liberdade depois de ser detido pela policia de Belford Roxo, no Estado do Rio, e sem que nenhuma providência tivesse sido tomada pela policia dali para instauração do inquérito indispensável. O assassinato ocorreu da maneira a seguir relatada.

CONTRATO DESFEITO

Há tempos, o sogro do sr. Valdir Queiroz de Miranda, sr. Luiz Teixeira Dias, proprietário do lote 443 do quilômetro 38, na linha de Xerem, cedeu parte de suas terras para serem cultivadas por Fidelix Luiz Mariano e a familia de André Aubrikes, composta de sua companheira e dos filhos Gumercindo, Augusto e Waldemar. Logo depois, procuraram seu sogro para desfazer o contrato, exigindo uma indenização.

Não se chegando a um entendimento, o sr. Valdir Queiroz

(Conclui na 8.ª página)

VARIAS VEZES ESBOFETEADO ACABOU MATANDO O IRMÃO

Não Chegavam a Um Acôrdo Para Divisão da Herança

Por desavenças surgidas na divisão da herança deixada pela genitora, José Ribeiro do Nascimento matou seu próprio irmão, de nome Bernardino, com violenta paulada na cabeça.

O fato ocorreu domingo de tarde, na rua Saião Lobato, 2, nas proximidades de Pedra de Guaratiba, em Campo Grande. Praticado o crime, José Ribeiro fugiu, sendo mais tarde, detido pela policia do 28.º Distrito e levado à delegacia, onde foi autuado.

DIVISÃO DO INVENTÁRIO

O crime teve por causa as desavenças surgidas entre os dois irmãos com a morte de sua genitora. Não chegando a um acordo na execução do inventario, onde Bernardino, por ser o filho mais velho, achava ter direito à maior parte. Nada conseguindo do seu irmão, mudou-se da rua Saião Lobato para a Ilha do Governador.

O CRIME

Domingo, embriagado, voltou a Campo Grande, avistando-se com seu irmão José. Entre os dois surgiu violenta discussão que foi serenada por interferencia de terceiros. José, separando-se de Bernardino, foi dormir. Este, mais embriagado ainda, procurou, mais uma vêz, seu irmão, travando com ele nova e mais violenta discussão. José foi, então, esbofeteado por Bernardino. Deixando o local, José dirigiu-se para o quintal da casa, procurando afastar-se do irmão. Bernar-

(Conclui na 8.ª página)



Aurea Maia, candidata de Colégio, cuja votação (8.063) garantiu-lhe sábado último o sétimo lugar

Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios"

EXCURSÃO DOMINGO PRÓXIMO PARA ESCOLHA DO TERRENO

A Oferta da "Cia. Geral de Empreendimentos" — Convite às Candidatas e Aos Seus Cabos Eleitorais — Inscrições Até Amanhã à Tarde

Realizaremos no próximo domingo, sensacional excursão ao Saco de São Francisco, aprazível praia niteroiense. O referido passeio é uma iniciativa da "Companhia Geral de Empreendimentos", que oferecerá às candidatas ao título de "Rainha dos Suburbios" e seus respectivos acompanhantes bem como aos seus cabos-eleitorais um lauto almoço, isso após visita aos terrenos loteados por aquela empresa nas redondezas da referida praia, onde fará erigir o "Bairro Piratininga". Será feita, na ocasião, a escolha do terreno que a "Companhia Geral de Empreendimentos" ofertará a uma das concorrentes vencedoras do "Grande Concurso Rainha dos Suburbios", e que, de acordo com a carta enviada pelos seus diretores ao DIARIO CARIOCA, ficará a critério nosso.

AVISO ÀS CANDIDATAS

Estão convidadas, como não podia deixar de ser, todas as candidatas e pessoas da familia. Pedimos, porém, que a cada uma das interessadas ou telefone para esta redação (Tel. 23-4472) ou a ela compareçam deixando-nos o nome e endereço para que saibamos com que vamos contar no domingo próximo. Sem dúvida alguma, as candidatas, em

(Conclui na 8.ª página)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL